

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO**

**CODÓ
2022**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Portaria nº 003/2022 – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS)

Profa. Ma. Karenn Patrícia Silva Siqueira

Prof. Me. Carlos Magno Araújo Castelo Branco

Profa. Dra. Deuzimar Costa Serra

Prof. Me. Inácio Ferreira Façanha Neto

Prof. Me. Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo

Prof. Me. Naiane Nascimento Mendes

CODÓ

2022

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO**

GESTÃO DA UEMA

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
REITOR DA UNIVERSIDADE

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE

Profa. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Antônio Roberto Coelho Serra
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Profa. Dra. Rita Maria de Seabra Nogueira
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Profa. Dra. Fabíola de Oliveira Aguiar
PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria de Fátima Serra Rios
**COORDENADORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Prof.^a Dra. Deuzimar Costa Serra
DIRETORA DO CAMPUS UEMA CODÓ

Prof.^a Ma. Karenn Patrícia Silva Siqueira
DIRETORA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO

CODÓ

2022

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO**

Colegiados Superiores da Universidade Estadual do Maranhão para aprovação e homologação do processo, tendo em vista a sua submissão ao Conselho Estadual de Educação (CEE/MA) para Reconhecimento de Curso.

APROVAÇÃO CEPE

Resolução _____, de ____/____/2022

HOMOLOGAÇÃO CONSUN

Resolução _____, de ____/____/2022

CODÓ

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	12
1.1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEMA	12
1.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	14
1.2.1. Ensino	14
1.2.2. Pesquisa	15
1.2.3. Extensão	16
1.2.4. Apoio ao discente	16
1.2.4.1 Programas de auxílio	19
1.2.4.2. Educação inclusiva	19
1.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
1.3.1. Externa	23
1.3.2. Interna	23
CAPÍTULO 2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	27
2.1 Histórico, contextualização e justificativa para a renovação de reconhecimento do Curso	27
2.1.1 Justificativa para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento do Curso	29
2.2 Formação do Profissional	30
2.2.1 Competências e habilidades do profissional a ser formado	30
2.3 Objetivos do Curso	33
2.3.1 Objetivo Geral do Curso	33
2.3.2. Objetivos Específicos do Curso	33
2.4. Perfil profissional do egresso	34
2.5. Caracterização do corpo discente	35
2.5.1. Dados Socioeconômicos do Corpo Discente	36
2.6. Atuação do Curso	37
2.6.1. Ensino	37
2.6.2. Pesquisa	38
2.6.3. Extensão	39
2.7. Apoio discente e atendimento educacional especializado	40
2.7.1. Interna	41
2.7.2 Externa	42
2.7.3 Ações no âmbito do Curso pós avaliações internas e externas	43
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	45
3.1 Concepção pedagógica	45
3.2 Metodologia	47
3.2.1 Métodos, técnicas e recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares	47

3.2.2 Sistemática de Avaliação Metodológica	
3.2.3 Organização e funcionamento do Curso	52
3.3. Estágio Supervisionado	53
3.4. Atividades Complementares	57
3.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	59
3.6. Organização dos conteúdos curriculares	63
3.6.1. Conteúdos Curriculares	63
3.6.2. Matriz Curricular	64
3.6.3. Áreas de Formação	66
3.6.4. Estrutura Curricular Periodizada	68
3.6.4.1. Núcleos de formação	70
CAPÍTULO 4 – CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO	72
4.1 Gestão do Curso	72
4.2 Corpo docente e tutorial	74
4.3. Núcleo Docente Estruturante	75
4.4. Colegiado de Curso	77
4.5 Corpo Técnico-administrativo	78
4.6 Estagiários e Bolsistas no Curso	79
CAPÍTULO 5 – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	79
5.1 Espaço Físico	79
5.2 Móveis e Utensílios	80
5.3. Acervo Bibliográfico	85
5.3.1 Acervo Físico	86
5.3.2 Acervo Virtual	87
5.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	88
REFERÊNCIAS	89
ANEXOS E APÊNDICES	95

Lista de Quadros

- Quadro 1:** Censo Escolar 2020
- Quadro 2.** Dados de vagas, aprovação Paes, matriculados, readmissão, transferências interna e externa
- Quadro 3.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: sexo
- Quadro 4.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: estado civil
- Quadro 5.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa etária
- Quadro 6.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa social
- Quadro 7.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: acessibilidade
- Quadro 8.** Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: reserva de vagas
- Quadro 9.** Quantitativo de Programas de incentivo à docência, por vigência*
- Quadro 10.** Quantitativo de estudantes, segundo projetos de pesquisa, por vigência do PPC*
- Quadro 11.** Quantitativo de estudantes, segundo projetos de extensão, por vigência do PPC*
- Quadro 12.** Quantitativo de grupos de pesquisa e ações de extensão no Curso*
- Quadro 13.** Eventos promovidos pelo Curso*
- Quadro 14.** Quantitativo de bolsas de apoio ao estudante*
- Quadro 15.** Índice de Participação na AutoAvaliação do Curso no último triênio
- Quadro 16.** Integrantes da Comissão Setorial de Avaliação
- Quadro 17.** Conceitos do Curso três últimas edições
- Quadro 18.** Ações de Melhoria do Curso no último triênio
- Quadro 19.** Regime de Integralização Curricular
- Quadro 20.** Demonstrativo de conversão de carga horária em horas-aula no Curso
- Quadro 21.** Conteúdos Curriculares segundo as DCN, RCN
- Quadro 22.** Matriz Curricular do Curso
- Quadro 23.** Componentes curriculares de Núcleo Específico, segundo a área/subárea
- Quadro 24.** Componentes curriculares de Núcleo Comum, segundo a área/subárea
- Quadro 25.** Componentes curriculares de Núcleo Livre, segundo a área/subárea
- Quadro 26.** Estrutura Curricular
- Quadro 27.** Gestão do Curso
- Quadro 28.** Corpo docente e tutorial
- Quadro 29.** Composição do Núcleo Docente Estruturante
- Quadro 30.** Deliberações do NDE para o Curso de Ciências Contábeis
- Quadro 31.** Colegiado do Curso
- Quadro 32.** Corpo Técnico-Administrativo
- Quadro 33.** Estagiários UEMA não-obrigatório, obrigatório e bolsista

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Ciências Contábeis Bacharelado do Campus UEMA Codó é o documento que define os princípios norteadores adotados no processo de formação profissional de nível superior, revelando a cultura institucional que se deseja construir a fim de orientar o desenvolvimento de profissionais qualificados ao atendimento das demandas do mercado de trabalho.

Nessa direção, esse documento expressa a organização da proposta pedagógica do curso em epígrafe, marcando sua real identidade em relação aos pressupostos teóricos e concepções adotadas frente ao nível de ensino proposto. Além disso, este PPC desvela a sistematização e a concepção de uma proposta pedagógica que se apresenta, ao mesmo tempo, voltada para a formação do profissional e do cidadão que saiba atuar no presente, com perspectivas para o futuro e capacidade de refletir a respeito do atual processo de multinacionalização considerando seus atores e a dinâmica social.

A reformulação do PPC apoia-se em relações democráticas que impulsionam o processo participativo da tomada de decisão, por meio do trabalho cooperativo e emancipador das partes comprometidas e interessadas na realização de um trabalho educativo de qualidade.

Este documento tem como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDBEN, Lei nº 9.394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 10/2004), a Resolução CNE/CES nº 2/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, o Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão (Resolução nº 1477/2021 -CEPE/UEMA), o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, dentre outras normativas institucionais e demais legislações correlatas.

Na reelaboração deste PPC, foram definidos a identidade e o perfil do profissional que está em processo de formação, um esforço e empreendimento de todos que integram o Campus UEMA Codó, sendo este o principal e maior objetivo

preestabelecido para sua concepção, os quais foram baseados no espírito de valorização acadêmica, na definição de rumos para o curso e na construção de novos cenários profissionais.

1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

CTP, 2022

1.1.HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEMA

A UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias). A FESM foi transformada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA por meio da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987.

Considerando o disposto em seu Estatuto, aprovado pelo Decreto Estadual nº 15.581, desde maio de 1997, os objetivos da UEMA permeiam: o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, visando ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

Em 2020, a UEMA, instituição de ensino superior estruturada na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, do art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e do art. 2º da Lei Estadual nº 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual nº 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

Sua estrutura multicampi possibilitou que pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus *campi* e polos, entretanto com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, por meio da

Lei nº 10.525 de 3 de novembro de 2016, foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz.

A atuação da UEMA abrange:

- ✓ Cursos presenciais e a distância de graduação bacharelado, tecnologia e licenciatura;
- ✓ Programa de Formação de Professores nas Áreas das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ensinar);
- ✓ Programa de Formação Profissional e Tecnológico – Profitec;
- ✓ Pós-Graduação *Stricto Sensu* (presencial) e *Lato Sensu* (presencial e a distância).

Hoje, a UEMA, com sede administrativa no *campus* Paulo VI, em São Luís, encontra-se em 60 (sessenta) municípios maranhenses com ensino presencial e a distância. Está organizada em 20 (vinte) *campi*, sendo um na capital e 19¹ no interior do Estado, nas cidades: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, São Bento, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Com educação a distância, a UEMA tem atuação em 42 (quarenta e dois) municípios, sendo 21 (vinte e um) Polos UAB fora dos seus *campi*. E no Programa Ensinar, a UEMA atua em 28 (vinte e oito) Polos, sendo 19 (dezenove) municípios fora de seus *campi*.

A missão de uma instituição detalha a sua razão de ser. A missão apresentada neste documento destaca o direcionamento da Universidade para a atuação no âmbito da sociedade e no desenvolvimento do Maranhão e se fundamenta nos pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, como meios para a produção e difusão do conhecimento. Sob esses fundamentos, eis o que as escutas realizadas permitiram entender como sendo a vocação da UEMA: “Produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional, comprometido com o desenvolvimento sustentável” (PDI 2021-2025).

¹O campus Paulo VI conta com os centros: o CCA, na área das Ciências Agrárias; o CCT, nas áreas de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; o CCSA, nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas; e o CECEN, na área de Educação e Ciências Exatas e Naturais.

A visão institucional é responsável por nortear a Universidade, expressando as convicções que direcionam sua trajetória. Para a concepção de uma Visão da UEMA, buscou-se compreender os propósitos e a essência motivadora das suas ações e do seu cotidiano na tentativa de promover o desenvolvimento do Maranhão. Desse processo, surgiu a convicção de tornar-se referência na produção de conhecimentos, tecnologia e inovação, de forma conectada com o contexto no qual a UEMA está, física ou virtualmente, inserida.

1.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Será estimulada a inclusão e a valorização das dimensões ética e humanística na formação do estudante, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. Tal formação também será assegurada por meio do vínculo institucional, das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa. Serão estimulados também no currículo os princípios de flexibilidade e integração estudo/trabalho.

1.2.1. Ensino

No âmbito da Universidade, existem políticas implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação - PROG, tais como:

- O **Programa Reforço e Oportunidade de Aprender**. O PROAprender foi criado pela Resolução nº 990/2017 – CONSUN/UEMA com o objetivo de implementar ações pedagógicas para elevar o rendimento e desempenho acadêmico dos estudantes; aprimorar e desenvolver habilidades e competências dos estudantes relacionadas ao processo de aprendizagem de conteúdos básicos referentes aos diversos componentes curriculares dos cursos de graduação da UEMA; diminuir a evasão e a permanência de estudantes com índice elevado de reprovação.

- A **Monitoria** - de acordo com o Art. 73 do Regimento dos Cursos de Graduação, aprovado pela Resolução 1.477/2021-CEPE/UEMA, a “monitoria tem como objetivo incentivar o estudante para a carreira docente da Educação Superior, devendo, para tanto, planejar, com o professor orientador, as atividades teórico-práticas, características dessa ação didático-pedagógica.” O processo seletivo ocorre

semestralmente, mediante edital da PROG, em período fixado no Calendário Acadêmico.

- o **Programa Graduação 4.0** - a UEMA, face às transformações por que passa a sociedade, percebendo os movimentos do mundo do conhecimento e das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), ao abrir as portas do ensino superior para múltiplas pessoas e segmentos, expressa a importância de assegurar a formação docente permanente, especialmente para aqueles que não tiveram formação didática na graduação ou em uma pós-graduação, tendo em vista o empoderamento nas suas áreas. Assim se insere o Programa Graduação 4.0, um programa de inovação didático-tecnológica da UEMA que visa à atualização docente, com ênfase na articulação de metodologias ativas, práticas didático-pedagógicas inovadoras, além da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), integradas no processo de ensino e aprendizagem na graduação.

1.2.2. Pesquisa

Nas políticas institucionais para a consolidação e ampliação de ações de apoio ao desempenho da produção científica, desde 2016, há o Programa de Bolsa Produtividade em pesquisa, com as categorias Bolsa Pesquisador Sênior e Bolsa Pesquisador Júnior. A finalidade do Programa é a valorização dos professores pesquisadores que tenham destaque em produção científica e formação de recursos humanos em pós-graduação *stricto sensu*.

Há também uma ação que estimula a produção acadêmico-científica dos professores por meio de uma bolsa Incentivo à Publicação Científica Qualificada, paga por publicação de artigos acadêmicos com Qualis A1 a B3 na área de formação/atuação do pesquisador; inclusão do pagamento de Bolsas por livro ou capítulo de livro publicado; inclusão do pagamento de apoio à tradução de artigos científicos, para publicação em língua estrangeira.

Por sua vez, é incentivada a participação de pesquisadores e alunos da Universidade em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fomentando o intercâmbio e fortalecendo os grupos de pesquisa existentes, além de estimular a criação de novos grupos, garantindo as condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, existe o incentivo à participação dos estudantes nos programas de bolsas de iniciação à pesquisa, para que durante o curso, em articulação com as atividades de ensino, sejam estimuladas atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica. Atualmente, são promovidos: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pelo Fundo de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão – FAPEMA; e pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, fomentado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Ações afirmativas, fomentado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, todas essas bolsas possuem validade de 1 ano e mesmo valor. Além dessas, existe o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Universidade Estadual do Maranhão – UEMA para os estudantes que ficam excedentes às vagas de bolsas e que desejam atuar na iniciação científica como voluntários.

1.2.3. Extensão

As atividades de extensão são desenvolvidas nas comunidades locais, com ações voltadas para as escolas públicas, logradouros públicos, coordenadas por professores vinculados ao Curso.

Dentre as referidas políticas, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – PROEXAE: Bolsa Extensão (PIBEX) - Resolução n. 1409 e valor atualizado pela Resolução n. 383/2022; e Bolsa Extensão para Todos - Resolução n.221/2017-CAD/UEMA. Tem como objetivo conceder bolsas de extensão a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UEMA, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional, num processo de interação entre a Universidade e a sociedade em que está inserido, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão.

As bolsas são concedidas ao aluno da UEMA entre o segundo e o penúltimo período, indicado pelo professor coordenador do projeto, com vigência da bolsa de 12

(doze) meses. Para socialização desses projetos é realizado anualmente a Jornada de Extensão Universitária, promovida pela PROEXAE, na qual são apresentados os resultados obtidos na realização de projetos de extensão que envolvem docentes, discentes e comunidade, sendo obrigatória a participação de todos. Nela é concedida premiação aos melhores projetos desenvolvidos no período.

O **Programa Institucional Mais Extensão Universitária** visa fomentar ações extensionistas, para proporcionar a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão nos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Maranhão. Tem como medida estratégica atuar em consonância com as linhas de extensão do Plano Mais IDH e seus respectivos subeixos: 1. Educação; 2. Gênero, Raça e Juventude; 3. Produção e Renda; 4. Saúde e Saneamento; 5. Infraestrutura; e 6. Cidadania, Gestão e Participação Popular, com a finalidade de fortalecer e elevar o IDH dos referidos municípios.

1.2.4. Apoio ao discente

A Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP, dispõe da seguinte estrutura administrativa para ofertar o apoio à comunidade acadêmica:

a) Divisão de Apoio Psicossocial (DAP)

A DAP é uma unidade que tem o compromisso de contribuir para o aumento da qualidade da estrutura de assistência aos alunos e alunas, professores e professoras e demais funcionários. Assim, oferece o Serviço de Orientação Psicológica e Psicopedagógica (SOPP) em caráter emergencial, por meio da psicoterapia. Prevê, pela abordagem cognitiva-comportamental, e oferece somente aos matriculados nesta IES (devido à grande demanda existente) 4 (quatro) sessões psicoterapêuticas, visando ajudar o paciente a utilizar seus recursos cognitivo-emocionais a seu favor para o seu reequilíbrio psicossocial.

Figura 1. Serviços ofertados pela DAP

- Sessões de
- psicopedagogia

- Sessões de
- psicoterapia

Fonte: DAP, 2022

Esse trabalho é realizado por meio de levantamento de situações mais urgentes de necessidades de intervenções de acompanhamento emocional, ações protetivas e interventivas à comunidade acadêmica de maneira personalizada e coletiva, promoção de palestras, fóruns, simpósios sobre saúde emocional/mental, a fim de contribuir também com a comunidade em geral, por meio de parcerias internas e externas, como a Fapema, CNPQ; além de prestar o acolhimento ao ingressante quanto à organização de seus objetivos e organização de seu projeto pessoal pedagógico em sua vida acadêmica.

Atualmente, o SOPP/UEMA, por meio da psicoterapia com abordagem cognitiva-comportamental, funciona em caráter emergencial, oferecendo o serviço aos matriculados na UEMA (devido à grande demanda existente, com a pandemia da Covid-19) quatro sessões psicoterapêuticas, visando ajudar o paciente a utilizar seus recursos cognitivos-emocionais a seu favor para o seu reequilíbrio psicossocial.

b) Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM)

A DSSM é uma unidade de saúde que atende à comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço e comunidade) em regime de pronto atendimento, sem internação.

Figura 2. Serviços ofertados pela DSSM

- Enfermaria
- Clínico geral
- Odontologia (Orientação)
- Farmacologia
- Assistência social

Fonte: DSSM, 2022

No Campus Paulo VI, a UEMA conta com o Núcleo de Esporte e Lazer – NEL, ligado ao Departamento de Artes e Educação Física – DAEF/CECEN, do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais. O NEL é uma unidade que tem por missão contribuir para a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Nesse Núcleo, a UEMA oferece o Programa Supervisionado de Atividade Física que abrange: avaliação física, avaliação nutricional, musculação, ginástica aeróbica, treinamento funcional, caminhada e ginástica laboral. Essas atividades têm por finalidade combater o sedentarismo e favorecer um estilo de vida saudável de alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

Figura 3. Serviços ofertados pelo NEL

- treinamento funcional
- caminhada
- ginástica laboral
- avaliação nutricional
- avaliação física
- ginástica aeróbia
- musculação

Fonte: NEL, 2022

1.2.4.1 Programas de auxílio

Outras políticas institucionais de apoio discente quanto à permanência implementada foram: a criação do Programa Bolsa de Trabalho (Resolução nº 179/2015 – CAD/UEMA); a instituição do Programa Auxílio Alimentação, com incentivo pecuniário mensal de caráter provisório nos *campi* em que não existem restaurantes universitários (Resolução nº 228/2017 – CAD/UEMA); o Programa Auxílio Moradia, viabilizando a permanência dos estudantes na universidade cujas famílias residam em outro país, estado ou município diferente dos *campi* de vínculo (Resolução nº 230/2017 – CAD/UEMA); o Programa Auxílio Creche, que disponibiliza ajuda financeira aos estudantes (Resolução nº 229/20157 - CAD/UEMA); criação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação (PROMAD); o Auxílio para apresentação de trabalhos em evento (Portaria Normativa nº17/2018-GR/UEMA); a Bolsa Cultura (Resolução nº 1226/2016-CEPE/UEMA e nº 960/2016-COSUN/UEMA); a Bolsa apoio aos estudantes com deficiência (Resolução nº 346/2021-CAD/UEMA); e a Bolsa Acolher (Resolução nº 1409/2019 e valor atualizado pela Resolução nº 383/2022).

1.2.4.2. Educação inclusiva

As políticas de Educação Inclusiva são aquelas relacionadas aos alunos com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), assim como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica, com vistas à inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou socioeconômicas e requerendo sistemas educacionais planejados e organizados, que dêem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

A UEMA acredita que as políticas de educação inclusiva proporcionam um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidade e participação total das pessoas com deficiências no processo de aprendizagem. O compromisso da UEMA com essas questões está explicitado no Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades

Especiais. Desde o momento em que foi aprovada a Resolução nº 231/00 – CONSUN/UEMA, de 29 de fevereiro de 2000, que instituiu o Núcleo Interdisciplinar de Educação Especial, a inclusão tem sido uma das premissas do desenvolvimento desta instituição. Dentre outras ações afirmativas, a Resolução assegura condições de atendimento diferenciado nos *campi* da Instituição para estudantes com necessidades especiais.

No intuito de se alinhar ao disposto em Decretos-Leis, Leis e às resoluções do Conselho Nacional de Educação, tais como o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que orienta a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, bem como para fortalecer o compromisso institucional com a garantia de acessibilidade, foi instituído pela Resolução nº 886/2014, de 11 de dezembro de 2014, o Núcleo de Acessibilidade da UEMA - NAU, vinculado à Reitoria.

O NAU faz o acompanhamento educacional dos estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos de desenvolvimento, altas habilidades, distúrbio de aprendizagem ou em transtornos de saúde mediante a remoção de barreiras físicas/arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas.

Tem a finalidade de proporcionar condições de acessibilidade e garantir a permanência às pessoas com necessidades educacionais especiais no espaço acadêmico, incluindo todos os integrantes da comunidade acadêmica. Operacionaliza suas ações baseadas em diretrizes para uma política inclusiva, a qual representa uma importante conquista para a educação, contribuindo para reduzir a evasão das pessoas com necessidades educacionais especiais.

O objetivo do NAU é viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão social e acadêmica nesta Universidade.

Mas, vai além da indicação de necessidades imediatas para o acesso. Trabalha no diagnóstico de demandas e elabora projetos, visando à ampliação desse acesso. Busca, também, fomentar a formação de egressos capazes de atender às demandas dos portadores de necessidades especiais e levar inclusão para além dos portões da universidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, estabelece a obrigatoriedade do Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, em curso de Licenciatura, e é

plenamente cumprido pela UEMA. A disciplina é optativa nos cursos de bacharelado. Para ampliar o alcance e potencializar a inclusão, além de capacitar e disponibilizar professores para o ensino da disciplina, o NAU oferece, regularmente, o curso de Língua Brasileira de Sinais a toda comunidade acadêmica e ao público em geral.

Para estudantes com deficiência visual, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitada ao NAU, sala de apoio contendo: a) sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a microcomputador ou máquina de datilografia Braille; b) gravador e fotocopiadora que amplie textos; c) aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; d) software de ampliação de tela; e) equipamento para ampliação de textos para atendimento ao estudante com baixa visão; f) lupas, régua de leitura; g) Scanner acoplado a microcomputador; e, a aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para estudantes com deficiência auditiva, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitado ao NAU: a) intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, completando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do(a) discente; b) flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; e, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para uso do vocabulário pertinente à matéria do curso em que o(a) estudante estiver matriculado(a).

Para estudantes com deficiência física, a UEMA pode proporcionar: a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do(a) estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; b) reserva de vagas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviços; c) rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas; d) portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; e) barras de apoio nas paredes dos banheiros; e, lavabos e bebedouros.

Para estudantes com TEA (autismo infantil, autismo atípico, síndrome de Rett, síndrome de *Asperger*, transtorno desintegrativo da infância e transtorno geral do desenvolvimento não especificado): a) acompanhamento de monitores (as), atendimento psicomotor, atendimento fonoaudiológico e outros.

Para estudantes com transtorno específico de aprendizagem: a) acompanhamento com equipe multidisciplinar do NAU (psicopedagogos/as, pedagogos/as, fonoaudiólogo/a).

Para o corpo docente e pessoal técnico-administrativo, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de: a) informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de estudantes com deficiência; b) cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Para comunidade em geral, a oferta de: a) campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças; b) parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiências sociais como direitos humanos universais; c) integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para discentes com deficiência.

Buscando contribuir para a efetivação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014), oferece o curso de Transtorno de Espectro Autista – TEA. Oferece, ainda, os cursos de Sistema Braille, Dificuldades de Aprendizagem, Intervenção Fonoaudiológica nas Alterações da Fala e Linguagem, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH, Práticas Pedagógicas Inclusivas, Ecoterapia, Audiodescrição, Educação Inclusiva na Educação Infantil, dentre outros.

1.3.AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a UEMA realiza avaliações institucionais por meio de Comissão Própria de Avaliação – CPA e da Divisão de Avaliação e Acompanhamento do Ensino – DAAE. Essas avaliações abrangem o corpo discente, docente e técnicos-administrativos, com o intuito de melhorar a qualidade da educação superior que a UEMA oferece.

Segundo informações da CPA, a comissão coordena e conduz processos de autoavaliação e intermedia processos de avaliação externa relacionados à Universidade diante de avaliadores do INEP/MEC ou CEE/MA. Já a DAAE, por meio de seus relatórios, expõe que são aplicados questionários voltados para os discentes e docentes

em relação ao curso e às disciplinas, e aos egressos em relação ao curso, desempenho, aspectos profissionais e condições oferecidas pela universidade.

1.3.1. Externa

No que diz respeito à avaliação externa, os Cursos de Graduação da UEMA são submetidos a dois tipos de avaliações:

- a) Avaliação para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE/MA);
- b) Avaliação de verificação de desempenho dos alunos ingressantes e egressos da UEMA pelo SINAES.

A avaliação pelo CEE/MA é norteadada pela Resolução nº 109/2018 – CEE/MA, que estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências. Tal resolução especifica meios e mecanismos que os cursos deverão seguir para que seja efetivado seu reconhecimento ou sua renovação de reconhecimento.

O SINAES, por sua vez, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, avalia os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. O Sinaes avalia todos os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão, obtendo, assim, informações que servirão de orientação para as IES.

Desse modo, o Sinaes traz uma série de instrumentos capazes de produzir dados e referenciais para uma melhor eficácia na análise ou avaliação de curso e da instituição. Dentre os mecanismos capazes de avaliar o ensino, destaca-se o Enade, que se caracteriza por ser um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação (Lei 10.861/2004).

1.3.2. Interna

A UEMA conta com o compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Estudos, Direção de Cursos, Chefias de Departamentos) em

adotar a avaliação como fator imprescindível para decisão em seu planejamento estratégico. Os diversos *campi*/centros que compõem a estrutura da UEMA devem assentar as suas atividades baseadas nas informações levantadas por meio da autoavaliação. Além disso, tem sido crescente o interesse da Comunidade acadêmica necessário ao alcance do sucesso a arregimentação de todos os atores para a responsabilidade e comprometimento com a efetividade e o prosseguimento do processo avaliativo.

O caráter formativo da autoavaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento tanto pessoal dos membros da comunidade acadêmica quanto institucional, pelo fato de fazer com que todos os envolvidos se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

O processo de autoavaliação desencadeado pela UEMA constitui-se em uma experiência de aprendizagem para toda a comunidade acadêmica. No percurso da realização desse processo exige-se o estabelecimento de condições, algumas relacionadas abaixo, consideradas prerrogativas: Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Avaliação dos Cursos de Graduação (Avalgrad). Conta com as avaliações externas imprescindíveis à qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como as avaliações dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, com autonomia e condições para planejar, coordenar e executar as atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à tomada de decisões sobre as providências saneadoras.

A autoavaliação da UEMA constitui-se em uma experiência social significativa, orientada para a formação de valores e potencialização do desenvolvimento humano e institucional, pautada nos seguintes princípios:

a) Ética: a autoavaliação bem como todas as suas ações decorrentes deverá se pautar no respeito aos direitos humanos, na transparência dos atos e na lisura das informações, buscando permanentemente soluções para os problemas evidenciados. Portanto, deve fazer parte do cotidiano de todo processo avaliativo, construindo sua materialidade histórica e cultural, numa realidade concreta, pela intervenção de sujeitos sociais preocupados em defender um projeto de sociedade permeado por valores democráticos e de justiça social;

b) Flexibilidade: a autoavaliação deve ser aberta, de fácil compreensão dos seus procedimentos e resultados, além do respeito às características próprias de cada segmento. Fica assegurada no processo avaliativo a observância aos ajustes sempre que necessários às peculiaridades regionais e adaptabilidade ao processo de avaliação institucional. Assim, a autoavaliação propiciará oportunidades para aprender, criar, recriar, descobrir e articular conhecimentos, ou seja, criar perspectivas para educar e adaptar-se a uma realidade plural, contraditória e em constante processo de mutação;

c) Participação: o processo de autoavaliação deverá contar com a participação ampla da comunidade acadêmica em todas as suas etapas, abalizada no respeito aos sujeitos, considerando suas vivências e o seu papel no contexto da instituição. Constitui-se em um exercício democrático, com abertura de espaços para o diálogo com os diferentes interlocutores, assegurando a sua inserção desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica dos seus resultados;

d) Excelência: o compromisso da UEMA com a qualidade das suas ações, processos e produtos, estende-se, também à autoavaliação e aos seus resultados. Partindo da compreensão da avaliação como um processo sistêmico, a autoavaliação tem o propósito de entender o contexto institucional como um todo, buscando investigar a realidade concreta nos seus aspectos internos e externos, mediante coleta e interpretação de comportamentos sociais, garantindo que os seus resultados venham contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços disponibilizados à comunidade;

e) Inovação: a autoavaliação deverá incentivar formas de enfrentamento de problemas que resultem em soluções criativas compatíveis com a realidade da instituição. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão sendo gradativamente incorporadas às práticas didático-pedagógicas da UEMA, buscando a promoção de um ambiente favorável à criatividade, à experimentação e à implementação de novas ideias. Dessa forma, metodologias interativas devem ser estimuladas e difundidas no seio da autoavaliação para provocar a quebra de estilos ortodoxos ou de acomodação;

f) Impessoalidade: a autoavaliação não deverá tomar como objeto de análise as pessoas enquanto indivíduos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da UEMA.

Para contemplar a participação efetiva de todos os *campi*/centros, o processo de autoavaliação será realizado pelas Comissões Setoriais de Avaliação dos Centros de

Estudos. As comissões Setoriais de Avaliação dos Centros têm a atribuição de desenvolver o processo avaliativo junto ao Centro, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade, respeitadas as orientações da CPA/UEMA.

As Comissões Setoriais de Avaliação dos Centros funcionarão como prolongamento da CPA/UEMA e devem criar estratégias adequadas à realidade local, no sentido de possibilitar a participação dos gestores, servidores docentes, servidores técnico-administrativos e de representantes da sociedade em todas as etapas da avaliação.

A Avaliação dos Cursos de Graduação é contemplada também pela Avalgrad, conforme a Resolução nº 1477/2021-CEPE/UEMA, Capítulo V - Da Avaliação, Seção II - Da Autoavaliação dos Cursos de Graduação, artigos 176 e 177 e envolve gestores, corpo docente, técnico-administrativos e discente.

Art. 176 A autoavaliação dos cursos de graduação é coordenada e supervisionada pela Prog, por meio da Divisão de Acompanhamento e Avaliação do Ensino (DAAE), vinculada à CTP, conforme Regimento das Pró-Reitorias.

§ 1º A autoavaliação dos cursos de graduação, no âmbito da Prog, será realizada por meio da Avaliação dos Cursos de Graduação (Avalgrad), semestralmente.

§ 2º A análise dos resultados da Avalgrad e as proposições de melhoria dos indicadores de qualidade de cada curso devem ser realizadas pelos seus NDE, Colegiado de Curso, e homologadas pelo Conselho de Centro.

§ 3º A análise dos resultados da Avalgrad e as proposições de melhoria dos indicadores de qualidade do curso são condições indispensáveis para a validação do PPC, pela CTP/PROG, quando do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.

[...].

Art. 177 A autoavaliação dos cursos se faz com base no PPI, PDI e nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, considerando o perfil estabelecido pela Uema para o profissional cidadão a ser formado por todos os cursos, bem como nos princípios e concepções estabelecidos neste Regimento.

A proposta para a reformulação do Projeto de autoavaliação - 2021-2025 da UEMA, em seu Manual de Orientações para as Comissões Temáticas, já apresenta caminhos para a continuidade das ações avaliativas institucionais, pretendendo expandi-las e consolidá-las em observância às diretrizes emanadas pela Comissão

Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão - CEE, respeitada as peculiaridades institucionais e ao mesmo tempo se constitui numa experiência formativa.

CAPÍTULO 2 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Histórico, contextualização e justificativa para o reconhecimento do Curso

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) apresenta que o município de Codó possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM igual a 0,595 pontos. Nessa faixa o município de Codó enquadra-se com baixo índice (entre 0,5 e 0,59), um dos menores do Brasil. Diante desse cenário local, fica nítida a necessidade de maior investimento público na tentativa de elevar tal indicador social no que concerne às suas 03 (três) dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, renda e educação.

No contexto educacional, Codó apresenta uma demanda expressiva de alunos, o que remete à implementação de cursos de graduação que contemple as vocações da população codoense e municípios circunvizinhos. De acordo com o Censo Escolar/2020, a matrícula no Ensino Médio foi de 3.958 (três mil novecentos e cinquenta e oito) inscritos no Sistema de Ensino Municipal de Codó, um quantitativo potencial de ingressantes ao Ensino Superior. Ademais, considerando-se o número total de matrículas na Região dos Cocais (11.609 inscritos), conforme apresentado no Quadro 1, fica evidente a necessidade de políticas públicas educacionais que consolidem a implantação do ensino superior na referida região.

Quadro 1. Censo Escolar 2020

Cidade	Nº de alunos matriculados no Ensino Médio
Alto Alegre	1053
Coroatá	2976
Peritoró	963
São Matheus	1525
Timbiras	1134

Codó	3958
TOTAL	11.609

Fonte: Portal do INEP/2020

O Curso de Ciências Contábeis Bacharelado foi criado pela Resolução nº 950/2016 - CONSUN/UEMA. Nesse mesmo ano, ocorreu o primeiro vestibular por meio do Edital nº 99/2016 Reitoria/UEMA, ofertando-se naquela oportunidade 40 vagas para o segundo semestre do ano letivo de 2017.

Vale destacar que atualmente a oferta do curso de Ciências Contábeis pelo Campus UEMA Codó beneficia um potencial contingente populacional que abrange as cidades vizinhas de Timbiras, Peritoró, Alto Alegre e Pedreiras com um total de 29.183, 23.364, 27.858 e 29.191 habitantes, respectivamente, segundo estimativa do IBGE (2019), dentre outros municípios que compõem a região dos cocais.

Dessa forma, o Campus UEMA Codó, por meio deste curso, propõe a qualificação de estudantes para o exercício profissional, mediante uma consciência humanizada das relações sociais, políticas, econômicas, institucionais e culturais, visando construir o perfil do egresso (futuro contador), fundamentando-se em princípios da interdisciplinaridade, contextualização, democratização e ética profissional, valores e virtudes morais indispensáveis a uma sociedade mais justa e igualitária.

Por outro lado, percebe-se que o mercado de trabalho cada vez mais competitivo exige do profissional contábil uma mudança de postura que deixa de lado a mera observação crítica e passa por uma intervenção na nova realidade social mediante atitudes mais criativas e flexíveis. Tal realidade impõe uma reestruturação do ensino de contabilidade na qual haja a inclusão do espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança e desenvolvimento tecnológico para que o egresso obtenha as competências e habilidades que viabilizem o pleno cumprimento de sua responsabilidade perante à sociedade, exercendo de forma ética e proficiente as atribuições que lhes forem determinadas por meio de legislação específica.

Na Resolução CNE/CES nº 10/2004, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, que norteiam a atualização deste PPC, o qual tem o intuito de atender aos desafios da contemporaneidade (a exemplo do cenário pandêmico da COVID-19) que trazem consigo novos rumos e expectativas para a prestação de serviços contábeis. Dessa forma, o modelo

contábil-financeiro continua, naturalmente, sendo o instrumento central, mas não o único.

Enquanto ciência social, o escopo teórico da Contabilidade passa por periódicas revisões, o que permite que seja utilizado de maneira mais flexível e adaptável às novas demandas e contextos empresariais. Outros instrumentos e técnicas (custeio por atividades, *balanced scorecard*, orçamentos e simulações) provenientes de outras ciências (Administração, meio-ambiente, Finanças, Matemática, Estatística, Tecnologia da informação, etc.) também contribuem para a construção de outras métricas de geração de valor (capital intelectual, intangíveis) além da financeira.

A partir desse entendimento, justifica-se que o curso atende aos novos paradigmas, cenários e proposições resultantes do intercâmbio entre saberes e experiências no ambiente acadêmico desta IES em função da melhoria da qualidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e, por conseguinte, da formação do profissional Bacharel em Ciências Contábeis.

2.1.1 Justificativa para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento do Curso

A oferta do curso de Ciências Contábeis Bacharelado justifica sua relevância ao oportunizar a sociedade codoense uma formação profissional de nível superior, ao tempo que contribui para a inserção de mão de obra qualificada no ambiente laboral da região. Dados de 2020 da Receita Federal do Brasil – RFB revelam que somente nas três cidades de Codó, Timbiras e Coroatá, segundo o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, existem 6.038 empresas: natureza privada, órgãos públicos e entidades do terceiro setor (associações e fundações). Desse total, 5.714 são matrizes e 324 são filiais, sendo que todas estão em atividade.

Além disso, acrescenta-se como polo industrial de Codó as seguintes empresas: Grupo FC Oliveira, Gessomar e Água Mineral San Sebastian. E no setor comercial, as empresas do Grupo Mateus, Armazém Paraíba, Grupo Carvalho que juntas geram empregos formais e de forma indireta mantêm parcerias com microempresas e empreendedores individuais (graças ao suporte do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE).

Alguns estudos indicam que 85% das empresas criadas no Brasil sobrevivem aos dois primeiros anos de vida. (IBGE, 2017; SEBRAE, 2017). Isso representa uma variação na natalidade de 9,4% em comparação à pesquisa anterior realizada no período 2005-2010. Segundo acrescenta Barreto (2017) presidente do SEBRAE, “a taxa de sobrevivência é muito alta e se deve, principalmente, a três fatores: legislação favorável, aumento da escolaridade e mercado fortalecido”. Corrobora com esses resultados, um estudo de demanda que constatou o aumento de empresas na região e, conseqüentemente, o incremento da procura por profissionais da área contábil responsáveis pelo controle patrimonial e financeiro de entidades com ou sem a finalidade de lucro.

2.2 Formação do Profissional

2.2.1 Competências e habilidades do profissional a ser formado

De acordo com as Diretrizes Curriculares elaboradas pela SESU/MEC, Resolução CNE/CES nº 10/2004, o formando deve ser um profissional com proficiência em vários aspectos e, como profissionais facilitadores do processo de ação das organizações, os egressos do Curso de Ciências Contábeis do Campus Codó devem ter as seguintes habilidades e competências:

- a) comportamento ético-profissional e responsabilidade no desempenho de suas atividades;
- b) conhecimento técnico e científico da especialidade ou área de sua opção para o exercício da atividade contábil, bem como para utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- c) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- d) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos operacionais;
- e) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- f) formação humanística adequada ao exercício profissional habilitando o Contador a uma compreensão do ambiente interno e externo, no âmbito social, político, econômico e cultural;
- g) desenvolver, com motivação e por meio da permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos

controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

h) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

i) capacidade de internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional e, exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;

j) consciência da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional, bem como capacidade de interpretar o conteúdo das propostas, dos regulamentos e textos legais;

l) exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional, o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

Ademais, destaca-se abaixo o exercício profissional e deveres éticos do Contabilista:

I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e independência profissional;

II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;

III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;

IV - inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

V - manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

VI - ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho

compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

É oportuno destacar que a instituição dará prioridade ao egresso e atendimento às pessoas com necessidades especiais, adotando normas previstas na legislação vigente.

Todo o esforço de formação profissional estará orientado para a busca da proficiência no uso da terminologia contábil, na visão sistêmica e interdisciplinar das atividades e práticas das Ciências Contábeis, no emprego sistemático do raciocínio crítico-analítico na busca de solucionar problemas e produzir relatórios consistentes e eficazes que sejam capazes de permitir aos seus principais destinatários e usuários em geral uma adequada leitura e compreensão.

Como resultante da consolidação dessas competências, espera-se obter como produto final do processo de ensino-aprendizagem, um profissional competitivo, com perfil generalista, dotado de sólidos conhecimentos na área contábil e de comportamento ético, consciente de suas responsabilidades profissionais e sociais, com habilidades no manejo da microinformática e no processo de comunicação oral e escrita, suficientes para articular, motivar e liderar equipes organizacionais de formação multidisciplinar.

As demonstrações, relatórios e pareceres que resultarão do seu trabalho profissional, deverão guardar compromisso de fidedignidade ética, fática e documental, bem como estrita observância da legislação aplicável, viabilizando aos agentes econômicos envolvidos, públicos ou privados, o cumprimento do dever de prestar contas da gestão perante a sociedade (“*accountability*”).

O Curso de Ciências Contábeis capacitará o egresso para atender às necessidades das organizações que dispõe de um sistema contábil eficaz, de forma a atender as seguintes funções:

- Organizar e executar o sistema contábil de uma empresa de forma que esse forneça as informações necessárias para as tomadas de decisões na área gerencial;
- Controlar, quantitativa e qualitativamente o sistema contábil das organizações, buscando sempre alcançar, em tempo hábil, os melhores resultados e deles extrair o máximo de informações relevantes;
- Fiscalizar o trabalho executado, com o objetivo de produzir e manter informações fidedignas, bem como zelar pela autenticidade e idoneidade da documentação das empresas;

- Atuar, através da Auditoria, na prevenção de erros e fraudes no sistema contábil, bem como emitir relatórios e pareceres, observando sempre o compromisso com a verdade, o sigilo profissional, a legislação em vigor e os princípios fundamentais;
- Gerenciar o sistema de Contabilidade, de forma que seja um eficiente instrumento de informações e apoio ao processo de tomada de decisões gerenciais e administrativas das empresas, públicas e privadas.

Sob o aspecto comportamental, será formado também para assumir atitudes empreendedoras, práticas éticas e conduta idônea. Deverá ainda possuir habilidades suficientes para:

- Exercer funções privativas nos setores público e privado;
- Registrar os fatos administrativos de forma a relatar a situação econômico-financeira das empresas, por meio do levantamento de demonstrações contábeis obrigatórias;
- Tratar do relacionamento da empresa com os poderes públicos;
- Exercer com proficiência funções de Auditoria Contábil;
- Ter domínio sobre a utilização dos recursos de Informática, relacionados à operação de microcomputadores e a utilização de aplicativos;
- Ter postura ética e formação humanística;
- Ter competência técnica, científica e empreendedora.

2.3 Objetivos do Curso

2.3.1 Objetivo Geral do Curso

Formar profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional de empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisão, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil.

2.3.2. Objetivos Específicos do Curso

- Contribuir para a formação do profissional bacharel em Ciências Contábeis com suas habilidades e competências com profissionalismo dos preceitos das virtudes morais e éticas;
- Proporcionar um processo de autoaprendizagem de avaliação contínua da formação profissional do contador;
- Habilitar o aluno a ampliar seu conhecimento por meio de conteúdos desenvolvidos, permitindo a compreensão do relacionamento deles com a Contabilidade;
- Disponibilizar condições à prática da pesquisa e produção intelectual e fortalecer a consciência da necessidade da formação continuada;
- Oportunizar ao acadêmico um sólido conhecimento da Contabilidade em suas diversas especificações, entre elas: financeira, patrimonial, governamental, não governamental, auditoria, meio ambiente, perícia, arbitragem, controladoria e noções de atuária;
- Propiciar uma formação diversificada por meio da amplitude dos conhecimentos ofertados, considerando a abrangência de atuação do profissional contábil por meio de estudos relacionados com outras áreas do conhecimento: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística dentre outros;
- Orientar a execução e publicação de pesquisas na área, oferecendo uma gama de conteúdos, principalmente por meio das disciplinas de metodologia científica, disciplinas optativas e do trabalho de conclusão de curso.

2.4. Perfil profissional do egresso

O profissional formado no Campus UEMA Codó será capaz de exercer a profissão nos seus mais diversos ramos de atividade, destacando-se e atuando no mercado seletivo e competitivo dentro de suas prerrogativas profissionais conforme a Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004.

Dessa forma, o Curso Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus UEMA Codó ofertará aos alunos uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística,

contemplando as peculiaridades profissionais e o contexto social em que estão inseridos.

Em atenção ao perfil profissional esperado do formando em Ciências Contábeis preconizado pela Resolução nº10/2004, o curso procura reunir atributos de tal forma que, uma vez formado, o profissional de Contabilidade possa exercer com competência e responsabilidade, a função social que corresponda ao que dele se espera.

Nesse sentido, os atributos a serem cultivados durante sua formação podem ser classificados em três categorias: atributos de natureza profissional, de natureza humana e de natureza social. Em complemento, os Referenciais Curriculares Nacionais (2010) apresentam em síntese o Perfil Profissional do Egresso:

O Bacharel em Ciências Contábeis ou Contador atua na contabilidade das empresas e instituições. Em sua atividade, desenvolve visão global e dinâmica dos ambientes econômicos e financeiros, retratando as influências destes nas alterações patrimoniais, por meio da identificação, da mensuração, do registro, da divulgação e da análise dos eventos e das transações ocorridas nas organizações.

Dessa forma, produz informações que subsidiam o sistema de gestão no planejamento, organização, execução e controle das atividades, de forma a contribuir para o alcance das metas e dos objetivos da organização. Elabora estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos; desenvolve auditoria e perícia nas áreas contábeis e realiza pesquisa para a solução de novos problemas que demandam conhecimento contábil. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

2.5. Caracterização do corpo discente

Quadro 2. Dados de vagas, aprovação Paes, matriculados, readmissão, transferências interna e externa

Ano	Vagas/ PAES	PAES		Transferência interna		Transferência externa		Readmissão	
		Demand a	Matrícul a	Demand a	Matrícul a	Demand a	Matrícul a	Demand a	Matrícul a
2017	40	180	39	-	-	-	-	-	-
2018	40	163	40	-	-	-	-	-	-
2019	80	274	49	-	-	-	-	-	-

2020	40	215	49*	-	3	-	-	-	-
2021	40	108	36	-	-	-	-	-	-

Fonte: PAES, 2021; Dados do Curso, 2021.

*O quantitativo de matrícula é maior que o número de vagas ofertadas pelo fato de que no período imediatamente anterior o SigUema abriu uma turma com apenas 09 (nove) alunos, enquanto o número mínimo seria 15(quinze). Dessa forma, houve a junção das duas turmas.

2.5.1. Dados Socioeconômicos do Corpo Discente

Quadro 3. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: sexo

Ano	Sexo						TOTAL
	Homem Cisgênero	Mulher Cisgênero	Homem Transexual	Não Binário	Outros	Não quer responder	
2021	72	62	-	-	-	1	135
2022.1	51	65	1	1	-	3	121

*OBS: no ano de 2021 não foram coletadas informações sobre Não Binário e Homem Transexual

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

Quadro 4. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: estado civil

Ano	Estado Civil					
	Solteiro	Casado	Separado judicialmente ou divorciado	União Estável	Viúvo	Outro
2021	109	20	2	-	-	4
2022.1	91	23	1	6	-	-

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

Quadro 5. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa etária

Ano	Faixa Etária					
	Menor de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	Acima de 50 anos
2021	2	70	24	32	6	1
2022.1	1	59	37	21	3	-

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

Quadro 6. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: faixa social

Ano	Faixa Social							
	Menos de 1 salário mínimo	Até 1,5 salário mínimo	Acima 1,5 até 3 salários mínimos	Acima de 3 até 4,5 salários mínimos	Acima de 4,5 até 6 salários mínimos	Acima de 6 até 10 salários mínimos	Acima de 10 salários mínimos	Nenhuma
2021	-	67	41	14	2	6	-	5
2022.1	21	38	36	8	6	4	1	7

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

Quadro 7. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: acessibilidade

Ano	Acessibilidade			
	Física	Auditiva	Visual	Mental
2021	-	2	-	-
2022.1	-	-	-	-

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

Quadro 8. Dados socioeconômicos de matriculados no curso, por ano: reserva de vagas

Ano	Origem					
	Universal	Negro/Indígena	Deficiente	Proveniente de escola pública	Proveniente de escola privada	CFO
2021	131	3	1	112	19	-
2022.1	110	11	-	94	25	-

Fonte: PROG/UEMA, (2022).

2.6. Atuação do Curso

2.6.1. Ensino

A UEMA incentiva seus graduandos (cursos de licenciatura e bacharelado) à prática docente por meio de vários programas voltados para tal finalidade. Dessa forma, no âmbito dos cursos de bacharelado do Campus UEMA Codó, têm-se semestralmente, por meio de edital a oferta de vaga para orientação das atividades de monitoria (bolsa/voluntário), facultada a docentes com jornada de trabalho mínima de 40 horas

semanais ou dedicação exclusiva, os quais podem selecionar alunos para suas respectivas disciplinas em ambos os cursos ofertados no campus. A partir da nomeação de professores efetivos no curso de Ciências Contábeis, desde o ano letivo de 2021 foram realizadas três monitorias para as seguintes disciplinas: Fundamentos de Contabilidade II (voluntário) e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso e Contabilidade Intermediária (bolsista).

Quadro 9. Quantitativo de Programas de incentivo à docência, por vigência*

Vigência	Professor Coordenador	Residência Pedagógica		PIBID		Monitoria	
		Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários
2021.1	Karenn Patrícia Silva Siqueira	-	-	-	-	1	1
2021.2	Karenn Patrícia Silva Siqueira	-	-	-	-	1	-
2022.1	Karenn Patrícia Silva Siqueira	-	-	-	-	1	-

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

2.6.2. Pesquisa

Com relação às atividades relacionadas à iniciação científica, o Curso de Ciências Contábeis do Campus UEMA Codó promove o incentivo a comunidade acadêmica (professores efetivos/temporários e discentes) para a submissão de projetos junto aos programas institucionais da IES e de outras entidades de fomento a exemplo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA, os quais possibilitam apoio financeiro por meio de bolsas distribuídas em vários editais lançados anualmente.

Além disso, vale ressaltar que os graduandos são estimulados durante a oferta de alguns componentes curriculares (metodologia científica, por exemplo) ao desenvolvimento de projetos de pesquisa não financiados, bem como a produzir artigos científicos para a modalidade de trabalho de conclusão de curso, na qual orientador e orientando são encorajados à submissão de trabalhos em eventos da área contábil e afins para posterior publicação em periódicos certificados com *Qualis* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Quadro 10. Quantitativo de estudantes, segundo projetos de pesquisa, por vigência do PPC*

Vigência	Professor Coordenador	Título do projeto	Programa	Número de alunos envolvidos	
				Bolsistas	Voluntários
2021/2022	Karenn Patrícia Silva Siqueira	A Influência de Fatores Socioeconômicos e Financeiros para o Desenvolvimento das Regiões Administrativas de Planejamento do Maranhão	PIBIC/UEM A	1	1

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

2.6.3. Extensão

Similarmente ao que ocorre na pesquisa, às atividades extensionistas promovidas pelo curso de Ciências Contábeis do Campus UEMA Codó são incentivadas a comunidade acadêmica (professores efetivos/temporários e discentes) para a submissão de projetos junto ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, Programa Campus Cultural da Universidade Estadual do Maranhão (Bolsa Cultura), e demais editais cujo público-alvo são professores temporários (Extensão para Todos, Mais Extensão), além dos projetos de fluxo contínuo.

Os projetos de extensão possibilitam apoio financeiro por meio de bolsas distribuídas aos alunos participantes e apresentam períodos de execução distintos, ou seja, podem variar de seis meses a um ano, muito embora seus editais sejam lançados anualmente. Ademais, é facultado aos proponentes de cada projeto a possibilidade de renovação por igual período.

Quadro 11. Quantitativo de estudantes, segundo projetos de extensão, por vigência do PPC*

Vigência	Professor Coordenador	Título do projeto	Programa	Número de alunos envolvidos	
				Bolsistas	Voluntários
2019/2020	Deuzimar Costa Serra	Sustentabilidade Ambiental no CESC/D/UEMA	PIBEX	1	-
2021	Venícios Oliveira Alves	Administração e Contabilidade entram no Grupo	Extensão para Todos	1	2
2021/2022	Karenn Patrícia Silva Siqueira	Núcleo de Apoio Contábil-Financeiro do CESC/D (NACF)	PIBEX	1	3
2021/2022	Karenn Patrícia Silva Siqueira	CINEdu	Bolsa Cultura	1	1
2021/2022	Deuzimar Costa Serra	Sustentabilidade Ambiental no Campus Codó	PIBEX	1	1

2021/2022	Inácio Ferreira Façanha Neto	Clínica Jurídica Universitária de Apoio aos Microempreendedores de Codó em Tempos de Pandemia	PIBEX	1	-
-----------	---------------------------------	---	-------	---	---

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

Quadro 12. Quantitativo de grupos de pesquisa e ações de extensão no Curso*

Grupos de pesquisa no Curso	Alunos envolvidos	Professores envolvidos
Curso de Extensão sobre Educação Financeira	20	6
Oficinas para os Microempreendedores Individuais do projeto NACF	4	4
Treinamentos (bolsistas/voluntários) para o Plantão do Imposto de Renda	6	3
Plantão do IRPF 2022	6	3
CINedu - Sessão de Cinema (comunidade acadêmica e externa) do CESC/D/UEMA	45	9

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

A Direção do Campus UEMA Codó em conjunto com a Direção do Curso de Ciências Contábeis, desde sua implementação, tem promovido junto à comunidade acadêmica, a elaboração de projetos destinados à captação de recursos em parceria com agências de fomento, a exemplo da FAPEMA para realização de eventos científicos.

A partir da aprovação de tais projetos foram realizados vários eventos desta natureza no campus: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, I Semana Intermunicipal de Ciência e Tecnologia Campus UEMA Codó x São João do Sóter. No âmbito do curso de Ciências Contábeis foram realizados alguns eventos específicos na área contábil, conforme detalhado no quadro abaixo.

Quadro 13. Eventos promovidos pelo Curso*

Evento	Alunos envolvidos	Docentes envolvidos
1º ENCONTRO DE CONTABILIDADE DE CODÓ - ENCOC (2018.2)	60	07
DATA COMEMORATIVA DO DIA DO CONTADOR (2019.2)	80	03
MOSTRA DAS PROFISSÕES (2019)	90	08
1ª MOSTRA CESC/D (2021.1)	26	09
DATA ALUSIVA DIA DO CONTADOR (2021.2)	102	07

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

2.7. Apoio discente e atendimento educacional especializado

O perfil do aluno do curso de Ciências Contábeis do Campus de Codó evidencia uma situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse sentido, as políticas institucionais de assistência estudantil contribuem para garantir a permanência de estudantes que não possuem condições ideais para seguir com os estudos (cujas famílias residem em outra cidade, questões de maternidade e/ou insegurança alimentar) reduzindo assim a evasão acadêmica.

Quadro 14. Quantitativo de bolsas de apoio ao estudante*

Vigência	Alimentação	Creche	Residência
2019	2	1	-
2020/2021	4	1	3
2022/2023	3	-	4

Fonte: Dados do Curso, 2022.

*quando houver

2.7.1. Interna

No decorrer do curso de graduação, são aplicados o *Avalgrad* e outros processos de avaliação que incidem sobre os seguintes aspectos: (i) avaliação discente: desempenho escolar; (ii) acompanhamento e avaliação de desempenho do professor; (iii) avaliação curricular: acompanhamento e avaliação do currículo, das disciplinas, unidades, subunidades, dos métodos, técnicas e processos, bem como da bibliografia básica e complementar; (iv) validação curricular: realização de pesquisas com egressos, no intuito de verificar os resultados profissionais do bacharel em Ciências Contábeis.

Nesse sentido, o *Avalgrad* representa um valioso instrumento de avaliação, à medida que permite a identificação de fragilidades nos diferentes contextos da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, administrativo, gestão) para a melhoria da IES. Tal instrumento avaliativo é constituído por meio de um processo democrático capaz de conduzir o diálogo, na perspectiva do aprimoramento institucional, que além de fornecer subsídios para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela UEMA, apresenta contribuições formidáveis para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Deste modo, a autoavaliação configura-se como uma oportunidade única para analisar os índices de qualidade acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão,

uma vez que evidencia os pontos a serem melhorados e as potencialidades da instituição, afim de produzir um conhecimento que marcha para ações de melhoria permanente na qualidade dos serviços educacionais prestados.

No Quadro 2.15 são apresentados os dados percentuais referentes à participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes) na autoavaliação do curso durante os 3 últimos anos letivos.

Quadro 15. Índice de Participação na AutoAvaliação do Curso no último triênio

Semestre Letivo	Avaliadores Avalgrad	
	Docente (%)	Discente (%)
2019.1	-	50%
2019.2	-	51,1%
2020.1	23%	3,6%
2020.2	56,2%	53,6%
2021.1	-	24 %
2021.2	-	35,5%

Fonte: AVALGRAD/DAAE (2019, 2020, 2021).

Além do *Avalgrad*, existem outros instrumentos de autoavaliação realizados pela Comissão Setorial de Avaliação no campus de Codó, os quais têm suas ações previstas no regimento aprovado por meio das Resoluções nº 919/2015 – CONSUN/UEMA e n.º 1329/2018 – CEPE/UEMA, que contemplam, entre outras disposições, a composição dos seus membros. Dessa forma, conforme Portaria nº 223/2022 – GR/UEMA apresenta-se abaixo a composição atual da referida comissão.

Quadro 16. Integrantes da Comissão Setorial de Avaliação

Nome	Representação
DeuzimarCostaSerra	Coordenadora
Luís Antonio Mendes de Mesquita Araújo	Docente
NaianeNascimentoMendes	Docente
InácioFerreiraFaçanhaNeto	Docente
Karenn Patrícia Silva Siqueira	Administrativo
MariaValdeíres deSousa	Administrativo
Ana Roberta de Sousa Oliveira	Discente
CaiqueEduardo do LivramentoAlves	Discente
AdrianaPereiradaSilva	Sociedade Civil

Fonte: GR/UEMA, 2022.

2.7.2 Externa

No tocante às avaliações externas direcionadas a comensurar o desempenho de discentes nas IES, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE caracterizado como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme consta no artigo 5º § 5º da Lei 10.861/2004. O referido exame é aplicado pelo SINAES que avalia as áreas vinculadas a cada ciclo avaliativo cujo intervalo tem a duração de 3 anos.

No ano de 2018 ocorreu a última edição do ENADE referente ao ano III do ciclo avaliativo o qual inclui, dentre outras áreas, as Ciências Contábeis. Vale ressaltar que os alunos não foram inscritos naquele ano, pois não se enquadravam nos requisitos exigidos para tal avaliação (cumprimento da carga horária mínima), haja vista que no referido período o curso contava com apenas duas turmas de 2º e 3º períodos no semestre letivo de 2018/2. Não obstante, na próxima edição de 2022 os alunos deverão ser avaliados pelo SINAES.

Quadro 17. Conceitos do Curso três últimas edições

SINAES	Edição 2018	Edição 2021
Conceito Enade (Faixa)	Não se aplica	-

Fonte: INEP, 2018, 2021.

2.7.3 Ações no âmbito do Curso pós avaliações internas e externas

A partir dos resultados obtidos nas avaliações internas do *Avalgrad* foi possível evidenciar a existência de *gaps* na estrutura do Curso de Ciências Contábeis sob diferentes dimensões apontadas pela comunidade acadêmica (corpo docente, discente, administrativo, gestão) do Campus de Codó. Dessa forma, alguns encaminhamentos foram realizados no intuito de promover ações de melhoria no âmbito do Curso e conseqüentemente do Campus.

Quadro 18. Ações de Melhoria do Curso no último triênio

DIMENSÃO AVALIADA	AÇÃO DE MELHORIA
Corpo Discente	Atividades de Nivelamento; Acompanhamento de alunos com baixo rendimento acadêmico; Aumento da participação em projetos de extensão por meio da seleção de bolsistas/voluntários; Apoio nas atividades acadêmicas da disciplina com monitores; Apresentação de trabalhos em eventos científicos da área contábil e afins. Flexibilização ao uso de plataformas digitais mais acessíveis.
Corpo Docente	Reunião com o Diretor de Curso para análise do questionário avaliativo por disciplina; Rescisão Contratual de Professores pelo descumprimento das normas da IES; Incentivo à produção científica por meio da publicação de artigos científicos provenientes de TCC's em co-autoria (orientador/orientando); Maior disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos na disciplina via email/whatsapp/chat durante a pandemia.
Avaliação Curricular	Encontros pedagógicos para discussão, adequação e sociabilização do Plano de Ensino por semestre; Atualização das bibliografias dos ementários; Aumento do percentual de aulas síncronas (60%) durante o ensino remoto; Utilização de metodologias ativas e recursos tecnológicos nas disciplinas. Adequação do material didático ao conteúdo ministrado durante o ensino remoto.
Validação Curricular	Criação do banco de dados dos alunos egressos do curso; Percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho contábil; Demandas de alunos para pós-graduação da UEMA.
Estrutura Física	Uso do laboratório de informática para desenvolvimento de atividades; Novos computadores para o laboratório; Reforma das salas de aula e das salas do setor administrativo.

Fonte: Direção do Curso de Ciências Contábeis (2021).

Dessa forma, as ações supramencionadas foram realizadas para atender às demandas da comunidade acadêmica do Campus Codó, as quais estão pautadas no crescimento profissional e coerência das atividades quanto ao perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis.

A Comissão Setorial de Avaliação – CSA, desenvolveu durante os semestres letivos, ações de avaliação das condições acadêmicas e de infraestrutura do Campus Codó para melhor atendimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, administrativo).

No semestre de 2020.2, a análise realizada teve como foco a efetividade do uso das plataformas digitais para a exposição dos conteúdos programáticos, conforme Resolução nº 1421/2020 – CEPE/UEMA. Nesse processo, foram compartilhados formulários *online* com questionamentos acerca da adaptação ao período de isolamento social devido ao estado de calamidade pública provocado pela pandemia da COVID-19.

Os resultados serviram para melhorias de algumas práticas que intencionavam o aprimoramento das ações em desenvolvimento.

No período de 2021.1, foram executadas análises que além de verificarem as condições das ações docentes, estudaram as modificações que seriam necessárias para os alunos frequentarem o campus, especificamente a biblioteca e o laboratório de informática.

Em 2021.2, a CSA efetivou uma pesquisa com a comunidade acadêmica, no intuito de verificar das condições acerca da COVID-19 nas pessoas que frequentaram o campus, o questionário inquiriu não só a situação de saúde dos discentes, docentes e comunidade acadêmica, mas também das pessoas que residiam na mesma residência dos entrevistados.

CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Concepção pedagógica

O Projeto Pedagógico do Curso é um instrumento que tem como finalidade explicitar os fundamentos teórico-metodológicos, objetivos, organização e as formas de implementação e avaliação de modo consciente, refletida e coletiva. Nesse documento estão presentes duas dimensões identificadas por Veiga (1998): a política e a pedagógica. Dessa forma, o Projeto Pedagógico é "[...] político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade" (ANDRÉ, 2001, p.189), ao tempo que é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, na formação do cidadão participativo, compromissado, crítico e criativo.

Na visão de Toshi (2013), a expressão “político” deixa de ser usada uma vez que o conceito pedagógico contempla o termo política, ou seja, não pode haver proposta pedagógica que não seja política, pois ela é voltada para uma ação transformadora que envolve decisão sobre os rumos a tomar, com uma conotação política. Segundo Veiga (2020, p.38), o Projeto Pedagógico busca um rumo, uma direção, sendo uma ação intencional, com sentido explícito, e compromisso definido coletivamente.

Nessa linha, define-se como princípio teórico-metodológico a articulação entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica do Contador. O currículo está definido pela estreita vinculação entre teoria e prática e expressa o compromisso do corpo

docente com um projeto pedagógico voltado para a formação de um profissional empenhado na transformação da realidade, capaz de vivenciar a práxis profissional e social.

Segundo a Resolução CNE/CES 10/2004, os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de Contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observando o perfil definido para o egresso e que atendam aos seguintes campos interligados de formação, descritos no artigo 5º:

I-Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II-Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III-Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Desta forma, o currículo contemplado neste Projeto Pedagógico tem por finalidade a formação de Bacharéis em Contabilidade com as competências e habilidades, norteado por novos paradigmas dentro de uma visão mais ampla que concebe as organizações como um todo, não como espaços fragmentados. Portanto, define o profissional qualificado e capacitado para lidar com os novos desafios e desenvolver a práxis profissional e social, trazendo mudanças substanciais na área de Contabilidade, ampliando o campo de atuação e garantindo conhecimentos mais sólidos no âmbito da Gestão Empreendedora.

Os referenciais epistemológico-educacionais e técnicos correspondem às concepções de conhecimento, de ciência e de educação que norteiam o processo de formação profissional, bem como aos conceitos básicos relativos à área do

conhecimento, que refletem uma opção deste no direcionamento da prática educacional e profissional, baseadas nos seguintes princípios:

- Respeito à pessoa humana;
- Respeito à diversidade do pensamento;
- Compromisso com a missão, visão e valores da Universidade;
- Busca da inovação científico-tecnológica e cultural;
- Busca constante da qualificação institucional.

Na concepção contemporânea de ciência, é necessário analisar e confrontar enfoques teóricos e observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico deve estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são confiáveis e pertinentes ao seu objetivo de estudo, os quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Epistemologicamente, a opção do Campus UEMA Codó recai sobre esse novo paradigma científico. As atividades de ensino inseridas no projeto pedagógico devem estar em consonância com os objetivos de ensino descaracterizado da pedagogia tradicional e da ciência dogmática, consistem antes em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários para a sua formação.

A partir dessa perspectiva, o foco de ensinar desloca-se para as relações do estudante com a situação-problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os sujeitos de sua própria aprendizagem. Basear-se, assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o acadêmico seja o sujeito produtor e construtor do conhecimento.

3.2 Metodologia

3.2.1 Métodos, técnicas e recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares

A metodologia de ensino está centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como mediador do processo ensino-aprendizagem, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis.

As ações didáticas vinculadas aos componentes curriculares têm como parâmetro a formação integral e adequada à realidade do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, direcionados para a formação das competências e habilidades definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do Curso que culmina com a formação do perfil do egresso.

A metodologia de ensino para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem será adotada pelo professor da disciplina, de acordo com as características de estudos, definidas no programa de cada disciplina que deverá ser apresentado no início de cada semestre letivo aos estudantes, após serem submetidos a discussões e adaptações nos encontros pedagógicos de planejamento com o corpo docente.

O ementário e o conteúdo programático das unidades de estudo que integram a matriz curricular do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis estão selecionados e articulados para obedecer ao escopo conceitual do PPC, de acordo com as DCN atuais do Curso.

Dessa forma, o programa de disciplina está composto por ementa, objetivos, competências e habilidades para as quais a disciplina contribui conteúdo programático, procedimentos metodológicos, recursos de ensino e aprendizagem, processo de avaliação, referência básica e complementar, e, cronograma de avaliações regimentais, elaborado pelo docente que ministra a respectiva unidade de estudo em ação integrada com a Direção de Curso, seu Colegiado e NDE. Além disso, é obrigatório o cumprimento integral do conteúdo programático bem como da carga horária de cada componente curricular, obedecer à metodologia de ensino aplicada e ao processo de avaliação estabelecido no Regimento para os Cursos de Graduação por meio da Resolução nº 1477/2021 - CEPE/UEMA.

A metodologia está organizada a partir dos princípios filosóficos, políticos, econômicos e sociais, propondo que tenha como meta um curso de graduação de qualidade, voltado para a cidadania e solidariedade, aberto às necessidades da sociedade local em que se insere: conforme orientações contidas nas Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação, nos Cursos de Áreas Afins,

oportunizando o estímulo ao desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para o exercício profissional e, conseqüentemente a facilidade de inserção no mercado de trabalho.

Nesse contexto, o desenvolvimento curricular perpassa, inevitavelmente, pelas novas relações com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação-TDIC que oportunizam e potencializam a articulação da Universidade com outros espaços produtores do conhecimento, provocando mudanças substanciais no interior do ambiente acadêmico ao construir, inclusive, uma cultura colaborativa e hiperconectada.

O retorno à presencialidade das atividades acadêmicas, conforme disposto na Resolução nº 1508/2022 - CEPE/UEMA, art. 14, enuncia que o planejamento didático deverá manter atividades não presenciais que serão válidas para fins de cumprimento da integralização curricular, as quais também são consideradas como espaços de aprendizagem.

Nesse contexto, o art. 16 do normativo supramencionado, ressalta que as atividades não presenciais deverão ser realizadas de forma síncrona e assíncrona, sendo computadas para a totalização da carga horária da disciplina. De acordo com o § 1º "a carga horária prevista para as atividades não presenciais deverá ter percentual máximo de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total da disciplina".

Ainda com base na Resolução nº 1508/2022, as atividades educacionais (síncronas e assíncronas) serão utilizadas de acordo com a necessidade, fazendo uso de aplicativos disponibilizados pela UEMA e outras plataformas gratuitas para transmissão, gravação e armazenamento de vídeos por webs conferências:

- Teams*, no pacote *Office 365*;
- Jitsi Meet*, disponibilizado na plataforma SigUEMA;

Ademais, vale ressaltar que é facultativo o uso de outros aplicativos (*Google Meet* e *Classroom*) para web conferência desde que seja realizado o compartilhamento do *link* com a turma virtual na plataforma institucional.

Nessa abordagem, a educação superior tem uma importante função social, contribuindo para a promoção das transformações sociais necessárias para a superação das desigualdades locais e regionais, para o fortalecimento dos valores humanitários e para a formação profissional.

Nesse processo, sem comprometer o aprofundamento dos estudos, a formação de cunho generalista é fator facilitador para seu ingresso em programas de educação

continuada em nível superior e em programas de pós-graduação. As premissas acima delineadas evidenciam que as políticas para o ensino, o referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações enunciadas no PDI, associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, refletem-se na implementação do PPC.

Os procedimentos, técnicas e recursos metodológicos de ensino, adotados no Curso de Ciências Contábeis Bacharelado, e, adequados à concepção do Curso, serão diversificados e deverá dialogar com as novas exigências e metodologias ativas para uma aprendizagem significativa, protagonista docente, discente e inovadora.

Dentre os procedimentos adotados para o processo de ensino aprendizagem, destaca-se: a) aulas expositivas e dialogadas; b) trabalhos, escritos e/ou orais, individuais e/ou grupo; c) apresentação de seminários, grupos de discussão, grupos de observação e verbalização; d) práticas simuladas e estudos de casos; e) visitas técnicas, virtuais e com amparo na utilização de recursos multimídia; f) pesquisas científicas; g) o universo das atividades complementares e outras que dialoguem com a concepção do PPC e com as políticas e diretrizes da UEMA; h) participação em eventos organizados pela UEMA ou em parceria com outras IES e/ou entidades ligadas à área do Curso; i) formas diversas e continuadas, tais como projetos, relatórios, painéis, pesquisas bibliográficas e de campo, artigos científicos, dentre outros.

Os docentes definirão o plano de ensino por disciplina adotando alternativas metodológicas apropriadas para o envolvimento dos alunos nas atividades acadêmicas, priorizando: aulas expositivas, estudos em grupo, estudo de casos, palestras, práticas em laboratório, análise do exercício profissional do contador em diferentes contextos, produção textual, elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão, monitoria, consultas na biblioteca, e práticas integrativas sob a forma de estágio supervisionado.

A utilização de TDIC no ensino deverá ser uma constante no Curso de Ciências Contábeis, com incentivo na utilização de recursos multimídia em apresentações, tanto de estudantes quanto de professores em sala de aula convencional, na utilização de laboratórios de informática com *softwares* livres e educacionais, bem como de plataformas integradas.

3.2.2 Sistemática de Avaliação Metodológica

A metodologia proposta para avaliação da aprendizagem discente atenderá ao disposto no Regimento dos Cursos de Graduação da UEMA, Capítulo V - Da Avaliação, Seção I Resolução nº. 1477/2021 - CEPE/UEMA:

Art. 165 A avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação é componente obrigatório do PPC e dos programas de disciplina e planos de ensino de todas as atividades curriculares.

Art. 166 A avaliação da aprendizagem será feita por componente curricular, abrangendo frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios.

Art. 167 As avaliações da aprendizagem devem estar previstas no plano de ensino e serão registradas no Sistema Acadêmico, relativas às unidades programáticas, correspondentes ao primeiro, segundo e terceiro terços da carga horária da disciplina.

§ 1º O tipo de instrumento utilizado pelo professor para avaliação da aprendizagem deve considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso, de acordo com a natureza do componente curricular e especificidades da turma.

§ 2º Pelo menos em uma das unidades é obrigatória a realização de uma atividade avaliativa escrita realizada individualmente e de forma presencial.

§ 3º As datas das avaliações da aprendizagem devem estar indicadas no plano de ensino e registradas no Sistema Acadêmico, atendendo aos prazos do Calendário Acadêmico.

Art. 168 O resultado da avaliação da aprendizagem será expresso em nota variável de zero a dez e registrado no Sistema Acadêmico pelo professor.

§ 1º Será considerado aprovado em cada disciplina o estudante que obtiver nota geral da disciplina igual ou superior a 7 (sete).

§ 2º A nota deve ser informada no Sistema Acadêmico com, no máximo, uma casa decimal após a vírgula.

§ 3º O Sistema Acadêmico efetuará o cálculo das notas por unidade disciplina, e o resultado final da nota do estudante, com base na programação docente no momento do cadastro de cada avaliação.

As práticas avaliativas serão realizadas em atendimento ao exigido no Regimento dos Cursos de Graduação da UEMA, por meio de instrumentos diversificados para aferição do aproveitamento formativo e deverão atentar para a contextualização dos processos de ensino e aprendizagem em contexto plural, no qual poderão adotar avaliações individuais (escritas e/ou orais); autoavaliação; seminários; relatórios técnicos; fichamentos; gamificações; participação em fóruns; atividades interdisciplinares; construção de diversos produtos/materiais técnicos, visando uma formação discente sólida, crítica e cidadã.

Destarte, a metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação é adequada à concepção do Curso, traduzida pela utilização de métodos, técnicas e processos de

ensino e aprendizagem, procedimentos e recursos didáticos adequados à natureza de cada estudo, com flexibilidade e abertura para adaptação às novas exigências pedagógicas.

3.2.3 Organização e funcionamento do Curso

Quadro 19. Regime de Integralização Curricular

Prazo para Integralização Curricular	Mínimo	Máximo
	8 semestres (4 anos)	12 semestres (6 anos)
Regime	Semestral	
Dias anuais úteis	200	
Dias úteis semanais	6	
Semanas semestrais	18	
Matrículas semestrais/ano	2	
Semanas de provas semestrais	3	
Horário de Funcionamento	18:30h - 21:50h	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Modalidade	Artigo Científico	
Total de créditos do Currículo do Curso	196	
o Créditos de Aulas teóricas	184	
o Créditos de Aulas práticas	12	
Hora-aula (min)	50 minutos	
Carga horária Total do currículo do Curso	3.300	
Hora-aula do currículo do Curso	150.120	
Percentual de carga horária acima das DCN	10%	
Percentual na modalidade a distância	0%	
	Carga horária	Percentual
Núcleo Comum	480	14,55%
Núcleo Específico	2.700	81,82%
Sub Total	3.180	96,37%
Núcleo Livre	120	3,64%
	Carga horária	Percentual
AC	180	5,45%
Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório)	360	10,9%
TCC	90	2,72%

Quadro 20. Demonstrativo de conversão de carga horária em horas-aula no Curso

	A	B	C	D	E	F	G	H
--	---	---	---	---	---	---	---	---

CATEGORIA

	Carga Horária por Componente em horas	Carga Horária por Componente em minutos	Quantitativo de horas/aula por componente	Quantitativo de horários por componente, por semana	Quantitativo de minutos de aula por componente, por semana	Quantitativo de componente no curso	Carga Horária Total	Horas aula Total
Convenção	(h)	(min)	(h/a)	Horários/s	(min/a/s)	(cc)	(h)	(h/a)
Base de cálculo	PPC	$B = A \times 60$ min	$C = B : 50$ min	$D = C : 18$ sem	$E = D \times 50$ min	PPC	$G = A \times F$	$H = C \times F$
Disciplinas	60-2580 90-180	165.600	3312	184	9200	45	60= 2580 90=180	149040
Estágio Curricular Supervisionado	360	216.00	432	24	1200	2	360	864
Atividades Complementares	90	5400	108	6	300	1	90	108
Trabalho de Conclusão de Curso	90	5400	108	6	300	1	90	108

3.3. Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular é uma práxis imprescindível no contexto do processo de ensino-aprendizagem, visto que oportuniza ao educando uma experiência efetiva no ambiente laboral por meio do qual consolida a relação entre teoria e prática de diversos conteúdos assimilados no decurso da graduação em Ciências Contábeis. Nesse sentido, pode ser visto como um espaço de intervenção técnica e pedagógica na realidade social (empresas, entidades, instituições e escritórios de contabilidade), constituindo-se em um componente curricular obrigatório para o exercício da prática profissional.

O estágio é o primeiro passo para a formação do graduando, possibilitando-lhe conhecer e interagir com a diversidade do seu campo de atuação profissional. Ele traz para o então estudante o conhecimento e as experiências práticas que desenvolvem sua competência enquanto como futuro Bacharel em Ciências Contábeis.

O Estágio Supervisionado será realizado no 6º e 7º semestres do curso, totalizando 360(trezentas e sessenta) horas, com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas cada, equivalentes a 08 (oito) créditos, sendo o cumprimento do Estágio I pré-requisito para cursar o Estágio II. Com base em tais ditames, o discente poderá desenvolver seu estágio curricular em algum campo de atuação da Contabilidade (setor público ou privado), em local escolhido por ele mesmo e/ou indicado pela UEMA.

Os campos de estágio devem apresentar condições que permitam a experiência prática na linha de formação do acadêmico. Portanto, ocorrerão em locais representativos da diversidade dos ramos de atuação contábil, conveniados com a UEMA por meio do Acordo de Cooperação. Atualmente, o Curso de Ciências

Contábeis totaliza 27 unidades concedentes (instituições financeiras, escritórios de contabilidade, prefeituras municipais, empresas do setor de comércio e serviços, polícia militar, instituto de previdência social) situadas no município de Codó e região.

Nos termos desse Projeto Pedagógico, considera-se “estagiário” o aluno regularmente matriculado e com assiduidade em cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, no nível superior, aceitos por pessoas jurídicas de direito público e privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino para o desenvolvimento de atividades relacionadas à sua área de formação geral e profissional.

Nesse contexto, sob nenhuma hipótese, o estágio curricular se caracteriza como relação de emprego, uma vez que não há vínculo empregatício entre as partes, conforme regulamentado por lei específica (Lei nº 6.494/77, Decreto nº 87.497/82 e LDB, art. 82, parágrafo único). Nesse caso, o termo de compromisso atrelado ao instrumento jurídico, constitui um dos componentes exigíveis para a inexistência de vínculo empregatício.

Portanto, a realização do estágio far-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (empresa), com a interveniência obrigatória da UEMA. Dentre outras disposições, no termo de compromisso devem constar:

- Qualificação da empresa concedente, do estagiário e da instituição de ensino;
- Duração e objeto do estágio, que deve coincidir com programas estabelecidos pela IES;
- Valor da bolsa, quando pactuada, se houver;
- Horário do estágio;
- Companhia seguradora e número da apólice, garantindo ao estagiário a cobertura do seguro contra acidentes pessoais.

O aluno poderá fazer no mesmo semestre e, no mesmo campo de Estágio, tanto a atividade de estágio extracurricular (não obrigatório) como o estágio obrigatório, desde que existam dois termos de compromisso distintos.

De acordo com a Resolução nº1477/2021 – CEPE/UEMA, art. 66, a regularidade do Estágio Supervisionado obrigatório envolve: (i) Coordenador de estágio; (ii) Orientador de estágio; e (iii) Supervisor de campo ou preceptor.

a) Coordenação de Estágios

A coordenação de estágios visa dar cumprimento à legislação pertinente ao estágio curricular supervisionado, devendo contar com um coordenador que será um

docente indicado, designado pelo Diretor do Curso de Ciências Contábeis, para desempenhar as seguintes atribuições:

- Divulgar oportunidades de estágio;
- Gerenciar todas as atividades de estágio;
- Orientar e prestar todo e qualquer esclarecimento aos estagiários e orientadores;
- Encaminhar para as organizações as áreas de interesse manifestadas pelos discentes;
- Realizar reuniões mensais com os estagiários e orientadores por área de conhecimento;
- Encaminhar às instâncias superiores, semestralmente, relatório com o nome dos alunos que concluíram o estágio, divididos por área de conhecimento, por empresa e orientador;
- Elaborar a programação das avaliações dos estagiários em conjunto com o Diretor do Curso.

b) Competências do Professor Orientador

- Prestar toda assistência ao estagiário, desde a formulação do plano de trabalho, à orientação nas dificuldades, medos e ansiedades vivenciados pelo discente quando da realização do estágio até a elaboração do relatório de conclusão;
- Examinar e emitir parecer nos planos de trabalho e no relatório de conclusão;
- Acompanhar a realização do estágio, visitando a empresa pelo menos duas vezes em cada etapa, como forma de consolidar a política de estágio do curso;
- Acompanhar a execução do programa de leituras por meio de fichamentos e/ou resumos indicativos;
- Emitir parecer na ficha de acompanhamento ou no prontuário sobre o andamento do estágio do aluno;
- Comparecer às reuniões convocadas pela coordenação de estágios.

c) Competências do Supervisor na Empresa

- Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;

- Articulador entre a Universidade e a empresa, para garantir as condições de trabalho ao estagiário dentro da organização (atividades correlatas com o estágio e o ambiente laboral);
- Manter contato com a IES, pessoalmente e por meio do relatório de acompanhamento de atividades.

d) Competências do Aluno Estagiário

Escolher o local para a realização do estágio;

- Apresentar a documentação exigida;
- Apresentar o plano de trabalho;
- Comparecer semanalmente ao encontro com seu orientador de estágio, cumprindo as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Elaborar e entregar o relatório de conclusão de estágio.

e) Áreas para Realização do Estágio

A abrangência da atuação profissional verificada no campo de estágio está manifestada nos parâmetros gerais em consonância com o perfil profissional definido no currículo do curso. Dessa forma, os Estágios Supervisionados I e II podem abranger temáticas relacionadas a qualquer campo do conhecimento contábil previsto na proposta das Diretrizes Curriculares, respeitadas as progressões do acadêmico, bem como o conhecimento por ele acumulado.

f) Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho deverá conter: (1) Nome do aluno; (2) Nome do professor supervisor; (3) Empresa; (4) Período de realização – cronograma; (5) Etapas de trabalho empírico – assuntos que serão estudados e observados; (6) Bibliografia básica; (7) Termo de compromisso; (8) Aprovação do professor orientador e do coordenador de estágios; (9) Carta de apresentação.

g) Acompanhamento e Avaliação do Estágio

O Estágio Supervisionado deve, necessariamente, ser acompanhado e avaliado por professores que ministram aulas no curso. Dessa forma, considera-se aprovado o trabalho final que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). Nas situações em que o aluno não conseguir atingir a nota mínima, deverá refazer o Estágio Supervisionado I, ficando impossibilitado de realizar matrícula para o Estágio supervisionado II.

O relatório de conclusão dos estágios supervisionados I e II deverá apresentar a composição estrutural exigida pelo Professor Coordenador. A Assembléia Departamental alocará carga horária para o docente orientador, respeitando o limite do seu regime de trabalho. Cada orientador não poderá exceder 4 (quatro) orientandos por semestre.

3.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares também formam parte da estrutura curricular dos cursos de graduação e se constituem requisito obrigatório para a integralização do currículo, visto que os discentes deverão apresentar comprovação mínima equivalente a 90 (noventa) horas de carga horária. Tais atividades estão previstas nas normas do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES 2/2007) que dispõem sobre a carga horária mínima dos cursos de bacharelados.

As Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis se justificam pelo estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Dessa forma, são consideradas atividades extracurriculares, desenvolvidas pelo aluno do decorrer de sua formação acadêmica, dentro da área de conhecimento do curso, por meio de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, integralizando o currículo previsto. As AC visam contribuir para uma formação acadêmica amplamente diversificada à medida que incentiva o discente na busca por espaços de saber para além da sala de aula, uma prática imperativa à atuação profissional contemporânea que exige maior compreensão da realidade de grupos sociais (cada vez mais heterogêneos), seus saberes e suas manifestações culturais.

Muito a propósito, reitera-se sua relação indissociável com atividades de pesquisa (por meio das quais o acadêmico desenvolve sua capacidade de argumentação, sistematização, observação, reflexão e produção de conhecimento) e atividades de extensão (projeto multidisciplinar envolvendo docentes, discentes e comunidade local), que juntas compõem a tríade da educação superior – ensino, pesquisa e extensão – plenamente difundidos no ambiente acadêmico.

A realização de tais atividades dependerá exclusivamente da iniciativa do aluno, obedecendo aos critérios exigidos pela Direção de Curso, o qual deverá buscar atividades que mais lhe interessam a fim de desenvolvê-las para a validação da carga horária. Para atendimento deste componente curricular obrigatório, o discente deverá estar regularmente matriculado na disciplina (Atividades Complementares) que conforme estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis está ofertada no oitavo período.

O docente, designado pela Direção de Curso, responsável pelo controle e acompanhamento de horas das AC, realizará o registro via SigUEMA, da carga horária total exigida para integralização curricular, respeitados os prazos do calendário acadêmico para consolidação dos diários de classe. Portanto, o discente que não totalizar às 180 horas até o final do semestre letivo terá o registro de carga horária de 0 horas.

Face ao exposto, para cumprimento das AC são aceitas atividades realizadas na própria IES na qual o aluno está vinculado, bem como sua participação em atividades externas promovidas por outras instituições. Além disso, enquadram-se nas AC, práticas diversificadas que irão favorecer a ampliação do universo cultural dos discentes por meio da pluralidade de espaços educacionais e de iniciativas de grupos formados por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, as AC do Curso de Ciências Contábeis da UEMA, Campus Codó, são regulamentadas em conformidade com o Regimento dos Cursos de Graduação da UEMA, por meio da Resolução nº 1477/2021–CEPE/UEMA que em seu art. 46 considera como atividade complementar:

- I. atividade de iniciação à docência;
- II. atividade de iniciação à pesquisa e/ou tecnológica;
- III. atividade de extensão;
- IV. atividade não obrigatória de iniciação profissional, participação em empresa júnior, incluindo Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório [...]
- V. produção técnica, científica ou artística;
- VI. participação em evento ou seminário técnico, científico, artístico e/ou esportivo;
- VII. monitoria voluntária, conforme artigo 76, § 4º;
- VIII. outras atividades estabelecidas pelo projeto pedagógico de cada curso.

Ainda segundo o mesmo artigo § 1º e 2º, as Atividades Complementares deverão realizar-se no decorrer do período de integralização curricular do curso, consoante os parâmetros estabelecidos no PPC, cabendo ao Colegiado de Curso, com anuência do Núcleo Docente Estruturante – NDE, a regulamentação e a definição dos critérios para a validação e registro das horas-atividades, aprovado por meio de instrução normativa.

De acordo com o art. 46 § 6º ao discente da UEMA matriculado na Graduação compete: solicitar a inscrição e a avaliação em atividades complementares (comprovante de matrícula no semestre de oferta do referido componente curricular); providenciar a documentação comprobatória, relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas (conforme tabela de validação do curso); entregar a documentação necessária (original e fotocópia) para a pontuação e a avaliação das atividades, até o período limite estabelecido na instrução normativa.

No Apêndice A do referido Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, apresenta-se a tabela de validação das Atividades Complementares a qual contempla 33 (trinta e três) itens diversificados contendo o número de horas válidas e o limite máximo por item/atividade.

Em linhas gerais, esse componente curricular tem como objetivo estimular o discente a vivenciar experiências diversificadas que contribuirão, sobremaneira, para seu futuro profissional, aproximando-o da realidade social e do mercado de trabalho, ao tempo que atende à legislação em vigor.

3.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, em consonância com o art. 91 do Regimento para os Cursos de Graduação aprovado pela Resolução nº 1477/2021 – CEPE/UEMA, para efeito de registro no histórico acadêmico, é condição indispensável para a conclusão do curso de graduação. Em outras palavras, somente após o atendimento do referido componente curricular, o discente cumprirá o requisito final exigido para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

O TCC neste curso contabiliza uma carga horária de 60 horas, com 15 horas teóricas e 45 horas práticas. A Coordenação e Orientação de TCC nos cursos de graduação são consideradas atividades de ensino, prevista na carga horária semanal do docente, de acordo com as políticas do CAD. A Coordenação de TCC é exercida por um

docente do Curso e a carga horária administrativa atribuída ao coordenador é de até 2h (duas horas) semanais, com participação em banca de trabalho de conclusão de curso com até 1h (uma hora) semanal, conforme estabelecido pela Resolução n. 284/2019-CAD/UEMA, que aprova normas sobre critérios inerentes ao Regime de Trabalho do Docente da Uema, servindo assim, para efeito de enquadramento no Plano de Atividade Docente - PAD e no Relatório de Atividade Docente – RAD.

Em linhas gerais, percebe-se que os cursos de graduação desta IES, e em especial, o Bacharelado em Ciências Contábeis da UEMA, Campus Codó, não se caracterizam por uma linha teórico-metodológica única, pelo contrário, estão marcados pela diversidade das áreas de interesse, da formação e das concepções científicas de seus professores, permitindo assim, um amplo espectro de possibilidades temáticas, teóricas e metodológicas para a elaboração do TCC, desde que seu resultado final satisfaça os requisitos de rigor, consistência e honestidade intelectual exigidos de qualquer produção científica.

Dessa forma, o discente deverá apresentar no TCC uma proposição escrita sobre qualquer tema abrangido direta ou indiretamente pelos programas das disciplinas obrigatórias ou eletivas do curso, por meio da qual o discente evidenciará sua capacidade de aplicação dos instrumentos de análise próprios do campo ou de pesquisas interdisciplinares associadas à Contabilidade, em um nível de exigência compatível com um trabalho de conclusão de curso de graduação.

Nesse sentido, segundo acrescenta no art. 92, o TCC será de autoria dos acadêmicos podendo ser constituído da seguinte maneira:

- I. proposta de ação pedagógica, com fundamentação em paradigma educacional;
- II. proposta tecnológica, com base em projeto de pesquisa científica;
- III. projeto metodológico integrado;
- IV. projeto de invenção no campo da engenharia;
- V. produção de novas tecnologias;
- VI. programas de computação de alta resolução;
- VII. monografia, com base em projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica;
- VIII. artigo científico, com base em projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica, extensão ou estudo de caso;
- IX. Relatos de experiências de extensão.

Vale ressaltar que a definição do tipo de TCC adotado no curso, dentre os trabalhos elencados acima, é de responsabilidade do NDE que, consoante proposição, definiu para o Curso de Ciências Contábeis, Campus Codó, a modalidade de TCC facultada no item VIII do art. 92, cuja autoria deverá ser individual.

De acordo com a Resolução nº 1477/2021 – CEPE/UEMA, art. 94, cada trabalho deve ser desenvolvido sob a orientação de um professor entre aqueles da área de conhecimento afim com o objeto do trabalho. Sem prejuízo de outras atividades, a Assembléia Departamental ou o Colegiado de Curso, na inexistência de Departamento, quando da distribuição de carga horária dos professores, estabelecerá um percentual para os professores que orientarão TCC, respeitando o limite dos seus regimes de trabalho.

Nessa conjuntura, cada professor poderá orientar até 5 (cinco) trabalhos de conclusão de curso, por semestre letivo. Destaca-se que a UEMA também faculta a orientação de TCC a professores não pertencentes ao quadro docente, desde que haja afinidade entre a especialidade do orientador e o tema proposto, e seja comprovada a sua condição de professor universitário por declaração da IES de origem, ficando as despesas advindas dessa orientação sob a responsabilidade do acadêmico.

Além disso, pode haver mudança de orientador a critério do estudante, e interrupção da orientação pelo professor, desde que justificadas por escrito à Direção do Curso. Segundo a resolução supramencionada, o Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado em duas fases, com datas propostas pela Direção de Curso e homologadas pelo Colegiado de Curso.

Na primeira fase, o estudante apresentará, na data designada, um projeto de TCC, devidamente assinado pelo professor orientador, que deverá ser homologado pelo Colegiado de Curso. Na segunda fase, o estudante desenvolverá seu projeto de TCC. Na etapa seguinte, o TCC, já comprovado a inexistência de plágio pelo orientador, por meio de leitor específico gratuito (*copysypder*), será enviado pelo estudante, por e-mail, em programa editável e em formato pdf, à Direção de Curso, que encaminhará aos professores que comporão a Banca Examinadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de defesa designada.

No que se refere à composição Banca Examinadora deve ser formada por três professores: um professor orientador (presidente), dois professores membros e mais dois professores suplentes; todos indicados pelo Colegiado de Curso. Na falta ou impedimento do professor orientador ou membro da banca, devidamente justificada,

poderá ser designada, pela Direção de Curso, a substituição do membro ausente por um dos suplentes da banca, ou ainda, no caso da falta do orientador, determinar nova data para defesa do trabalho, que não poderá exceder de 5 (cinco) dias úteis.

A defesa do trabalho consiste na exposição oral do conteúdo pelo estudante durante 30 (trinta) minutos, e terá 10 (dez) minutos para as respostas à arguição de cada componente da Banca Examinadora. Devido ao contexto pandêmico as defesas de TCC poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual. Caso a defesa seja realizada virtualmente, deverão ser atendidas as seguintes exigências:

I - É de responsabilidade da direção e da secretaria de curso o envio do TCC, bem como os formulários, em formato doc., referentes à ata, às fichas avaliativas da defesa oral e de apresentação escrita dos alunos, aos professores que comporão a banca examinadora, com antecedência mínima de 10 dias da data de defesa do TCC.

II - A defesa virtual do TCC deverá ser realizada por meio da Plataforma *Teams* ou outras plataformas digitais institucionais abertas a convidados externos:

III – Para garantir que a defesa seja pública, o orientador deverá encaminhar o link de acesso para a secretaria até o dia anterior ao evento, e esta, por sua vez, deverá divulgar o referido link na página do Curso;

IV - O presidente da banca deverá advertir aos presentes que a gravação do evento de defesa é permitida apenas ao aluno e ao orientador, sendo a gravação de caráter facultativo, acordado entre os participantes.

V - O presidente da banca deverá garantir a privacidade da discussão final e avaliação feita pelos membros da banca sobre o trabalho, abrindo e enviando à banca um novo link para esse momento, que não poderá ser gravado.

VI - O vídeo com a gravação deverá ser mantido arquivado na plataforma utilizada, no modo privado, e, por decisão entre aluno e orientador, enviado à secretaria do Curso.

VII - O presidente da banca deverá encaminhar os formulários referentes às atas e às fichas avaliativas do TCC à direção de cursos, devidamente preenchidos e com assinatura digital em formato PDF.

VIII - Caso haja necessidade de sigilo, para resguardar o direito de propriedade intelectual, a apresentação/defesa deve ser realizada de forma restrita à banca, orientador e aluno. Os membros da banca deverão assinar um termo de sigilo e confidencialidade.

IX - A gravação ficará restrita ao orientador e ao aluno.

Da defesa resulta uma nota numérica, calculada pela média aritmética das notas de apresentação escrita e exposição oral, atribuídas por cada membro da banca,

ocorrendo aprovação quando a média for igual ou superior a 7,0 (sete) ou reprovação do trabalho, em caso de nota inferior, registradas em ata, a ser arquivada na Direção de Curso e entregue uma cópia ao estudante. Será automaticamente reprovado o TCC sob acusação de plágio, atribuindo-se nota zero ao trabalho.

A avaliação poderá ser concluída quando não houver exigência de alterações e, quando houver, fica o estudante com prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para entregar a versão definitiva, em formato pdf, assinada pelos membros da Banca, à Direção de Curso, sob pena de invalidação de nota atribuída ao trabalho. A versão definitiva será encaminhada pela Direção de Curso à Biblioteca do Campus, com termo de autorização do estudante para compor a Repositório Institucional.

As regras para elaboração de trabalhos curriculares de graduação e pós-graduação desenvolvidos na UEMA seguem as atuais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e estão organizadas no Manual para Normalização de Trabalhos Acadêmicos, disponibilizado no endereço eletrônico da IES. Logo, toda a estrutura e formatação gráfica do TCC deverão seguir esse padrão específico, conforme consta na Resolução nº 1477/2021 – CEPE/UEMA.

A Direção de Curso manterá um banco de dados com informações básicas sobre todos os TCC já defendidos e aprovados, devendo conter: autor, título e área temática do trabalho; nome e titulação do professor orientador; data em que se realizou a defesa; número de catálogo na Biblioteca UEMA; e membros da banca examinadora.

3.6. Organização dos conteúdos curriculares

3.6.1. Conteúdos Curriculares

Quadro 21. Conteúdos Curriculares segundo as DCN, RCN

Eixo DCN	Conteúdos dos RCN	Conteúdos do Curso (disciplinas)
Conteúdos de Formação Básica	Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Administração • Administração Pública e Governança • Administração Financeira e Orçamento Empresarial • Empreendedorismo
	Economia	<ul style="list-style-type: none"> • Microeconomia • Macroeconomia
	Direito	<ul style="list-style-type: none"> • Direito Administrativo • Direito Tributário • Direito do Trabalho e Legislação Social
	Análises Matemáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo • Matemática Financeira • Estatística • Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade

Conteúdos de Formação Profissional	Finanças	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado de Capitais
	Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Informações Gerenciais
	Teorias da Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Contabilidade • Introdução à Contabilidade • Contabilidade Geral • Contabilidade Intermediária • Contabilidade Societária
	Atividades Atuariais	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade Atuarial
	Informações Financeiras e Patrimoniais	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade de Custos • Análise de Custos • Contabilidade Gerencial • Contabilidade e Planejamento Tributário • Orçamento Público • Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) • Contabilidade Avançada • Análise das Demonstrações Contábeis
	Auditoria, Perícia e Arbitragem	<ul style="list-style-type: none"> • Perícia Contábil e Arbitragem • Auditoria Contábil
	Controladoria	<ul style="list-style-type: none"> • Controladoria
	Ética e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade Ambiental • Contabilidade Agropecuária • Ética nas Organizações
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia das Organizações • Psicologia Organizacional • Filosofia • Metodologia Científica • Leitura de Produção Textual
	Estágio Curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Prática Inicial Estágio Curricular Supervisionado • Prática Final Estágio Curricular Supervisionado
	Atividades Complementares	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Complementar
	Estudos Independentes	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do TCC • Defesa do TCC
	Conteúdos Optativos	<ul style="list-style-type: none"> • Optativa I • Optativa II
Prática em Laboratório de Informática	<ul style="list-style-type: none"> • Prática de Laboratório Contábil 	

Fonte: DCN Resolução nº 10/2004; RCN MEC/SES,2010; NDE do Curso de Ciências Contábeis bacharelado, 2022.

3.6.2. Matriz Curricular

Quadro 22. Matriz Curricular do Curso

Disciplina	CH
Introdução à Contabilidade	60
Metodologia Científica	60
Filosofia	60
Fundamentos de Administração	60
Cálculo	60
Direito Administrativo	60
Administração Pública e Governança	60
Leitura e Produção Textual	60

Matemática Financeira	60
Contabilidade Geral	60
Microeconomia	60
Sociologia das Organizações	60
Estatística	60
Contabilidade Intermediária	60
Teoria da Contabilidade	60
Macroeconomia	60
Contabilidade de Custos	60
Legislação Societária e Empresarial	60
Contabilidade Societária	90
Direito do Trabalho e Legislação Social	60
Sistemas de Informações Gerenciais	60
Psicologia Organizacional	60
Análise de Custos	60
Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	60
Contabilidade Avançada	60
Orçamento Público	60
Direito Tributário	60
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	90
Análise das Demonstrações Contábeis	60
Empreendedorismo	60
Auditoria Contábil	60
Contabilidade e Planejamento Tributário	60
Contabilidade Gerencial	60
Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)	60
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	60
Prática Inicial do Estágio Curricular Supervisionado	180
Contabilidade Agropecuária	60
Contabilidade Atuarial	60
Laboratório Contábil	60
Optativa I	60
Perícia Contábil e Arbitragem	60
Prática Final do Estágio Curricular Supervisionado	180
Contabilidade Ambiental	60
Controladoria	60
Ética, Cidadania e Responsabilidade Social	60
Mercado de Capitais	60
Optativa II	60
Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	90
Atividades Complementares – AC	90
TOTAL	3.300

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

3.6.3. Áreas de Formação

Quadro 23. Componentes curriculares de Núcleo Específico, segundo a área/subárea

Núcleo Específico		
Ord.	Área/Subárea	Disciplinas
1	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Introdução à Contabilidade
2	Ciências Sociais Aplicadas - Administração	Fundamentos de Administração
3	Ciências Sociais Aplicadas - Direito	Direito Administrativo
4	Ciências Sociais Aplicadas - Administração	Administração Pública e Governança
5	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Geral
6	Ciências Sociais Aplicadas - Economia	Microeconomia
7	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Intermediária
8	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Teoria da Contabilidade
9	Ciências Sociais Aplicadas - Economia	Macroeconomia
10	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade de Custos
11	Ciências Sociais Aplicadas - Direito	Legislação Societária e Empresarial
12	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Societária
13	Ciências Sociais Aplicadas - Direito	Direito do Trabalho e Legislação Social
14	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Sistemas de Informações Gerenciais
15	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Análise de Custos
16	Ciências Exatas - Cálculo	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade
17	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Avançada
18	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Orçamento Público

19	Ciências Sociais Aplicadas - Direito	Direito Tributário
20	Ciências Sociais Aplicadas - Administração	Administração Financeira e Orçamento Empresarial
21	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Análise das Demonstrações Contábeis
22	Ciências Sociais Aplicadas - Administração	Empreendedorismo
23	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Auditoria Contábil
24	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade e Planejamento Tributário
25	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Gerencial
26	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)
27	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
28	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Prática Inicial do Estágio Curricular Supervisionado
29	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Agropecuária
30	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Atuarial
31	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Laboratório Contábil
32	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Perícia Contábil e Arbitragem
33	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Prática Final do Estágio Curricular Supervisionado
34	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Contabilidade Ambiental
35	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Controladoria
36	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Ética, Cidadania e Responsabilidade Social
37	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Mercado de Capitais
38	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso
39	Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis	Atividades Complementares – AC

Quadro 24. Componentes curriculares de Núcleo Comum, segundo a área/subárea

Núcleo Comum		
Ord.	Área/Subárea	Disciplinas
1	Linguística, Letras e Artes – Letras	Metodologia Científica
2	Ciências Humanas - Filosofia	Filosofia
3	Ciências Exatas - Cálculo	Cálculo
4	Linguística, Letras e Artes - Letras	Leitura e Produção Textual
5	Ciências Exatas - Cálculo	Matemática Financeira
6	Ciências Exatas - Cálculo	Estatística
7	Ciências Humanas - Sociologia	Sociologia nas Organizações
8	Ciências Humanas - Psicologia	Psicologia Organizacional

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

Quadro 25. Componentes curriculares de Núcleo Livre, segundo a área/subárea.

Núcleo Livre (NL) Optativas I e II		
Ord.	Área/Subárea	Disciplinas
1	Linguística – Letras/Português	Línguas Brasileiras de Sinais - Libras
2	Ciências Sociais Aplicadas – Administração Pública	Políticas Públicas
3	Ciências Sociais Aplicadas – Ciências Contábeis	Organização e Política do Terceiro Setor
4	Linguística – Letras/Inglês	Inglês Instrumental
5	Ciências Sociais Aplicadas – Ciências Contábeis	Contabilidade Eleitoral
6	Ciências Sociais Aplicadas – Ciências Contábeis	Tópicos Emergentes em Contabilidade
7	Ciências Sociais Aplicadas – Ciências Econômicas	Economia Internacional

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

3.6.4. Estrutura Curricular Periodizada

Quadro 26. Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO							
Ord.	1º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Introdução à Contabilidade	NE	60	4	0	4	
2	Metodologia Científica	NC	60	4	0	4	
3	Filosofia	NC	60	4	0	4	

4	Fundamentos de Administração	NE	60	4	0	4	
5	Cálculo	NC	60	4	0	4	
6	Direito Administrativo	NE	60	4	0	4	
SUBTOTAL			360	24	0	24	
Ord .	2º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Teoria da Contabilidade	NE	60	4	0	4	
2	Leitura e Produção Textual	NC	60	4	0	4	
3	Matemática Financeira	NC	60	4	0	4	Cálculo
4	Contabilidade Geral	NE	60	4	0	4	Introdução à Contabilidade
5	Microeconomia	NE	60	4	0	4	
6	Sociologia das organizações	NC	60	4	0	4	
SUBTOTAL			360	24	0	24	
Ord .	3º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Estatística	NC	60	4	0	4	Matemática Financeira
2	Contabilidade Intermediária	NE	60	4	0	4	Contabilidade Geral
3	Psicologia Organizacional	NC	60	4	0	4	
4	Macroeconomia	NE	60	4	0	4	
5	Contabilidade de Custos	NE	60	4	0	4	
6	Legislação Societária e Empresarial	NE	60	4	0	4	
SUBTOTAL			360	24	0	24	
Ord .	4º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Contabilidade Societária	NE	90	6	0	6	Contabilidade Intermediária
2	Direito do Trabalho e Legislação Social	NE	60	4	0	4	
3	Sistemas de Informações Gerenciais	NE	60	4	0	4	
4	Administração Pública e Governança	NE	60	4	0	4	
5	Análise de Custos	NE	60	4	0	4	Contabilidade de Custos
6	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	NE	60	4	0	4	Estatística
SUBTOTAL			390	26	0	26	
Ord .	5º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Contabilidade Avançada	NE	60	4	0	4	Contabilidade Societária
2	Orçamento Público	NE	60	4	0	4	Administração Pública e Governança
3	Direito Tributário	NE	60	4	0	4	
4	Administração Financeira e Orçamento Empresarial	NE	90	6	0	6	
5	Análise das Demonstrações Contábeis	NE	60	4	0	4	Contabilidade Societária

6	Empreendedorismo	NE	60	4	0	4	
SUBTOTAL			390	26	0	26	
Ord.	6º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Auditoria Contábil	NE	60	4	0	4	
2	Contabilidade e Planejamento Tributário	NE	60	4	0	4	Direito Tributário
3	Contabilidade Gerencial	NE	60	4	0	4	Contabilidade de Custos
4	Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)	NE	60	4	0	4	Orçamento Público
5	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	NE	60	4	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado I	NE	180	0	4	4	
SUBTOTAL			480	20	4	24	
Ord.	7º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Contabilidade Agropecuária	NE	60	4	0	4	Contabilidade Intermediária
2	Contabilidade Atuarial	NE	60	4	0	4	
3	Laboratório Contábil	NE	60	4	0	4	Contabilidade e Planejamento Tributário
4	Optativa I	NL	60	4	0	4	
5	Perícia Contábil	NE	60	4	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado II	NE	180	0	4	4	Estágio Curricular Supervisionado I
SUBTOTAL			480	20	4	24	
Ord.	8º PERÍODO - DISCIPLINAS	Núcleo	CH	Créditos		Total	Pré-Requisitos
				Teóricos	Práticos		
1	Contabilidade Ambiental	NE	60	4	0	4	
2	Controladoria	NE	60	4	0	4	
3	Ética, Cidadania e Responsabilidade Social	NE	60	4	0	4	
4	Mercado de Capitais	NE	60	4	0	4	
5	Optativa II	NL	60	4	0	4	
6	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	NE	90	0	2	2	Projeto de TCC
7	Atividades Complementares - AC	NE	90	0	2	2	
SUBTOTAL			480	20	4	24	
CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS TOTAIS DO CURSO			3.300	184	12	196	

3.6.4.1. Núcleos de formação

a) Núcleo Comum

NÚCLEO COMUM

Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Metodologia Científica	60	4	0	4
2	Filosofia	60	4	0	4
3	Cálculo	60	4	0	4
4	Leitura e Produção Textual	60	4	0	4
5	Matemática Financeira	60	4	0	4
6	Sociologia das organizações	60	4	0	4
7	Estatística	60	4	0	4
8	Psicologia Organizacional	60	4	0	4
TOTAL		480	32	0	32

b) Núcleo Específico

NÚCLEO ESPECÍFICO					
Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Introdução à Contabilidade	60	4	0	4
2	Fundamentos de Administração	60	4	0	4
3	Direito Administrativo	60	4	0	4
4	Teoria da Contabilidade	60	4	0	4
5	Contabilidade Geral	60	4	0	4
6	Microeconomia	60	4	0	4
7	Contabilidade Intermediária	60	4	0	4
8	Macroeconomia	60	4	0	4
9	Contabilidade de Custos	60	4	0	4
10	Legislação Societária e Empresarial	60	4	0	4
11	Contabilidade Societária	90	6	0	6
12	Direito do Trabalho e Legislação Social	60	4	0	4
13	Sistemas de Informações Gerenciais	60	4	0	4
14	Administração Pública e Governança	60	4	0	4
15	Análise de Custos	60	4	0	4
16	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	60	4	0	4
17	Contabilidade Avançada	60	4	0	4
18	Orçamento Público	60	4	0	4
19	Direito Tributário	60	4	0	4
20	Administração Financeira e Orçamento Empresarial	90	6	0	6
21	Análise das Demonstrações Contábeis	60	4	0	4
22	Empreendedorismo	60	4	0	4
23	Auditoria Contábil	60	4	0	4
24	Contabilidade e Planejamento Tributário	60	4	0	4
25	Contabilidade Gerencial	60	4	0	4
26	Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)	60	4	0	4

27	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	60	4	0	4
28	Estágio Curricular Supervisionado I	180	0	4	4
29	Contabilidade Agropecuária	60	4	0	4
30	Contabilidade Atuarial	60	4	0	4
31	Laboratório Contábil	60	4	0	4
32	Perícia Contábil	60	4	0	4
33	Estágio Curricular Supervisionado II	180	0	4	4
34	Contabilidade Ambiental	60	4	0	4
35	Controladoria	60	4	0	4
36	Ética, Cidadania e Responsabilidade Social	60	4	0	4
37	Mercado de Capitais	60	4	0	4
38	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	60	1	1	2
39	Atividades Complementares - AC	90	0	2	2
TOTAL		2670	145	11	156

c) Núcleo Livre

NÚCLEO LIVRE					
Ord.	DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
			Teóricos	Práticos	
1	Tópicos Emergentes em ...	60	4	0	4
2	Línguas Brasileiras de Sinais - Libras	60	4	0	4
3	Políticas Públicas	60	4	0	4
4	Organização e Política do Terceiro Setor	60	4	0	4
5	Inglês Instrumental	60	4	0	4
6	Contabilidade Eleitoral	60	4	0	4
7	Economia Internacional	60	4	0	4
TOTAL EXIGIDO			120 h		

CAPÍTULO 4 – CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

4.1 Gestão do Curso

Os aspectos administrativos e pedagógicos da gestão acadêmica orientam e definem as questões relacionadas a todo o processo que objetiva a qualidade. Entretanto, a gestão acadêmica, mesmo com um corpo de professores, funcionários e infraestrutura adequada, não tem poder suficiente de realizar tudo sozinha. É certo que

tais condições são imprescindíveis para o desenvolvimento de um curso que se propõe alcançar níveis de qualidade desejáveis.

Para isso, o responsável diretamente pelo curso tem como alternativa estreitar a relação com as instituições do Estado e dos Municípios, com os Ministérios, com Inep, com a Capes, com o CEE/MA e outros setores. "Isso equivale a dizer que os gestores precisam saber como se interconectar e manter um nível de comunicação competente para fora e dentro do curso" (FREITAS, 2009, p. 71). As funções e serviços realizados pelo gestor acadêmico de um curso de graduação precisam ser contínuas, sistematizadas e com qualidade e estão além dos muros da instituição.

A seguir apresentamos os gestores que contribuem para o processo da gestão acadêmica do Curso de Ciências Contábeis Bacharelado do CESC:

Quadro 27. Gestão do Curso

Nome	Regime			Formação	Titulação/ Área	Situação funcional	
	20 h	40h	Tid e			Contratad o	Efetiv o
Karenn Patrícia Silva Siqueira		x		Bacharel em Ciências Contábeis	Mestra/Ciências Contábeis		x

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

4.2 Corpo docente e tutorial

Quadro 28. Corpo docente e tutorial

Nome	Regime			Titulação	Situação funcional		Exercício da docência na educação básica	Exercício da docência educação superior	Disciplinas ministradas	Nº de produção últimos 5 anos
	20h	40h	Tide		Contratado	Efetivo				
Aluydio Bessa Amaral	x			Especialista	x		-	1 ano	Teoria Geral da Administração; Administração Pública e Governança.	23
Ana Gláucia Sousa Agostinho		x		Mestre	x		-	9 anos	Análise de Custos; Prática de Laboratório Contábil	03
Antonia Maria Cardoso e Silva	x			Mestre	x		34 anos	22 anos	Sociologia	19
Claython Jose de Melo de Correio	x			Especialista	x		-	8 anos	Análise das Demonstrações; Estágio Curricular Supervisionado I	02
Deuzimar Costa Serra		x		Doutora		x	35 anos	30 anos	Metodologia Científica	07
Eduardo Mohana Silva Ferreira	x			Mestre	x		-	1 ano	Economia Internacional	19
Inácio Ferreira Façanha Neto		x		Mestre		x	-	10 anos	Atividades Complementares; Trabalho de Conclusão de Curso	20
Iolanda da Silva Luz	x			Especialista	x		10 anos	10 anos	Matemática Financeira	03
Karenn Patrícia Silva Siqueira		x		Mestre		x	-	8 anos	Fundamentos de Contabilidade II; Orientação de TCC	06
Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo		x		Mestre		x	-	10 anos	Planejamento Estratégico	06
Márcio e Silva Morais	x			Especialista	x		x		Direito do Trabalho e Legislação Social	-
Naiane Nascimento Mendes		x		Mestre		x	-	6 anos	Ética nas Organizações	03
Péricles Carvalho Diniz		x		Mestre		x	-	9 anos	Informática Aplicada a Contabilidade	01
Pricilla Brito Lima	x			Mestre	x		-	10 anos	Legislação Tributária	03
Tatiane Rodrigues Silva	x			Especialista	x		-	10 anos	Informática Aplicada a Contabilidade; Controladoria	-

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

4.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação e é regido pela Resolução nº 01/2010 do CONAES e pela Resolução nº 1023/2019-CEPE/UEMA, o qual é responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do PPC, constituindo-se por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas para acompanhamento do curso, a fim de contribuir não só para a melhoria do processo de concepção do projeto pedagógico, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vistas a sua consolidação.

Dessa forma, conforme preconizado pelos normativos supramencionados, em especial a norma da UEMA, que regulamenta o Núcleo Docente Estruturante no âmbito dos cursos de graduação, cabe-lhe interpretar ações para: (i) consolidação do perfil profissional do egresso do curso; (ii) integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes currículo; (iii) incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; (iv) cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; (v) melhoria do curso a partir dos resultados dos processos avaliativos internos e externos.

De acordo com o CONAES (2010) as Instituições de Educação Superior, por meio dos seus colegiados superiores, devem definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE. Em atendimento a tais exigências, o NDE conforme art. 5º dos cursos de graduação da UEMA, será constituído pelo (a) Diretor(a) de Curso, como seu Presidente e, no mínimo, cinco docentes do curso, e sua composição deverá obedecer, preferencialmente, uma das seguintes proporções: pelo menos 60% de docentes em título de especialista, mestre e doutor; pelo menos 20% de docentes em regime de trabalho de tempo integral; ou pelo menos 80% com formação acadêmica na área do curso.

O quadro abaixo apresenta os representantes do NDE do Curso de Ciências Contábeis para o mandato de três anos (2021-2023), podendo cada membro ser reconduzido apenas por 2 mandatos.

Quadro 29. Composição do Núcleo Docente Estruturante

Portaria nº04/2021 GD/CESCD/UEMA	
Nome do professor	Titulação
Deuzimar Costa Serra	Doutora
Karenn Patrícia Silva Siqueira	Mestre
Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo	Mestre
Inácio Ferreira Façanha Neto	Mestre
Naiane Nascimento Mendes	Mestre

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, (Fevereiro, 2021).

A nova composição do NDE possibilitou ações pontuais acerca do processo de consolidação e avaliação do PPC no âmbito do Curso. Inicialmente, nos encontros bimestrais do Núcleo, foram discutidos, prioritariamente, a necessidade de reformulação do PPC para fins de Reconhecimento do Curso junto ao Conselho Estadual de Educação. Além disso, discutiram-se várias ações para melhoria dos desempenhos docente e discente quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 30. Deliberações do NDE para o Curso de Ciências Contábeis

Itens	Ações para Consolidação do PPC
Atualização do Projeto Pedagógico	Organização da Estrutura do PPC conforme as novas resoluções vigentes; Proposta de alteração da Matriz Curricular.
Análise e Avaliação dos Programas de Disciplinas	Proposta de ajuste dos ementários; Substituição de disciplinas optativas na estrutura curricular do curso; Atualização das referências bibliográficas; Renovação do pedido de aquisição do acervo bibliográfico. Adequação da nomenclatura de alguns componentes curriculares conforme orientação normativa da UEMA.
Aperfeiçoamento das Condições do Ensino	Análise dos instrumentos avaliativos realizados no curso.
Aperfeiçoamento das Condições do Pesquisa	Definição da Modalidade de TCC (Artigo Científico) adotada pelo Curso; Produção Científica em coautoria (orientador/orientando) para eventos e periódicos da área contábil e/ou afins; Participação nos editais de pesquisa da UEMA e agências de fomento.
Aperfeiçoamento das Condições do Extensão	Participação nos editais de extensão da UEMA voltados a professores efetivos e temporários; Parcerias com instituições locais para engajamento entre as comunidades interna e externa nas ações extensionistas do campus.
Elaboração de Normativos do Curso	Portarias; Atas das reuniões do NDE; Instrução Normativa das AC; Banco de Dados dos TCC aprovados; Banco de informações de alunos Egressos do curso.

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

Em atendimento às normas regimentais, após as reuniões deliberativas do NDE, procede-se ao encaminhamento das proposições ao Colegiado de Curso para apreciação e homologação.

4.4. Colegiado de Curso

O Colegiado é um órgão deliberativo e consultivo do Curso, conforme determina o Art. 49 e seus segmentos do Estatuto da UEMA, seção V, reproduzido ainda, no Art. 20 e seus segmentos, do Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos da UEMA:

Os Colegiados de Curso são órgãos deliberativos e consultivos dos Cursos e terão a seguinte composição: I - o Diretor de Curso como seu Presidente; II - representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração; III- um representante do corpo discente por habilitação.

O mandato dos membros dos Colegiados de Curso será de dois anos para o(a) presidente e docentes, e de um ano ou enquanto regularmente matriculado, para os(as) representantes discentes. Dessa forma, apresenta-se no quadro abaixo a composição dos membros do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, para o mandato 2022-2023.

Quadro 31. Colegiado do Curso

Portaria nº007/2022 -DCCC/UEMA	
Nome	Representação
Karenn Patrícia Silva Siqueira	Presidente
Ana Gláucia Sousa Agostinho	Membro – Contabilidade
Naiane Nascimento Mendes	Membro – Contabilidade
Péricles Carvalho Diniz	Membro – Contabilidade
Claython José de Melo de Correia	Membro – Contabilidade
Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo	Membro – Administração
Deuzimar Costa Serra	Membro – Educação
Eduardo Mohana Silva Ferreira	Membro – Economia
Márcio e Silva Morais	Membro – Direito
Ana Beatriz Sousa Costa	Corpo Discente

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

O Colegiado de Curso se reunirá a cada bimestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou pela maioria da totalidade dos seus membros em exercício. As demais disposições referentes ao Colegiado de Curso estão definidas no Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos da UEMA. São competências dos Colegiados de Curso:

- I – funcionar como órgão deliberativo e consultivo do curso em assuntos de sua competência;
- II – manifestar-se sobre a ampliação ou redução do tempo total para funcionamento de cursos;
- III – avaliar pedido de dilatação de prazo máximo para conclusão de curso;
- IV – apreciar cálculo de indicador de vagas, apresentado pela PROGAE;
- V – manifestar-se sobre o número de vagas por curso de graduação;
- VI – manifestar-se sobre a proposta de reformulação de currículo pleno e programas de cada curso de graduação;
- VII – fixar os pré-requisitos das disciplinas curriculares;
- VIII – aprovar a oferta de disciplinas optativas e decidir sobre o número de alunos a cursarem;
- IX – aprovar as listas anuais de oferta de disciplinas, carga horária e número de créditos;
- X – decidir em grau de recurso sobre assunto didático relacionado com os Departamentos que ministram matérias dos seus cursos;
- XI – justificar, em casos excepcionais, a realização de cursos fora da estrutura do currículo pleno inicialmente proposta;
- XII – aprovar normas complementares e planos de ensino para estágio curricular;
- XIII – pronunciar-se sobre realização de estágio curricular, quando este assumir a forma de atividade de extensão;
- XIV – autorizar a realização de trabalhos de conclusão de curso sob a orientação de professores não pertencentes ao quadro da UEMA;
- XV – aprovar, na primeira fase do trabalho de conclusão de curso, o projeto apresentado pelo aluno;
- XVI – manifestar-se sobre a modificação de curso de Graduação e Pós graduação;
- XVII – decidir, em única instância, sobre recurso relativo a aproveitamento de estudos;
- XVIII – opinar sobre nulidade de matrícula;
- XIX – manifestar-se sobre a realização de período especial;
- XX – homologar os planos de estudos para conclusão de curso aos alunos com problemas de integralização curricular;
- XXI – propor, pelo voto de dois terços da totalidade de seus membros, ao Conselho de Centro, medidas disciplinares de afastamento ou destituição do diretor de Curso;
- XXII – autoriza o cancelamento de matrícula;
- XXIII – aprovar o relatório e o plano anual das atividades do Curso;
- XXIV – proceder avaliação global das atividades do Curso;
- XXV – exercer quaisquer outras atividades decorrentes deste Regimento e do Estatuto, em matéria de sua competência;
- XXVI – indicar comissão para realização de exame de complementação de licenciatura e complementação pedagógica.

Em termos práticos, a partir do recebimento das proposições do NDE, ocorre a apreciação pelos membros do Colegiado de Curso acerca das matérias em pauta a serem discutidas e homologadas por seus membros representantes durante as reuniões entre os pares.

Os registros dos encaminhamentos das decisões são realizados por meio de atas das reuniões ocorridas bimestralmente. Além disso, todas as ações aprovadas e efetivadas são registradas em relatórios setoriais do Campus para posterior comprovação junto aos demais colegiados e instâncias institucionais.

4.5 Corpo Técnico-administrativo

O Curso de Ciências Contábeis Bacharelado, conta com o apoio dos técnicos administrativos, conforme relação abaixo:

Quadro 32. Corpo Técnico-Administrativo

Nome	Tempo de serviço
Deuzimar Costa Serra	30 anos
Cristiane dos Santos Silva	03 anos
André Dias de Oliveira	05 meses
María Valdeires de Sousa	01 ano
Karenn Patrícia Silva Siqueira	01 ano
Frhankellynny Sthenia Machado Santos	02 anos
Naiane Nascimento Mendes	06 meses
Israel Reis Costa	01 ano
Marcus Steffen Diniz	05 anos
Brenda Roméria Lima de Carvalho	10 anos
Janaina Silva dos Anjos Bayma	04 anos
Tania Raquel Sampaio Borba	05 anos
Luciléia Soares Holanda	10 anos
Raimunda Braga Jacó	02 anos
Antonio Osvaldo dos Santos Filho	01 ano

Fonte: NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

4.6 Estagiários e Bolsistas no Curso

Quadro 33. Estagiários UEMA não-obrigatório, obrigatório e bolsista

Tipo de Estágio	Alunos					Unidades Concedentes				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Não obrigatórios na comunidade*	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
Obrigatório (apólice de seguro)	-	-	-	43	39	-	-	-	21	27
Bolsista em outra UF*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados do Curso, 2021.

*quando houver

CAPÍTULO 5 – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

5.1 Espaço Físico

As instalações do Campus de Codó que funciona no prédio sediado na Rua Lea Archer s/n – Codó/MA e são consideradas adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a

todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades docentes e administrativas.

O campus está equipado com sanitários femininos e masculinos, sanitários acessíveis, área de convivência, auditório, biblioteca e o laboratório de informática, instalado em espaço adequado ao desenvolvimento das atividades e equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos atualmente, conforme detalhado a seguir.

5.2 Móveis e Utensílios

Apresenta-se a seguir, quadro descritivo dos espaços acadêmicos e administrativos do Campus de Codó, bem como, mobiliários e equipamentos existentes.

Quadro 34. Inventário dos Móveis e Equipamentos

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
Sala de Aula 01	58,50 m ²	Carteira Escolar	30
		Mesa de aço pequena	01
		Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
Sala de Aula 02	58,50 m ²	Carteira Escolar	30
		Mesa de aço pequena	01
		Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
Sala de Aula 03	61,75 m ²	Carteira Escolar	30
		Mesa de aço pequena	01
		Ar-condicionado Elbrus (Split) 48.000 BTU/h	01
Sala de Aula 04	68,18 m ²	Carteira Escolar	30
		Mesa de aço pequena	01
		Ar-condicionado Electrolux (Split) 30.000 BTU/h	01
Sala de Aula 05	76,99 m ²	Carteira Escolar	30
		Mesa de aço pequena	01
		Ar-condicionado Elgin (Split) 18.000 BTU/h	02
Sala de Aula 06	76,99 m ²	Carteira Escolar	23
		Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
Sala de Aula 07	76,99 m ²	Carteira Escolar	30
		Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
Sala de Aula 08	63,12 m ²	Carteira Escolar	30
		Ar-condicionado Elbrus (Split) 48.000 BTU/h	01

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
Direção de Centro	32,00 m²	Ar-condicionado Springer/Midea (Split) 24.000 BTU/h	01
		TV AOC	01
		Impressora	01
		Impressora HP	01
		Transformador de corrente	01
		Aparelho Telefônico Intelbras	01
		Computador Goldentec com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Computador Daten com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	02
		Extensão Elétrica	04
		HUB Switch Encore	01
		Caixa de som para computador	02
		Netbook Acer Aspire 1410	01
		T com 3 tomadas	02
		Adaptadores	03
		Frigobar	01
		Mesa de trabalho	04
		Armário de aço	02
		Armário para arquivo	01
		Armário MDF	02
Cadeiras giratórias	04		
Cadeira para reunião	07		
Gaveteiro	01		
Secretaria Acadêmica	21,49 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 12.000 BTU/h	01
		Computador Megaware com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	01
		Aparelho Telefônico YEALINK	01
		Impressora Multifuncional	01
		Transformador de corrente	01
		Estabilizador de corrente	01
		Switch	01
		Mikrotik Routerboard	01
		Extensão elétrica	01
		Projeto Epson (Data Show)	04
		Cabos HDMI	03
		Microfones	02

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
		T com 3 tomadas	02
		Adaptadores	02
		Armário arquivo	04
		Armário de aço	02
		Gaveteiro	01
		Mesa de trabalho	02
		Bebedouro	01
		Cadeira giratória	01
		Cadeira para reunião	01
		Mesa de reunião	01
Secretaria	20,51 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 12.000 BTU/h	01
		Computador Daten com Monitor, Teclado e Mouse	02
		Computador Ibyte com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Computador Megaware com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Caixa de som para computador	01
		Estabilizador de corrente	03
		Scanner Avision	01
		Switch Tenda	01
		Banco	01
		Mesa de trabalho	05
		Cadeiras giratórias	03
		Cadeiras fixas	03
Sala dos Professores e Programa Ensinar (Uso compartilhado)	38,79 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
		Projetor Epson (Data Show)	03
		Cabos HDMI	02
		Cabo de áudio	01
		Impressora HP	01
		Computador Braview com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Caixa de som para computador	01
		Estabilizador de corrente	01
		Adaptadores	02
		Geladeira	01
		Mesa de trabalho	02
		Cadeiras fixas	07
		Cadeiras giratórias	02
Armário arquivo	01		

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
		Armário de MDF	01
Arquivo Morto	6,92 m²	Armário de aço	02
		Armário de aço (Pequeno)	01
Sala de TI	11,12 m²	Ar-condicionado Comfee (Split) 9.000 BTU/h	01
		Computador Lenovo com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	01
		Mesa de som Wattsom	01
		Microfone sem fio	02
		Amplificador para som ambiente	02
		Webcam Multilaser	01
		Rack Servidor de Piso	01
		Nobreak APC	01
		Mesa de trabalho	02
Sala de Som	8,30 m²	Rack Servidor de Piso	01
		Mesa	01
Auditório	83,75 m²	Ar-condicionado Carrier (Split) 36.000 BTU/h	01
		Ar-condicionado Elbrus (Split) 60.000 BTU/h	01
		Tela de projeção	03
		Caixa de som ativa	02
		Estabilizador de corrente	02
		Caixa de som amplificada Wattsom	01
		Extensão Elétrica	01
		Cadeiras fixas	75
		Mesa	01
Palco	23,45 m²	-	01
Laboratório Segurança do Trabalho	43,26 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
		Cadeira giratória para bancada	15
		Carteira escolar acolchoada	05
		Mesa para laboratório	08
		Armário de madeira	02
		Unidade Mestra para Biologia	01
Biblioteca	114,13 m²	Ar-condicionado Springer/Midea (Split) 24.000 BTU/h	04
		Computador Daten com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Computador Ibyte com Monitor, Teclado e Mouse	01

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
		Computador Megaware com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Computador ItauTec InfoWay com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	03
		Switch 3COM	01
		Balcão	01
		Mesas para estudo	04
		Cadeiras de estudo fixas	38
		Cabines para computador	06
		Cadeiras giratórias	02
		Gaveteiro	01
		Armário de MDF grande	01
		Estantes para livros	14
Empresa Junior/UNABI	20,00 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 24.000 BTU/h	01
		Projetor BenQ (Data Show)	01
		Computador Lenovo com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	01
		Notebook ItauTec InfoWay	01
		Computador Daten com Monitor, Teclado e Mouse	01
		Estabilizador de corrente	01
		Extensão Elétrica	01
		Notebook Positivo XRi2950	01
		Mesa de trabalho	02
		Armário arquivo	01
		Armário médio de MDF	01
Cadeira giratória	01		
Cadeira fixa	02		
Laboratório de Informática	63,26 m²	Ar-condicionado Elgin (Split) 30.000 BTU/h	01
		Ar-condicionado Agratto (Split) 30.00 BTU/h	01
		Computador AMD Ryzen com Monitor, Teclado e Mouse	07
		Estabilizador de corrente	05
		Computador Dell com Monitor, Teclado e Mouse	02
		Estabilizador de corrente	01
		Computador Megaware com Monitor, Teclado e Mouse	04
		Computador Ibyte com Monitor, Teclado e Mouse	01

DEPENDÊNCIAS	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QUANT.
		Estabilizador de corrente	04
		Estabilizador de corrente	01
		Estabilizador de corrente	01
		Caixa de som para computador	01
		Extensão Elétrica	01
		Mesa para computadores de alunos	10
		Mesa para computadores de professores	01
		Cadeiras giratórias	35
Depósito	43,26 m²	Ar-condicionado Springer/Midea (Split) 24.000 BTU/h	01
		Fogão	03
		Armário de ferro	01
		Unidade Mestra para Física	01
		Unidade Mestra para Química	01
WC Docentes Feminino	10,28 m²	-	01
WC Docentes Masculino	10,28 m²	-	01
DML	3,01 m²	-	01
Cantina	12,80 m²	Bebedouro Industrial	01
		Geladeira Electrolux	01
		Freezer	01
		Mesa	01
Cozinha	18,60 m²	Fogão Industrial	01
		Fogão comum	01
		Botijão de gás	01
		Mesa	01
		Armário de aço	01
WC Feminino	28,08 m²	-	01
WC Masculino	28,08 m²	-	01
WC PCD	4,13 m²	-	01

Fonte: PROINFRA, 2021 e Campus Codó, 2021

De acordo com o levantamento realizado, foi possível observar que a infraestrutura atual atende plenamente as atividades dos cursos existentes. No entanto, faz-se necessária a realização de novos investimentos no Campus, conforme sugerido no plano de expansão.

5.3. Acervo Bibliográfico

A infraestrutura do Campus UEMA Codó está organizada para atender às atividades da gestão educacional, dos serviços administrativos e do desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação. Os espaços pedagógicos atendem às demandas da formação profissional proposta para os diversos cursos. Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Instituição dispõe, no Campus, de salas de aula, auditório, laboratório de informática com equipamentos de multimídia, conectados à internet, e biblioteca.

Na Biblioteca, além do acervo físico, há disponível, via site da UEMA, o acervo da Biblioteca Virtual Universitária Pearson e Plataforma Minha Biblioteca, com vasto acervo de e-books e Portal de Periódicos da CAPES, que possibilita conexões com bibliotecas de diversas outras universidades e redes de repositórios institucionais.

O repositório institucional da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Codó, armazena, preserva, organiza e disponibiliza toda a produção científica resultante de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Campus. Dessa forma, existe sempre uma cópia do material disponível em formato impresso e versão digital na Biblioteca, acessível aos seus usuários.

Além da produção científica e acadêmica do Campus, a UEMA dispõe no site da biblioteca, conteúdo do repositório institucional de toda a Universidade, com vários trabalhos divulgados em diferentes formatos, com acesso livre e imediato. Essa divulgação se dá por meio de um termo de autorização assinado pelos autores.

5.3.1 Acervo Físico

O acervo bibliográfico físico está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso, disponibilizados na Biblioteca Setorial. Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, são gerenciados por uma bibliotecária, que controla o acervo, onde estão disponíveis para consulta e empréstimo. A consulta e empréstimo deve estar numa proporção de 4 (quatro) exemplares por aluno, no mínimo, 144 (cento e quarenta e quatro) dos títulos constantes na bibliografia básica e 240 (duzentos e quarenta) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso.

A política de atualização do acervo da biblioteca passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. A compra de livros, periódicos e multimeios é organizada respeitando-se os critérios de necessidade, atualização e diversificação. O fato das aquisições da Biblioteca se nortearem pelas indicações dos professores garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos da Universidade.

Devido às novas legislações, faz-se necessária a solicitação de aquisição de novos exemplares para atualização do acervo bibliográfico do Curso. Todo o acervo adquirido deve ser registrado, catalogado e classificado na Biblioteca. Todos os livros serão adquiridos com títulos das bibliografias básicas de cada disciplina na proporção mínima de 1 (um) exemplar para até 08 (oito) alunos, conforme recomendação do MEC.

5.3.2 Acervo Virtual

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA disponibiliza, além do seu acervo bibliográfico físico, plataformas virtuais que se utilizam da tecnologia para possibilitar à comunidade acadêmica, o acesso a diversos tipos de materiais informacionais (livros, periódicos, etc...), proporcionando várias alternativas aos seus usuários: informações globalizadas em diferentes áreas do conhecimento, conteúdo de qualidade, acessos simultâneos diversificados no mesmo material, sem necessidade de fila de espera.

No quadro a seguir, apresentam-se as plataformas virtuais disponibilizadas para a comunidade acadêmica nos *campi* da UEMA.

Biblioteca Virtual Pearson	Minha Biblioteca	Periódicos CAPES
“Oferece um acervo de livros digitais com milhares de títulos de diversas categorias e conta com mais de 25 editoras parceiras. O acesso à plataforma é muito fácil. Para entrar, você recebe um endereço de URL e as credenciais de permissão. Em seguida, faz o login, utilizando o seu e-mail e a sua senha. Um detalhe importante é que caso você esqueça a senha, poderá recuperá-la quando precisar, pois é um processo muito simples”	“Oferece um acervo de livros digitais com milhares de títulos de diversas categorias e conta com mais de 25 editoras parceiras. O acesso à plataforma é muito fácil. Para entrar, você recebe um endereço de URL e as credenciais de permissão. Em seguida, faz o login, utilizando o seu e-mail e a sua senha. Um detalhe importante é que caso você esqueça a senha, poderá recuperá-la quando precisar, pois é um processo muito simples”.	“O Portal de Periódicos CAPES fornece por meio do seu site acesso a diversos conteúdos em formato eletrônico, tais como: textos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais; diversas bases de dados que reúnem trabalhos acadêmicos e científicos, além de patentes, teses e dissertações entre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento”.

Fonte: (SITES: BV PEARSON, 2022; MINHA BIBLIOTECA, 2022; CAPES, 2022).

5.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

As Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) assumiram uma centralidade temática diante das possibilidades de aproximação, de mediação e de novas formas de sociabilidade que rompem barreiras sociais, culturais e econômicas.

No âmbito educacional, as ferramentas da tecnociência, nas últimas décadas, têm assumido um papel de relevância e de inserção cada vez maior no dia-a-dia da prática profissional docente em uma perspectiva de melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem com uso de tecnologias digitais presentes em nossas vidas.

A pandemia, que nos retirou da normalidade de nossas atividades acadêmicas, administrativas cotidianas, além da nossa presencialidade nos diversos *campi* da Universidade Estadual do Maranhão, tem nos movido para uma reconfiguração de nossas práticas de trabalho e ações, com a mediação das tecnologias digitais, para que possamos garantir a continuidade dos serviços essenciais de nossa instituição.

A UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROG ao pensar nos impactos sofridos no contexto das atividades acadêmicas e a fim de estabelecer ações estratégicas para os cursos de graduação proporciona condições acadêmicas e tecnológicas para que professores e estudantes quanto ao acesso e à disponibilidade dos recursos tecnológicos, bem como de suas habilidades quanto ao uso das tecnologias digitais a fim de que possamos planejar, organizar, definir ações que possam atingir a toda comunidade acadêmica.

A partir desse cenário, tem-se no Curso de Ciências Contábeis a efetiva utilização do das TDIC's pelos docentes, por meio do acesso a sites especializados ou aplicativos (a exemplo da gamificação, *padlet*, *quiz*, *kahoot*, *canva*, mapa mental, nuvem de palavras, etc.), seja como recurso no processo de ensino-aprendizagem e/ou atividades avaliativas, os quais são semestralmente registrados nos seus respectivos planos de ensino, conforme a disciplina ministrada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernarde de. **Projeto pedagógico para cursos de administração**. São Paulo: M. Books, 2010.

ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação**. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo, 2015.

BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON. **Pearson Higher Education**. Disponível em: https://bvirtual.pearson.com.br/trial-30-dias-gratis?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=bv_brasil&utm_content=search&utm_term=biblioteca%20pearson&utm_campaign=Google+%7C+Busca+%7C+BV+%7C+Institucional+%7C+CPL&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=4119823748&hsa_cam=10335715135&hsa_grp=103966300478&hsa_ad=443243939641&hsa_src=g&hsa_tgt=aud-1392978632326:kwd-301039858960&hsa_kw=biblioteca%20pearson&hsa_mt=b&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gclid=EAIaIQobChMI1OPluPP79wIVCkeRCh1IzQOAEAAAYASA AEgLYVvD BwE. Acesso em: 25 de maio de 2022.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946**. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977**. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e de ensino profissionalizante de 2º Grau e supletivo e dá outras providências. Brasília, 1977.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CAPES PERIÓDICOS. **Quem somos.** Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Parecer CNE/CES N° 0146/2002, de 03 de abril de 2002.** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

_____. **Parecer CNE/CES N° 0289, de 06 de novembro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação Ciências Contábeis.**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Codó (MA). Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.codo.ma.gov.br>. Acesso em: mar. 2014.

_____. **Resolução CNE/CES N° 10, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

_____. **Parecer CNE/CES N° 0269, de 16 de setembro de 2004.** Alteração do Parecer CNE/CES 0289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação Ciências Contábeis.

_____. **Resolução CNE/CES N° 02, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Resolução CEE/MA N° 94, de 26 de março de 2020.** Fixa orientações para o desenvolvimento

das atividades curriculares e a reorganização dos calendários escolares, excepcionalmente, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao novo coronavírus – COVID-19, para as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, e dá outras providências.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. **Resolução CEE/MA Nº 166, de 1 de outubro de 2020.** Estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 –CEE/MA.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2005.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Lei Nº 8.057, de 3 de dezembro de 2003.** Dispões sobre a criação do Centro de Estudos Superiores de Codó, na estrutura organizacional da Universidade Estadual do Maranhão, e dá outras providências.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Decreto Nº 35.662, de 16 de março de 2020.** Dispõe sobre a suspensão, por 15 dias, das aulas presenciais nas unidades de ensino da rede estadual de educação, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, nas instituições de ensino das redes municipais e nas escolas e instituições de ensino superior da rede privada localizadas no Estado do Maranhão.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - **IBGE.** Codó (MA). Prefeitura. 2014. Disponível em: <http://www.codo.ma.gov.br>. Acesso em: mar. 2014.

IBGE – **Sinopse do Censo Demográfico (2010)**. Disponível em: http://ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_sinopse.shtm. Acesso em: 25 de out de 2014.

KOTLER, P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. Ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2010.

MACHADO, João. **Histórias do Fundo do Baú**. São Luís: UEMA, 2015.

MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico institucional**. Revista Educação e Contexto, nº 18. Ijuí: unijuí, abr./jun./2010.

MINHA BIBLIOTECA. **Quem somos**. Disponível em: https://minhabiblioteca.com.br/quem-somos/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=minha-biblioteca&utm_term=blogs&utm_content=extesao-sitelink&gclid=EA1aIQobChMImfyvhfT79wIVETSRCh2d3gc3EAAYASABEgKoTfD_BwE. Acesso em: 25 de maio de 2022.

MOREIRA, A.F.B. **A crise da teoria curricular crítica**. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

PASTORE José. **Espionagem ao Trabalho**. Jornal o Estado de São Paulo. 18/01/2000.

SILVA, José Augusto Medeiros. **A extensão universitária da UFMA no município de Codó**. São Luís: EDUFMA, 2014.

THOSHI, Mira Seabra. **Projeto Pedagógico: estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução CEPE/UEMA nº 1369, de 21 de março de 2019.** Que correspondem as orientações acadêmicas para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação da UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução nº1023/2019 – CONSUN/UEMA,** de 21 de março de 2019. Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos cursos da UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Portaria Normativa Nº 34/2020 - GR,** de 12 de março de 2020. Adota prevenções à infecção e à propagação do COVID-19.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução Nº 1416/2020 – CEPE/UEMA, de 3 de junho de 2020.** Cria normas para oferta de disciplinas na modalidade a distância, no âmbito dos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução N.º 1420/2020-CEPE/UEMA, de 10 de julho de 2020.** Aprova o Calendário Universitário para a retomada dos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2.

UEMASUL. **A história da UEMASUL.** Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/porta/institucional/a-uemasul/>

. Acesso em: 14, out. de 2020.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: SP. Papirus, 2020.

ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A – Tabela de Validação das Atividades Complementares

	ATIVIDADES	Nº DE HORAS VÁLIDAS	LIMITE MÁXIMO
01	Disciplinas cursadas na UEMA, além das consideradas obrigatórias durante o curso não contabilizadas como “aproveitamento de estudos”. Apresentar Histórico.	Do certificado	s/limite
02	Participação em cursos e/ou projetos de extensão (ou vinte) a fins de formação do curso, organizados por IES Pública. Apresentar Certificado.	Do certificado	80 horas
03	Participação em cursos de extensão a fins de formação do curso, organizados por IES Privada. Apresentar Certificado.	10h/curso	40 horas
04	Participação nas comissões/organizações de eventos acadêmicos, científicos, culturais, que complementem sua área de atuação, organizados pela UEMA. Apresentar Certificado ou Declaração.	20h/evento	40 horas

05	Participação em seminários, fóruns, conferências, ciclo de palestras, congressos, simpósios, rodas de conversas, workshops, jornadas e encontros de natureza científica, cultural ou pedagógica, organizados pela UEMA. Apresentar Certificado ou Declaração.	docertificado	100 horas
06	Participação em seminários, fóruns, conferências, ciclo de palestras, congressos, simpósios, rodas de conversas, workshops, jornadas e encontros de natureza científica, cultural ou pedagógica, organizados por outras IES Públicas. Apresentar Certificado ou Declaração.	docertificado	40 horas
07	Participação em seminários, fóruns, conferências, ciclo de palestras, congressos, simpósios, rodas de conversas, workshops, jornadas e encontros de natureza científica, cultural ou pedagógica, organizados por IES Privadas. Apresentar Certificado ou Declaração.	10h/evento	40 horas
08	Participação como ouvinte em TCC do Curso de Contabilidade e/ou Administração da UEMA. Direção do Curso.	1h/defesa	20 horas
09	Apresentação pública de trabalho científico e eventos acadêmicos de contabilidade e Administração e áreas afins. Apresentar Certificado ou Declaração.	30h/apresentação	s/limite
10	Publicação de resenha, ensaio, livro ou similar, seja obra individual ou coletiva. Apresentar respectiva publicação.	30h/publicação	s/limite
11	Publicação de matérias em veículos de comunicação em área afim do curso. Apresentar respectiva publicação.	30h/publicação	s/limite
12	Participação efetiva em Grupos de Estudos em ensino. Apresentar Certificado ou Declaração.	30h/semestre	60 horas
13	Participação em estágio extracurricular, tendo o aluno estagiado por no mínimo 03 meses. Direção do Curso.	30h/semestre	60 horas
14	Participação bolsista/bolsa permanente UEMA	30 horas	60 horas
15	Participação como bolsista/voluntário em projetos de pesquisa de docente da UEMA, mediante aprovação do órgão interno competente, ou projetos de iniciação científica à pesquisa orientados por pesquisador da área do conhecimento do curso, atestada por meio de certidão ou declaração do desempenho, relatório de aproveitamento do acadêmico e carga horária efetivado aluno.	30h/semestre	60 horas
16	Elaboração de artigos científicos sobre temas relacionados à área de conhecimento do curso e suas linhas de pesquisa, aprovados por professor designado pela Direção do Curso de acordo com as normas internas e externas vigentes, mediante cópias originais, aprovadas por professor da área.	10h/artigo	s/ limite
17	Participação como Consultor em projeto de consultoria avaliado por um professor do CESCD/UEMA , integrante do corpo docente do curso. Declaração.	10h/projeto	40 horas
18	Participação como Consultor em projeto de consultoria de Empresa Júnior da UEMA, Campus Codó, mediante declaração ou certificado , validado pelo respectivo Orientador.	30h/projeto	60 horas
19	Participação como Diretor da Empresa Júnior do CESCD/UEMA, mediante declaração ou certificado, validado pelo respectivo Orientador.	30h/semestre	60 horas
20	Participação como Conselheiro de Empresa Júnior do CESCD/UEMA, mediante declaração ou certificado, validado pelo respectivo Orientador.	10h/semestre	40 horas
21	Participação como Assessor de Empresa Júnior do CESCD/UEMA, mediante declaração ou certificado, validado pelo respectivo Orientador.	10h/semestre	40 horas
	Participação como bolsista/voluntário em projetos de extensão de docente da UEMA, mediante aprovação do órgão interno		

22	Competente, atestado por meio de certidão ou declaração de desempenho, relatório de aproveitamento do acadêmico e carga horária efetivado aluno.	30h/projeto	90 horas
23	Ministrante de palestras, oficinas, em cursos e eventos culturais, técnicos ou científicos, acompanhado de certificado ou declaração .	10h/evento	60 horas
24	Exercício de cargo de representação estudantil nas turmas e nas demais instâncias da UEMA. Apresentar Declaração quando for fora do curso.	10h/semestre	40 horas
25	Exercício de cargo de representação estudantil em Entidade nacional. Apresentar Certificado ou Declaração .	10h/semestre	40 horas
26	Exercício de cargo de representação pública ocupado por eleição e se mandato. Apresentar Certificado ou Declaração .	10h/semestre	40 horas
27	Participação em intercâmbio ou convênio cultural aprovado pela instituição. Declaração da instituição onde for realizado o intercâmbio mencionado o período letivo de sua realização.	30h por participação	90 horas
28	Participação, como voluntário, em atividades de caráter humanitário e social. Declaração da Instituição beneficiada pelo trabalho voluntário (empate timbrado com CNPJ e IE da instituição).	20h por participação	60 horas
29	Visitas técnicas. Certificado ou declaração que registre a carga horária.	10h	s/ limite
30	Publicação em anais de eventos – resumo. Mediante Certidão ou Declaração .	15h/publicação	s/ limite
31	Publicação em Anais de Eventos – completo. Mediante Certidão ou Declaração .	30h/publicação	s/ limite
32	Exercício de Monitoria. Mediante declaração ou certificado, válido pelo respectivo Orientador .	40h/semestre	80 horas
33	Produção de softwares na área de Contabilidade/Administração.	20h/patente	s/ limite

APÊNDICE B - Ementários e Referências

Disciplina: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE (NE)	
Período: 1º	CH - 60H
<p>Ementa: Conceitos Básicos: objeto de estudo, função, objetivo e finalidade da Contabilidade. Campo de Atuação. Usuários da informação contábil. Estática Patrimonial (Ativo, Passivo, PL, Equação e Estado Patrimonial, Representação Gráfica). Fatos e Procedimentos Contábeis Básicos (Débito e Crédito, Método das Partidas Dobradas, Registro no Diário e Razão, Balancete de Verificação). Variações do Patrimônio Líquido. Balanços Sucessivos. Receitas e Despesas. Regimes Contábeis. Noções da Estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade Introdutória: livro-texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>VICECONTI, Paulo Eduardo V; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MOURA, Ivanildo Viana. Abordagens Teóricas da Contabilidade. 1 ed. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual)</p> <p>MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade Introdutória. 2 ed. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2018. (Biblioteca Virtual)</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luís. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual)</p>	
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA (NC)	
Período: 1º	CH - 60H
<p>Ementa: A natureza, os princípios e a comunicação do conhecimento científico. Diferentes abordagens e correntes epistemológicas da pesquisa científica. Métodos, técnicas e tipos de pesquisa. Estrutura do trabalho científico e elaboração de projetos de iniciação científica em Contabilidade.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.</p> <p>DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em Ciências Aplicadas: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Métodos de Pesquisa em Comunicação: projetos, ideias, práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: normas e técnicas. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa a qualitativa em educação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e Documentação – Artigo em Publicação Periódica Científica Impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Segunda edição; Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e Documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e Documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: Informação e Documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e Documentação Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

Disciplina: FILOSOFIA (NC)

Período: 1º

CH - 60H

Ementa: Conhecimento Filosófico. Natureza e Objeto. Fundamentação Filosófica do Homem e do Mundo. A Crítica do Conhecimento. Política. Lógica. A Sociedade, o Estado e os Valores. As Correntes Filosóficas e Realidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Daniel Gomes de. **Filosofia para mortais**. 1 ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14 ed. São Paulo. Ática, 2019.

LUCKESI, Cipriano C. e PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. Edição de 2012. São Paulo: Cortez, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúriom; FRATESCHI, Yara. **Manual de filosofia política**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da filosofia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2016.

SAVIANE, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19 ed. Campinas: Autores Associados, 2013. – (Coleção educação contemporânea).

MARCONDES, Danilo. **Filosofia, Linguagem e Comunicação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RAWLS, John. **Conferências Sobre a História da Filosofia Política**. Tradução Fabio M. Said. 1 ed. São Paulo: WMF, 2012.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO (NE)

Período: 1º

CH - 60H

Ementa: Origem e bases históricas para a evolução da administração. Administração como Ciência, arte e profissão. Evolução das teorias de administração as organizações e a sociedade. Papeis desempenhados pelos administradores. Estrutura e funcionamento das organizações. Abordagem Clássica e Neoclássica e seus desdobramentos. Os processos administrativos e comportamentais nas organizações. Ambiente, Cultura e Mudança Organizacional. As funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital.** 8 ed. São Paulo: Atlas 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOBRAL, F; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

JONES, G.; GEORGE, J. **Fundamentos da Administração Contemporânea.** 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração.** 3 ed. São Paulo: Ltc, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

Disciplina: CÁLCULO (NC)

Período: 1º

CH - 60H

Ementa: Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LENARDUZZI, Fernando Nera. **Introdução ao cálculo vetorial.** 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.

STWEART, James. **Cálculo.** Tradução da 8ª Edição Norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um Curso de Cálculo.** 6 ed. São Paulo: Ltc, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AXLER, Sheldon. **Pré-Cálculo: Uma Preparação para o Cálculo.** 2 ed. São Paulo: Ltc, 2016.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O.; HAZZAN, Samuel. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Saraivauni, 2017.

MORETTIN, Pedro. **Cálculo: funções de uma e várias variáveis.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SIMKA, Sérgio (Coord.). **Cálculo Não É Um Bicho-De-Sete-Cabeças: Integrais E Aplicações - Vol.2.** 1 ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2016.

Disciplina: DIREITO ADMINISTRATIVO

Período: 1º

CH - 60H

Ementa: Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Função Pública e Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação e Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes contra a Administração Pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 33. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2016.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 21ª ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 18ª ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2016.
CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de direito administrativo. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 13. ed. São Paulo: Dialética, 2016.
MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno, 20ª ed. São Paulo: RT, 2016.

Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Origem e evolução histórica da ciência contábil quanto ao seu objeto. O uso da informação contábil e suas características qualitativas. Grupamentos patrimoniais e de resultado: conceituação, natureza, mensuração e reconhecimento. Escolas doutrinárias da Contabilidade: europeia e norte-americana. Modernas teorias da Contabilidade. Princípios fundamentais de Contabilidade vigentes no Brasil. Normas Internacionais de Contabilidade: conceito, surgimento histórico, ambiente legal, princípios, normas e organismos regulamentadores, diferenças relevantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Teoria Pura da Contabilidade:** ciência e filosofia. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2017.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade:** para graduação. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2017.
NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOTTARO, Walthier. **USGAAP:** principais diferenças com as normas internacionais e brasileiras de contabilidade. 1 ed. Editora: Bottaro, 2019.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. LOPES, Alexandro Broedel. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da Contabilidade:** uma abordagem histórico cultural. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2013.
NIYAMA, Jorge Katsumi. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge *et al.* **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Interpretação de textos. Produção de textos sistematizados pela gramática. Teoria da Comunicação. O Campo, O papel, Classificação Tipológica e Modalidades da Comunicação Administrativa. Correspondência e Redação Técnica. Elaboração da estrutura e modelo de documentos organizacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. Editora: Atlas, 2019.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 8 ed. Editora: Atlas, 2019.
MARTINS. Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as normas da ABNT. 30 ed. Editora: Atlas, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NERY, Clovis Rosa. Comunicação Intrapessoal e Interpessoal: Teoria e Prática da Comunicação Formal e Informal entre Pessoas e Organizações. 1 ed. Editora: Juruá, 2018.
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 2 ed. Editora Contexto, 2016.
MOYSES, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5 ed. Editora: Saraiva, 2017.
MESSAGI JÚNIOR, Mário. Teorias da comunicação: aplicações contemporâneas. 1 ed. Editora: InterSaberes, 2018.

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Introdução à matemática financeira. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Juros simples. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Taxas equivalentes, efetiva, acumulada e real. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas. 2019.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**: Juros, Capitalização Simples e Composta, Sistemas de Amortização Price e SAC, Títulos Públicos: LTN, NTN e LFT, Taxas de Selic e CDI, Utilização de Calculadoras Financeiras. 8. ed. Editora: Atlas, 2018.
BERTI, Anélio. **Análise e Retorno de Investimento**: Abordagem Matemática Financeira. 1 ed. Editora: Juruá, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: Objetiva e aplicada. 10. ed. Editora: Saraiva, 2017.
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira** - Edição Universitária. 1 ed. Editora: Atlas. 2017.
CASTRO, Manuela Longoni de; DAL ZOT, Wili. **Matemática Financeira**: Fundamentos e Aplicações. 1. Ed. Editora: Bookman, 2015.
AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. **Matemática financeira**: Princípios e aplicações. 1 ed. Editora: Saraiva, 2015.
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: CONTABILIDADE GERAL

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Plano de contas (conceitos, características, função, funcionamento, natureza do saldo e classificação das contas). Escrituração de operações com mercadorias. Inventário Periódico e Permanente. Critérios de Avaliação de Estoques. (PEPS, UEPS e Custo Médio Ponderado). Deduções de vendas (devoluções de vendas, abatimentos e descontos comerciais); Impostos incidentes sobre compras e vendas: ICMS, IPI, PIS COFINS. Ajuste de PECLD. Despesas Antecipadas. Operações Financeiras. Folha de Pagamento. Ativo não Circulante (depreciação, amortização e exaustão). Estrutura DRE: RCM, Resultado Operacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**: livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MARION, José Carlos; Iudícibus, Sérgio de. **Contabilidade Comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADRIANO, Sérgio. Contabilidade Geral 3d: Descomplicada, Decifrada, Desmitificada. 4. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2018.
EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**: livro de exercícios. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica**: fundamentos essenciais. 1 ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2009. (Biblioteca Virtual)
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina: MICROECONOMIA

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Aspectos da Microeconomia. Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual e de mercado. Elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção. Estruturas de mercado e estratégia competitiva.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 8ª. ed. São Paulo: Cengage, 2019.
GOOLSBEE, Austan; LEVITT, Steven; SYVERSON, Chad. **Microeconomia**. 2 ed. Editora: Atlas, 2018.
NICHOLSON, Walter; SNYDER, Christopher. **Teoria Microeconômica**: Princípios Básicos E Aplicações. 12 ed. Editora: Cengage Learning, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVIA, César Roberto Leite da. **Economia e mercados**: introdução à economia. 20 ed. Editora: Saraivauni, 2017.
PASSOS, Carlos; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 7 ed. Editora: Cengage Learning, 2015.
DE VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: Micro e Macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
GREMAUD, Patrick Amaury. Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Rudinei Toneto Jr. **Economia brasileira contemporânea**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Aspectos Históricos da Sociologia. A Sociologia como Ciência. Sociedade e Comunidade. Processos Sociais. Função Social do Trabalho. Classes Sociais. Mudanças Sociais. Gestão Capitalista do Processo de Trabalho. Burocracia: Autoridade, Dominação e Liderança. Cultura e Comunicação Organizacional: Mitos e Ritos. A Sociologia Aplicada.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 8 ed. Editora: Atlas, 2019.
NAUROSKY, E. Teoria Sociológica e temas sociais contemporâneos. Curitiba: InterSaberes, 2018.
NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia Contemporânea. InterSaberes, Curitiba-PR, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COLLIOT-THÉLÈNE, C. A Sociologia de Max Weber. Trad. Claudio José do Valle Miranda. Petrópolis: Vozes Ltda, 2016.
DIAS, Reinaldo. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2015.
FERNANDO, M. 10 lições sobre Marx. Petrópolis: Vozes, 2017.
MATTAR NETO, João Augusto. **Introdução a Filosofia**. São Paulo: Pearson, 2015.
SOUZA, Pedro H.G. Uma história de desigualdade: a concentração de renda 'entre os ricos no Brasil (1926-2013). São Paulo: Hucitec, 2018.

Disciplina: ESTATÍSTICA

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: Introdução à Estatística. Uso da Estatística no Office Excel. Tabelas e Gráficos. Introdução à Teoria da Amostragem. Tipos de Amostra. Estatística Descritiva: medidas centradas e dispersão. Estudo das ideias básicas de probabilidades. Distribuições de probabilidade: discreta, normal e contínua. Fundamentos dos testes de hipóteses. Tipos de Variáveis.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. **Estatística aplicada**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações - usando o microsoft excel em português**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2016.
SWEENEY, Dennis J.; EPPRECHT, Eugenio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
BUSSAB, Wilton. **Estatística básica: métodos quantitativos**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PINTO, Renan Mercuri. **Estatística Aplicada**. Editora: Clube de Autores, 2019.
SILVA, Ermes Medeiros da *et. al.* **Estatística**. 5 ed. Editora: Atlas, 2018.

Disciplina: CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: Composição do grupo de contas do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado. Normas Brasileiras de Contabilidade relativa à avaliação patrimonial. Critérios de avaliação do ativo e passivo. Métodos de atribuição de valores aos estoques. Imobilizado e Intangível. Redução ao Valor Recuperável. Constituição de Reservas. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. Destinação do Lucro. Ajuste a valor presente. Critérios de Mensuração. Ativo Não Circulante mantido para venda. Mensuração a Valor Justo. Práticas em laboratório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade Geral 3d: Descomplicada, Decifrada, Desmitificada**. 4. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
GELBCKE, Ernesto Rubens. *et al.* **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades**. 3 ed. [3ª Reimpressão] São Paulo: Atlas, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC.2.** ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 DANTAS, Inácio. **Contabilidade:** introdução e intermediária. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual)
 LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Pronunciamentos Contábeis na prática.** vol. 5. São Paulo: Atlas, 2015.
 LEMES, Sirlei *et al.* **Casos para Ensino em Contabilidade Societária.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 SANTOS, José Luís dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: A ciência do Comportamento. Modelos e quadros de referência. Psicologia como ciência do comportamento. Principais correntes teóricas da Psicologia, suas características e aplicabilidades. O indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes no comportamento. Estrutura psicológica do homem. Processos psicológicos básicos. O eu e o outro. As emoções. O indivíduo e a organização. Organizações e Comportamento: clima e cultura organizacionais. Atitude, percepção, aprendizagem e motivação. Os grupos na organização: como se formam. Características dos grupos: normas, hierarquias, papéis, coesão e objetivos. Conflitos intra e inter-grupais. Comunicação empresarial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia.* 15ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva: 2018.
 SCHULTZ, Duane P. *História da Psicologia Moderna.* 4ª Ed. Ed. Cengage Learning. Brasil, 2019.
 HOTHERSALL, David. *História da Psicologia.* Ed. AMGH. Porto Alegre, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2015.
 BRAGHIROLI, Elaine Maria; Guy Paulo Bisi; Luiz Antonio Rizon e Ugo Nicoletto. *Psicologia Geral.* 36ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
 FRANCA, Ana Limongi. **Psicologia do trabalho:** psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.
 MORRIS, C.; MAISTO, Albert A. **Introdução à psicologia.** 6.ed. São Paulo: Pearson, 2015.
 ROTHMANN, I. *Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho.* 2ª ed.; São Paulo: Elsevier, 2017.

Disciplina: MACROECONOMIA

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: Estrutura da Teoria Macroeconômica. A teoria Clássica do equilíbrio agregativo de curto prazo. A teoria Keynesiana do equilíbrio agregativo de curto prazo. Elementos da contabilidade social. Os Ciclos e o crescimento. Teoria da inflação. O setor externo e o balanço de pagamentos. Política monetária e política fiscal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GÓES, Geraldo Sandoval; GADELHA, Sérgio Ricardo de Brito. **Macroeconomia**. 2 ed., Editora: Juspodivm, 2019.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Edição: Tradução Da 8ª Edição Norte-Americana Editora: Cengage Learning, 2019.
FEIJÓ, Carmen; RAMOS, Roberto Luís Olinto. (org.) **Contabilidade Social: referência atualizada das contas nacionais do Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUSA, Nali de Jesus de. **Economia básica**. 1ª ed. – 8ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 36 2014.
ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7 ed. Editora: Pearson Universidades, 2017.
DE VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: Micro e Macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: Introdução à economia**. 20 ed. Editora: Saraivauni, 2017.

Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: Introdução à contabilidade de custos: conceitos, objetivos e finalidades. Princípios contábeis aplicados a custos. Relação entre contabilidade geral e de custos. Classificação e nomenclatura de custos. Esquema básico da contabilidade de custos. Elementos de Custos Industriais. Fluxos e Apuração dos Custos. Sistema de Custeio: variável e por absorção. Métodos de rateio. Departamentalização.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: livro texto**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SANTOS, Joel José. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: livro de exercícios**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
LEONE, George S. Guerra; Leone, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e Análise de Custos: uma abordagem prática e objetiva**. 1 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.
MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (biblioteca virtual)
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E EMPRESARIAL

Período: 3º

CH - 60H

Ementa: Atividades Econômicas: atos de comércio, empresário, prerrogativas e obrigações legais. Empresas Privadas: constituição, funcionamento e formas jurídicas de organização. Empresa Individual. Micro e Pequeno empresário: características, natureza, organização, funcionamento e formas jurídicas de organização. Registro de comércio. Sociedades Comerciais: características jurídicas, tipos, organização, funcionamento, obrigações, dissolução e liquidação. Processo de Recuperação Judicial e Falência. Sociedades por cotas de responsabilidade limitada: características legais, formação e distribuição do capital, do resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Sociedades por ações: características legais, formação e distribuição do capital, do resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Marcas, patentes e royalties.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAGAS, Edilson Enedino Das; LENZA, Pedro. **Direito Empresarial Esquemático**. 7 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias**. 12 ed. Editora: Atlas, 2020.
COELHO, Fábio Ulhoa. **Novo Manual De Direito Comercial**. 31 ed. Editora: Revista dos Tribunais, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de Direito Empresarial: Teoria Geral e Direito Societário: Volume 1**. 11 ed. Editora: Saraivajur, 2020.
BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito Societário**. 17 ed. Editora: Atlas, 2019.
NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial**. 10 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis**. 1 ed. Editora: Atlas, 2014.
CAMPINHO, Sergio Murilo Santos. **Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa**. 17 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
SACRAMONE, Marcelo Barbosa. **Manual de Direito Empresarial**. 1 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.

Disciplina: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Período: 4º

CH - 90H

Ementa: Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referentes à Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrações de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa (Métodos direto e indireto), Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas e fatos relevantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GELBCKE, Ernesto Rubens. et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos Contábeis na prática. vol. 2. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, José Luís dos; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADRIANO, Sérgio. Contabilidade Geral 3d: Descomplicada, Decifrada, Desmitificada. 4. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. São Paulo: Atlas, 2012.
CORBARI, Ely Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade Societária. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos Contábeis na prática. vol.4. São Paulo: Atlas, 2014.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E EMPRESARIAL

Período: 4º

CH - 60H

Ementa: Atividades Econômicas: atos de comércio, empresário, prerrogativas e obrigações legais. Empresas Privadas: constituição, funcionamento e formas jurídicas de organização. Empresa Individual. Micro e Pequeno empresário: características, natureza, organização, funcionamento e formas jurídicas de organização. Registro de comércio. Sociedades Comerciais: características jurídicas, tipos, organização, funcionamento, obrigações, dissolução e liquidação. Processo de Recuperação Judicial e Falência. Sociedades por cotas de responsabilidade limitada: características legais, formação e distribuição do capital, do resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Sociedades por ações: características legais, formação e distribuição do capital, do resultado econômico e responsabilidade para com terceiros. Marcas, patentes e royalties.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAGAS, Edilson Enedino Das; LENZA, Pedro. **Direito Empresarial Esquemático**. 7 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias**. 12 ed. Editora: Atlas, 2020.
COELHO, Fábio Ulhoa. **Novo Manual De Direito Comercial**. 31 ed. Editora: Revista dos Tribunais, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de Direito Empresarial: Teoria Geral e Direito Societário: Volume 1**. 11 ed. Editora: Saraivajur, 2020.
BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito Societário**. 17 ed. Editora: Atlas, 2019.
NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial**. 10 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis**. 1 ed. Editora: Atlas, 2014.
CAMPINHO, Sergio Murilo Santos. **Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa**. 17 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
SACRAMONE, Marcelo Barbosa. **Manual de Direito Empresarial**. 1 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.

Disciplina: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Período: 4º

CH - 90H

Ementa: Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referentes à Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrações de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa (Métodos direto e indireto), Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas e fatos relevantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GELBCKE, Ernesto Rubens. et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos Contábeis na prática. vol. 2. São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, José Luís dos; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADRIANO, Sérgio. Contabilidade Geral 3d: Descomplicada, Decifrada, Desmitificada. 4. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. São Paulo: Atlas, 2012.
CORBARI, Ely Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade Societária. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos Contábeis na prática. vol.4. São Paulo: Atlas, 2014.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

Período: 4º

CH - 60H

Ementa: O Empregado. O Empregador. Contrato de Trabalho. Remuneração e Salário. Alteração, Suspensão, Interrupção e Cessação do Contrato de Trabalho. Aviso Prévio. Indenização. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS. Jornada de Trabalho. Intervalo para Descanso. Repouso Semanal Remunerado. Férias. Fiscalização do Trabalho. Decadência e Prescrição no Direito Trabalho. Organização Sindical. Direito Previdenciário. Regimes Previdenciários. Contribuintes da Seguridade Social. Segurados do Regime Geral de Previdência Social. Contribuição ao Sistema. Benefícios em espécie. Tempo de Contribuição.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CORREIA, Henrique. **Curso de Direito do Trabalho**. 6 ed. São Paulo: Juspodivm, 2021.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de Direito do Trabalho**. 13 ed. São Paulo: Saraiva JUR, 2021.
MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho**. 12 ed. São Paulo: Saraiva JUR, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AGOSTINHO, Theodoro. **Manual de Direito Previdenciário**. 1 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.
DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 19 ed. São Paulo: LTr, 2020.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
ROMAR, Carla Teresa Martins. LENZA, Pedro. **Direito Do Trabalho Esquemático**. 7 ed. São Paulo: Saraiva JUR, 2021.
SÁ, Saraiva. **CLT Acadêmica e Constituição Federal**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
ZAAR, Josué Luiz. **Reforma Trabalhista**. 1 ed. São Paulo: Ltr, 2020.
SERAU JUNIOR, Marco Aurélio. **Seguridade Social e Direitos Fundamentais**. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2020.

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Período: 4º

CH - 60H

Ementa: Conceitos sobre os tipos e usos de Informação. Conceitos da Teoria Geral de Sistemas. Tipos de Sistemas de Informações. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Tecnologia da informação e comunicação (TIC): fundamentos e o uso das TICs como apoio a gestão organizacional. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação. Governança e Segurança da Informação. Lei geral de proteção de dados (LGPD). Sistemas integrados de gestão e de apoio gerenciais, e de apoio a decisão aplicados à Contabilidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DONDA, Daniel. **Guia prático de implementação da LGPD**. São Paulo: Labrador, 2020.
LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 19. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
OLIVEIRA, DJALMA P. R., **Sistemas de Informações Gerenciais - Estratégicas - Táticas – Operacionais**, 17 ed. São Paulo: LTC, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Tecnologia de informação e desempenho empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016.
BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação: uso consciente da tecnologia para gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2015.
BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014.
CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégia, táticas operacionais**. 16. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA

Período: 2º

CH - 60H

Ementa: Administração Pública: conceito, tipos e níveis de administração. Princípios. Administração Pública no Brasil. Reformas da Administração Pública. Estado, nação e soberania. Teorias sobre a origem do Estado. Pluralismo, Federalismo e República no Brasil. O patrimônio público: conceito e natureza. Controle da incorporação, manutenção e desincorporação de bens. Governabilidade, governança e *accountability*. Licitações. Sistema de Controle na Administração Pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALTOUNIAN, Cláudio Sarian; SOUZA, Daniel Luiz de; LAPA, Leonard Renne Guimarães. **Gestão e governança pública para resultados: Uma visão prática**. 2 ed. Editora: Fórum, 2020.
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Licitações e Contratos Administrativos**: 8 ed. Teoria e Prática. Editora: Método, 2019.
PEREIRA, José Matias. **Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais**. 5ª ed. Editora: Atlas, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONI JUNIOR, Vicente Vasconcelos. **A cibercidadania como consequência de um novo modelo de governança na gestão de políticas públicas.** 1 ed. Editora: Tirant Lo Blanch, 2019.
 PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea.** 5ª ed. São Editora: Atlas, 2016.
 LIMA, Diana Vaz de. **Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público.** 1 ed. Editora: Atlas, 2018.
 SOUZA, Kleberon Roberto de; SANTOS, Franklin Brasil. **Como Combater o Desperdício no Setor Público: Gestão de riscos na prática.** 1 ed. Editora: Fórum, 2019.
 TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos.** 1 ed. Editora: InterSaberes, 2017.

Disciplina: ANÁLISE DE CUSTOS

Período: 4º

CH - 60H

Ementa: Custos para decisão. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Contribuição marginal e limitação na capacidade de produção. Fixação de preços de venda. Decisão de terceirização (fabricar/comprar). Relação custo/volume/lucro. Alocação de custos. Preço de transferência. Custo-Padrão (Standard). Análise das variações de custos diretos e indiretos. Contabilização do custo-padrão e o problema da inflação. Custo-Meta. Conceitos básicos sobre o ABC (Activity Based Costing) e ABM (Activity Based Management).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRUNI, Adriano; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preço.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 STOPATTO, Mauro. **Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa: uma abordagem gerencial.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
 SANTOS, Joel José. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e Análise de Custos: uma abordagem prática e objetiva.** 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.
 IUDICIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de Custos: uma abordagem quantitativa.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial.** 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011
 OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. **Contabilidade Gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A CONTABILIDADE

Período: 4º

CH - 60H

Ementa: Inferência estatística: estimação. Estimação utilizando a distribuição normal. Teste de hipótese com uma amostra. Intervalo de confiança. Teste de hipótese com duas amostras. Teste Qui-quadrado para ajuste e independência. Análise da variância. Testes não-paramétricos. Análise de regressão linear. A Distribuição t de Student. Testes de significância dos parâmetros. Teste de ajuste dos dados e correlação. Análise de regressão múltipla. Testes de significância dos parâmetros estimados. Técnicas e aplicações em análise de regressão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDERSON, David R. Anderson *et al.* **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Edição: Tradução da 8ª Edição Norte-Americana. Editora: Cengage Learning, 2019.
FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. Tradução de Lori Viali. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. 6 ed. Editora: Pearson, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUCE, Andrew; BRUCE, Peter. **Estatística Prática Para Cientistas de Dados: 50 Conceitos Essenciais**. Editora: Alta Books, 2019.
FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patricia. **Manual de Análise de Dados - Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®**. 1 ed. São Paulo: GEN LTC, 2017.
LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações - usando o microsoft excel em português**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2016.
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 9 ed. Editora: Saraivauni, 2017.
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. 12 ed. São Paulo: LTC, 2017.

Disciplina: CONTABILIDADE AVANÇADA

Período: 5º

CH - 60H

Ementa: Legislação aplicada à Contabilidade Avançada e de Títulos e Valores Mobiliários. Avaliação de investimentos temporários e da equivalência patrimonial. Métodos de custo e da equivalência patrimonial: participações permanentes e relevância de investimento. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Entidade de Propósito Específico. Conversão para moeda estrangeira. Ganhos e perdas nos itens monetários e não monetários. Pronunciamentos Contábeis relativos ao escopo da disciplina. Transações entre partes relacionadas. Reorganizações societárias. Práticas em laboratório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
PEREZ JUNIÓR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. **Contabilidade Avançada: texto e testes com respostas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
ADRIANO, Sérgio. **Contabilidade Geral 3d: Descomplicada, Decifrada, Desmitificada**. 4. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
ARAÚJO, Elaine Cristina de; ROCHA JUNIOR, Arlindo Luiz. **Holdings: visão societária, contábil e tributária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual)
COSTA, Rosenei Novochadlo da; MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade Avançada: uma abordagem direta e atualizada**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual)
IUDÍCIBUS, Sérgio de. *et al.* **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Pronunciamentos Contábeis na prática**. vol.1. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: ORÇAMENTO PÚBLICO

Período: 5º

CH - 60H

Ementa: Campo de abrangência da contabilidade governamental. Regimes contábeis. Orçamento público: definição, processo de planejamento-orçamento, princípios e ciclo orçamentários, tipos de orçamento. Receita e despesa pública. Restos a pagar. Dívida Pública. Regime de adiantamento. Patrimônio público: conceito, bens públicos, direitos e obrigações das entidades públicas. Inventário da administração pública. Créditos adicionais. Fundos especiais. Legislação aplicada à contabilidade governamental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GIACOMONI, James. **Orçamento Governamental**: teoria, sistema, processo. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LIMA, Diana Vaz. **Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento Aplicado ao Setor Público**: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. **Manual Completo de Contabilidade Pública**. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2017.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PALUDO, Agostinho Vicente. **Orçamento Público, AFO e LRF**. 7. ed. São Paulo: Método, 2017.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO

Período: 5º

CH - 60H

Ementa: O papel do Estado e o significado da tributação no mundo moderno. Norma constitucional tributária. Noções básicas do Direito Tributário. Hipótese de incidência. Sistema e princípios tributários. Sistema tributário nacional Obrigações tributárias: fato gerador e tipos. Crédito tributário: constituição, exigibilidade e garantia. Decadência e prescrição. Exoneração tributária. Administração tributária. Ilícito tributário, processo e contencioso fiscal. Estrutura tributária brasileira. Impostos federais, estaduais e municipais. Taxas e Contribuições Sociais. Lei de Responsabilidade Fiscal.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário**. 14 ed. Editora: Juspodivm, 2020.

FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10 ed., São Paulo: Atlas, 2014.

PAULSEN, Leandro. **Curso de Direito Tributário Completo**. 11 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAPARROZ, Roberto. **Direito Tributário Esquemático**. 4 ed. Editora: Saraivajur, 2020.

CARNEIRO, Claudio. **Impostos federais, estaduais e municipais**. 7 ed. Editora: Saraivajur, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática**. 2 ed. Editora: Saraivauni, 2019.

JANCZESKI, Célio Armando. **Direito Tributário e Processo Tributário**: abordagem conceitual: Volume I: Direito Material Tributário, Noções Básicas de Direito Tributário, Normas Gerais de Direito Tributário. 3 ed. Editora: Juruá, 2019.

MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Tributário**. 6 ed. Editora: Saraiva Jur, 2020.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Período: 5º

CH - 90H

Ementa: Introdução às Finanças Corporativas. Modalidade Jurídica de Empresas. Estratégias e decisões financeiras: administração do capital de giro, fundamentos e prática de tesouraria, decisões de investimentos, decisões de financiamentos. Análises Financeiras. Demonstrações contábeis. Planejamento e Controle Orçamentário. Orçamento: conceitos básicos. Peças do Orçamento Operacional. Projeção dos Orçamentos Financeiros. Evolução dos processos orçamentários: tipos de orçamento, estrutura e componentes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2018.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
LUNKES, João Rogério. **Manual de Orçamento**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PADOVEZE, Clóvis Luiz, TARANTO, Fernando Costa. **Orçamento Empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ROSS, Stephen A. *et al.* **Administração Financeira: corporate finance** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período: 5º

CH - 60H

Ementa: Generalidades sobre análise de balanços: conceito, finalidade, referências históricas, aspectos de observação, métodos, ética e opinião do analista. Objetivo e enfoque das informações contábeis. Peças Fundamentais: partes interessadas na análise, estrutura e padronização das demonstrações contábeis, o papel dos índices e as limitações da análise por meio de índices e indicadores. Análise Horizontal e Vertical. Análise de Balanços por Quocientes: liquidez, atividade, estrutura de capital e endividamento, rentabilidade. Indicadores de gestão de capital de giro. Indicadores de valor de mercado/bolsa. Tempo médio de vida dos ativos. Giro versus Margem. Diagramas de índices de desempenho. Índice Du Pont. Análise Discriminante e Setorial. Relatório e Parecer Técnicos. Práticas em laboratório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Análise de Balanço: diagnóstico e qualificação econômico-financeira**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2018.
MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glauco Antônio. **Elaboração e análise de demonstrações financeiras**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. livro de exercícios. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: EMPREENDEDORISMO

Período: 5º

CH - 60H

Ementa: Histórico. Conceito. Importância do Empreendedorismo. Características do Empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Os pioneiros empreendedores. O microempreendedor individual e Empreendedor Individual. A *startup*. O Empreendedorismo e o desenvolvimento econômico. Plano de negócios. Procedimentos de Abertura de empresa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARCONDES, Luciana Passos; FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly. **Empreendedorismo: Estratégia de sobrevivência para pequenas empresas.** 2 ed. Editora: Saraiva, 2018.

LOSADA, Bruna. **Finanças Para Startups: o Essencial Para Empreender, Liderar e Investir em Startups.** 1 ed, Editora: Saint Paul, 2020.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas.** 3 ed. Editora: Manole, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos E Estruturação.** 2 ed. Editora: Atlas, 2014.

KURATKO, Donald. **Empreendedorismo: Teoria, processo e prática.** 1 ed, Editora: Cengage Learning, 2016.

MENDES, Jeronimo. **Empreendedorismo 360º: a Prática na Prática.** 3 ed. Editora: Atlas, 2017.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 7 ed. Editora: Fazendo Acontecer, 2018.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo.** 3 ed. Editora: Bookman, 2019.

Disciplina: AUDITORIA CONTÁBIL

Período: 6º

CH - 60H

Ementa: Auditoria: evolução histórica, conceito, natureza, finalidade e modalidades. Princípios, normas e procedimentos de auditoria. A teoria da prova auditorial. Responsabilidade ética e legal do Auditor. Controle interno. Evidências, técnicas e papéis de trabalho. Programa de Auditoria. Auditoria operacional, administrativa e abrangente. Avaliação de sistemas e testes de transações. Auditoria de computadores. Auditoria Governamental. Auditoria Fiscal. Auditoria Ambiental. Relatórios de Auditoria. Parecer do Auditor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: teoria e prática.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Fiscal e Tributária: teoria e prática.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Abordagem Moderna e Completa.** 9 ed. Editora: Atlas, 2017.

LINS, Luiz dos Santos. **Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MELO, Moisés Moura de; SANTOS, Ivan Ramos dos. **Auditoria Contábil.** 2 ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2017. (Biblioteca Virtual)

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de Auditoria Governamental.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

YOSHITAKE, Mariano. **Auditoria Contábil: metodologia de processo de auditoria – IFAC.** 2 ed. Curitiba: Juruá, 2012.

Disciplina: CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Período: 6º

CH - 60H

Ementa: Tributos e a Empresa. Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas. Espécies Tributárias. Regimes de tributação. Período de apuração, recolhimento do imposto, alíquota, fato gerador, base de cálculo, documento de arrecadação. Tratamento tributário e benefícios fiscais. Contribuições sociais. Reforma Tributária. O Planejamento Tributário e sua importância para a empresa. Sistema Tributário Nacional. Impostos da União, dos Estados e dos Municípios. Legislação. Simples Nacional. Tributos sobre folha. Lançamentos e Contabilização. Práticas em laboratório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARTINE, Caio. **Manual de Prática Tributária**. 6 ed. Editora: Método, 2019.
BOLDRIN, Roberta; OLIVEIRA, Marcos; BARROSO, Darlan. **Prática tributária**. 1 ed. Editora: Saraiva Jur, 2019.
MACHADO, Hugo de Brito. **Introdução ao planejamento tributário**. 2 ed. Editora: Malheiros, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAROTA, José Carlos. **Planejamento Tributário e Incentivos Fiscais Empresariais**. 1 ed. Editora: Juruá, 2018.
SOUSA, Edmilson Patrocínio de. **Contabilidade Tributária: aspectos práticos e conceituais**. 1 ed. Editora: Atlas, 2018.
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática**. 2 ed. Editora: Saraivauni, 2019.
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria fiscal e tributária: teoria e prática**. 2ª ed. Editora: Saraivauni, 2019.
PADOVEZE, Clóvis Luís [et. al.]. **Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino**. 1 ed. Editora: Cengage Learning, 2017.

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL

Período: 6º

CH - 60H

Ementa: Evolução da contabilidade de custos. Contabilidade gerencial e financeira. Caracterização da contabilidade gerencial. Informação contábil-gerencial no apoio à tomada de decisão. Contabilidade como sistema de informação gerencial. Contabilidade de custos para decisão: margem de contribuição, mix de produção e alavancagem operacional. Teoria das restrições. Sistemas de produção: por ordens, encomendas, por processo contínuo. Produção Conjunta. Planejamento e controle dos custos. Sistema de avaliação de desempenho. Métodos de avaliação de performance das empresas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
YOUNG, S. Mark, MATSUMURA, Ella Mae; KAPLAN, Robert S.; ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual).
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial**. vol. 2 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual)
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual).
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (CASP)

Período: 6º

CH - 60H

Ementa: Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Sistema contábil. Subsistemas de informações orçamentárias e patrimoniais, subsistema de compensação. Escrituração contábil no setor público. Variações patrimoniais. Registro das variações patrimoniais. Plano de contas do setor público (PCASP). Encerramento do exercício: elaboração do balanço orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. Prestação de contas. Fiscalização.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KOHAMA, Heilio. **Balancos Públicos: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Valmir Leônicio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública: normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva; TEIXEIRA, Marília Cássia. **Contabilidade Governamental**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

PACELLI, Giovanni. **Contabilidade Pública 3D**. 4 ed. São Paulo: Juspodivm, 2021.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Período: 6º

CH - 60H

Ementa: Modalidades e estrutura de trabalho de conclusão de curso. Construção de Referenciais Teóricos. Tipologia de Pesquisas Aplicáveis à Contabilidade. Instrumentos de Coleta de Dados. Análise e Interpretação dos Dados. Cronograma de Execução; Bibliografia. Elaboração de Artigo Científico; Elementos pré e pós textuais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **Manual de publicação da APA**. 6. ed. São Paulo: Grupo A, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1 ed. São Paulo: Almedina, 2011.

CASTRO, Cláudio Moura. **A Prática da Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: projeto qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIEIRA, Sonia. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Período: 6º

CH - 180H

Ementa: Metodologia do estágio. Plano de Estágio. Elaboração do roteiro de relatório final de estágio supervisionado I. Identificação das empresas conveniadas com a instituição. Legislação que dispõe sobre o estágio curricular. Processo de teoria e prática do mercado de trabalho da formação profissional. Prática dos procedimentos contábeis dentro da empresa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica ao Alcance de Todos**. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/cfi/6/8!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Minha Biblioteca].

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/cfi/6/10!/4/10@0:69.6>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Minha Biblioteca].

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007480/cfi/6/10!/4/8@0:12.8>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Minha Biblioteca].

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011845/cfi/6/10!/4/10@0:12.5>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

BECKER, Maria Ivone de Mello. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/cfi/4!/4/4@0:00:21.7>. Acesso em: 10 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

VALENTINA, José. **Guia para Abertura de Empresas: aspectos Tributários e Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial**. São Paulo: Método, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530990343>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131204>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

Disciplina: CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA

Período: 7º

CH - 60H

Ementa: Empresa Rural: atividade agrícola, zootécnica e agroindustrial. A natureza e o ciclo de vida dos ativos biológicos. Formas jurídicas de exploração na agropecuária. Fluxo contábil na atividade agrícola: cultura temporária e permanente. Ativos biológicos e produto agrícola: normas contábeis. Contabilidade da Pecuária: tipo de atividade pecuária, classificação do gado no balanço patrimonial, curto e longo prazos na pecuária, sistema de contas, variação patrimonial líquida, método de custo x método a valor de mercado, contabilização pelo método de custo, custos na pecuária, método de avaliação pelo preço de mercado. Cálculo do custo do bezerro. Amortização, depreciação e exaustão na agropecuária. Planificação contábil. Fluxo de Caixa no setor rural. Tributação das empresas rurais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: agrícola, pecuária e imposto de renda**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira**. (livro-texto). 4 ed. Curitiba: Juruá, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARUDA, Leila Lúcia; SANTOS, Celso José. **Contabilidade Rural**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual)

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola**, 2009.

RODRIGUES, Aldenir Ortizet *al.* **Contabilidade Rural:** agrícola, agropecuária, zootécnica, pecuária e agroindústria. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.
OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural:** uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. (livro de exercícios). 4 ed. Curitiba: Juruá, 2019.
SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos. **Administração de Custos na Agropecuária.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: CONTABILIDADE ATUARIAL

Período: 7º

CH - 60H

Ementa: Fundamentos de Atuária: definição, profissão de atuário, cálculo e hipóteses atuariais. Previdência Social no Brasil. Regimes Próprios de Previdência dos Servidores. Regimes de Previdência Suplementar. Entidades de previdência complementar e seguradoras. Introdução à Contabilidade Atuarial: seguro e previdência, contabilização e tributação, demonstrações financeiras. Contribuintes. Entidade sindical de corretores de seguros e sociedades seguradoras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MALACRIDA, Mara Jane C.; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio; COSTA, Jorge Andrade. Contabilidade de Seguros: fundamentos e contabilização das operações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís; FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo. Contabilidade Atuarial: fundamentos - seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2019.

SOUZA, Silney. Contabilidade Atuarial. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2016. (biblioteca virtual).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira: uma abordagem introdutória. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni Gonçalves. A Contabilidade na Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHAN, Betty Lillian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PACHECO, Ricardo. Matemática Atuarial de Seguros de Danos. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2014.

ZANETTI, Adriana Freisleben de. Gestão Temerária de Fundos de Pensão. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL

Período: 7º

CH - 60H

Ementa: Procedimentos de Escrituração Contábil: Plano de Contas, Lançamentos Contábeis. Relatórios Contábeis Oficiais. Sistemas Contábil, Fiscal, Pessoal e Financeiro. Simulação das operações e registros contábeis. Apuração de resultado. Demonstrações. Empresa Fácil. Portal do Microempreendedor Individual. Regime de tributação do imposto de renda das pessoas físicas e jurídicas, do ICMS e do ISSQN, Rotinas e práticas trabalhistas e previdenciárias. eSocial. Obrigações principais e acessórias do contribuinte. Escrituração Contábil Eletrônica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SANTOS, Cleonimo Dos. **Normas Contábeis na Prática**. 2 ed. Editora: Freitas Bastos, 2019.
SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**: Introdução ao Conhecimento Prático e Doutrinário da Ciência Contábil Moderna. 5 ed. Editora: Juruá, 2017.
AMORIM, Valdir de Oliveira. **Manual Prático da Contabilidade**: Fisco-Tributária e Ajustes Contábeis e Fiscais por Meio de Subcontas. 2 ed. Editora: Freitas Bastos, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CABRAL, Zelio. **Manual Do Contabilista**: 50 Cargos de Atuação Do Profissional. Editora: Independently Published, 2019.
VALENTINA, José Donizete; CORRÊA, Rinaldi da Silva. **Guia para Abertura de Empresas**: Aspectos fiscais, Tributários e Contábeis - Cálculos, Modelos, Exemplos Práticos. 1 ed. Editora: Atlas, 2018.
MELO, Moisés; BARBOSA, Sergio. **Demonstrações Contábeis**: da Teoria à Prática. 1 ed. Editora: Freitas Bastos, 2017.
CAMELLO, Maurílio; RIBEIRO, Osni Moura. **Ética na contabilidade**. 1 ed. Editora: Saraivauni, 2018. SAPORITO, Antonio. **Contabilidade geral**: fundamentos e prática do raciocínio contábil. 1 ed. Editora: InterSaberes, 2017.
SOUZA, Ailton Fernando de; ARIEDE, Marcia Souza Nascimento; SANTOS, Michel Rodrigues dos. **Melhores Práticas Para Empresas Contábeis**. 1 ed. Editora: IOB, 2015.

Disciplina: PERÍCIA CONTÁBIL

Período: 7º

CH - 60H

Ementa: Fundamentos teóricos e éticos da perícia contábil e os métodos alternativos. Base processual e operacional da perícia contábil. A Perícia Contábil e o Código de Processo Civil: conceito, tipos, técnicas, quesitos, fundamentação da prova. A avaliação judicial de empresas: Perícias Judiciais e Extrajudiciais. Investigação contábil: técnica de entrevistas, avaliação de fraudes, elementos legais da fraude financeira, a prova do crime, o processo civil e o sistema processual penal. Transações Financeiras: Auditoria x Investigação x Perícia, análise de documentos. Criminologia: teoria criminal, crime organizado, crimes do “colarinho branco”, crime ocupacional. Laudo Pericial e Parecer Técnico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Manual de Perícia Contábil**: exemplos, modelos e exercícios. 1 ed. São Paulo: Saraivauni, 2019.
HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova Pericial Contábil**: teoria e prática. 16.ed. Curitiba: Juruá, 2020.
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. **Perícia Contábil**: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTA, João Carlos Dias da. **Perícia Contábil**: aplicação prática. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
FUMAUX, Anderson. **Manual da Perícia Financeira**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020. (Biblioteca Virtual)
MOURA, Ril. **Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial**. 6 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020. (Biblioteca Virtual)
PIRES, Marco Antônio Amaral. **Laudo Pericial Contábil**: com estudos de laudos periciais judiciais e modelos de petições. 6.ed. Curitiba: Juruá, 2019.
MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luís Roberto. **Cálculos Periciais**: efeitos inflacionários, números índices, indexadores e sistemas de amortização. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2016.
HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perícia Contábil em Ações de Prestação de Contas**: com ênfase nos padrões de contabilidade e destaque para as particularidades jurídicas. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2016.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Período: 7º

CH - 180H

Ementa: Metodologia do estágio. Elaboração do roteiro de relatório final de estágio. Processo de teoria e prática do mercado de trabalho da formação profissional com supervisão do professor de estágio. Visão abrangente e crítica da profissão para a qual está se preparando para o início de suas atividades profissionais. Interação entre o meio acadêmico e a sociedade. Conhecimentos acadêmicos na vivência prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/cfi/6/10!/4/10@0:69.6>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011845/cfi/6/10!/4/10@0:12.5>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

MATTAR, João. **Metodologia Científica na Era Digital**. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/cfi/4!/4/4@0:00:0.00>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/cfi/6/8!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

VALENTINA, José. **Guia para abertura de empresas: aspectos Tributários e Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial**. São Paulo: Método, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530990343>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131204>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007480/>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Minha Biblioteca]

Disciplina: CONTABILIDADE AMBIENTAL

Período: 8º

CH - 60H

Ementa: Responsabilidade Social Corporativa: conceito, histórico e implicações na Contabilidade. EIA/RIMA: principais aspectos. Valoração Ambiental. Normas nacionais e internacionais sobre o tema. Contabilidade Ambiental: visão histórica, conceito, contas ambientais, fatos contábeis ambientais. Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação: ativos, passivos, receitas, despesas, custos e perdas ambientais. Demonstrativos e Indicadores de Qualidade Social e Ambiental. Relato Integrado. Environmental, Social, Governance (ESG).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade Ambiental: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2020.

KASSAI, José Roberto; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens. **Contabilidade Ambiental: relato integrado e sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTA, Alexandre Gehm da. **Contabilidade Ambiental: mensuração, evidenciação e transparência**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LINS, Luiz dos Santos. **Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARQUES, Lilian de Oliveira; ARRUDA, Leila Lucia. **Passivo Ambiental: uma reflexão para a contabilidade**. Latvia: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: CONTROLADORIA

Período: 8º	CH - 60H
<p>Ementa: A controladoria como órgão administrativo e ramo do conhecimento. Perfil e habilidades do Controller. Funções e responsabilidade da Controladoria. Sistema Empresa. Subsistemas. Estruturas Organizacionais. Controle: definições e sistema de controle. Modelo de Gestão. Teoria e Modelo de Decisão. Modelo de Mensuração. Modelos de fixação de preços de vendas. Centro de Responsabilidade e de Lucro, Unidade de Negócio. Modelo de informação e de acumulação de receitas e despesas. Produtividade e Avaliação de Desempenho. Aspectos Comportamentais e Controle Organizacional. Introdução ao modelo GECON.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antônio dos Santos. Manual de Controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BERMUDO, Vera; VERTAMATTI, Roberto. Controladoria Estratégica e seus Desdobramentos Comportamentais. 1. ed. São Paulo. Atlas, 2015. CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução a Controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013. PADOVESE, Clovis Luis. Controladoria Estratégica e Operacional. 3. ed. Thompsom, São Paulo, 2012.</p>	
<p>Disciplina: ÉTICA, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL</p>	
Período: 8º	CH - 60H
<p>Ementa: Conhecimento geral e profissional sobre ética. Ética como base da cidadania e do humanismo. Deveres e direitos que formam a cidadania. A ética e seus fundamentos. Ética individual, profissional e social. Estudo da ética e dos valores morais. O código de ética do Contador. Formação e cidadania. Responsabilidade Social nas empresas. Educação Ambiental. Relação entre democracia, cidadania e humanismo na contemporaneidade.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS CAMELLO, Maurílio; RIBEIRO, Osni Moura. Ética na contabilidade. 1 ed. Editora: Saraivauni, 2018. NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 14 ed. Editora: Revista dos Tribunais, 2020. SOLÉ, Adriana de Andrade; LAURETTI, Lélío. Código de Conduta: Evolução, Essência e Elaboração a Ponte entre a Ética e a Organização. 1 ed. Editora: Fórum, 2019.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BOFF, Leonardo. Saber cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra. 20 ed. Editora Vozes, 2014. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PG 01: Código de Ética Profissional do Contador. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG01.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020. NUNES, Carmina S. Ética Organizacional: uma abordagem estratégica. Editora: Chiado Books, 2016. SILVEIRA, Alexandre di Miceli da. Ética Empresarial na Prática: Soluções Para Gestão e Governança no Século XXI. 1 ed. Editora: Alta Books, 2017. SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 5 ed. Editora: Elsevier, 2017. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 39 ed. Editora: Civilização Brasileira, 2018.</p>	
<p>Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS</p>	
Período: 8º	CH - 60H
<p>Ementa: Intermediação Financeira. Sistema Financeiro Nacional: estrutura e funcionamento. Mercados Financeiros. Mercado de Crédito: operações e principais modalidades de crédito. Mercado Monetário. Mercado Cambial. Entidades, Órgãos Reguladores e Representativos do Mercado de Capitais. Mercado de Capitais: papéis negociados e principais</p>	

financiamentos. Bolsa de Valores. Mercado de Renda Fixa. Mercado Primário e Secundário de Ações. Avaliação de Ações. Modelos de Precificação de Ativos e Avaliação do Risco. Derivativos: mercados de opções, swaps, a termo e futuro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do Mercado de Capitais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro: exercícios e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de Valores Mobiliários**. 4. ed. São Paulo: CVM, 2019.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 1 ed. Editora: QualityMark, 2020.

HULL, John C. **Opções, Futuros e outros Derivativos**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

OLIVEIRA, Gilson; PACHECO, Marcelo. **Mercado Financeiro**. 3 ed. Curitiba: Fundamento, 2016.

LEMONS, Flávio Alexandre Caldas de Almeida. **Análise técnica dos mercados financeiros**. 2 ed. São Paulo: Saraivauni, 2018.

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: Introdução à economia**. 20 ed. Editora: Saraivauni, 2017.

OLIVEIRA, Gilson; PACHECO, Marcelo. **Mercado Financeiro**. 3 ed. Curitiba: Fundamento, 2016.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: TÓPICOS EMERGENTES EM...

CH - 60H

Ementa: Ementa não definida, em razão do caráter circunstancial, vinculado ao contexto social.

Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CH - 60H

Ementa: Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBRES, Neiva de Aquino. **Ensino de Libras: Aspectos Históricos e Sociais Para a Formação Didática de Professores**. Editora: Appris, 2016.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira Volume 7**. 1ª ed. Editora: Edusp, 2019.

MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. **Conceitos Abstratos: Escolhas Interpretativas Do Português Para Libras**. 2 ed. Editora: Prismas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES, Ivo Dias. **Opiniões entre Pesquisadores de Universidades que têm o sujeito surdo e a Educação de Surdos**. 1ª ed. Editora: Appris Editora, 2015.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial, Brasília, DF, 23 de dez. de 2005. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%205.626-2005?OpenDocument. Acesso em: 3 de jul. 2020.

BRASIL. **Ministério da educação**. Secretaria de educação especial. **Educação Infantil: Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez**. 4 ed., Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf>. Acesso em: 3 de jul. 2020.

CHIQUINI, Siléia. **Manual Prático de Libras**. Editora: Cpad, 2016.

GESSER, Audrei. **Libras, que Língua é Essa?**. 1 ed. Editora: Parábola, 2015.

QUADROS, Ronice Müller De. **Libras**. Editora: Parábola, 2019. (Linguística para o ensino superior).

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS	CH - 60H
<p>Ementa: Conceitos das políticas públicas. Dimensões de análise das políticas públicas: tipos de políticas públicas, atores de políticas públicas, ciclo da política pública (identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação, extinção), instituições, estilos de política pública. Orçamento e Finanças Públicas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>PINTO, Élide Graziane, <i>et. al.</i>. Política Pública e Controle. 1 ed. Editora: Fórum, 2018.</p> <p>SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. 3 ed. Editora: Cengage Learning, 2020.</p> <p>TEJADAS, Silvia da Silva. Avaliação de Políticas Públicas e Garantia de Direitos. 1 ed. Editora: Cortez, 2020. (Temas Sociojurídicos).</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>ARRETCHE, Marta. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. São Paulo: Revan, 2002.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade. 21 ed. Editora: Paz & Terra, 2017.</p> <p>BONAT, Alan Luiz (Organizador). Políticas Públicas e Desenvolvimento. 1 ed. Editora: Ithala, 2016.</p> <p>CHRISPINO, Alvaro. Introdução ao Estudo das Políticas Públicas. 1 ed. Editora: FGV, 2016.</p> <p>HEIIDEMANN, Francisco G. (Org.); SALM, José Francisco (Org.). Políticas Públicas e Desenvolvimento: Bases Epistemológicas e Modelos de Análise. 1 ed. Editora: Editora UnB, 2014.</p> <p>FERRI, Carlos Alberto. O Controle Judicial de Políticas Públicas Como Instrumento Garantidor de Direitos Fundamentais. 1 ed. Editora: CRV, 2019.</p> <p>MENDES, Gilmar Ferreira (Org.), PAIVA, Paulo (Org.). Políticas Públicas no Brasil: Uma abordagem institucional. 1 ed. Editora: Saraiva, 2017.</p> <p>MULLER, P; SUREL, Y. Análise das políticas públicas. Pelotas: EDUCAT, 2002.</p>	
Disciplina: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DO TERCEIRO SETOR	CH - 60H
<p>Ementa: Entidades de Interesse Social: fundamentação legal, aspectos conceituais e históricos, tipos. Constituição e funcionamento das entidades de Interesse Social. Gestão Contábil. Escrituração contábil. Demonstrações Contábeis. Prestações Contábeis. Tributação e obrigações acessórias e principais do terceiro setor. Fiscalização das entidades do terceiro setor.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA O TERCEIRO SETOR: aspectos de Gestão e de Contabilidade para Entidades de Interesse Social / José Antonio de França (coordenador); Álvaro Pereira de Andrade ... [et al.]. - - Brasília: CFC : FBC: Profis, 2015. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_Terceiro-Setor.pdf. Acesso em: 03 de jul. 2020.</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. 2. ed. reimpr. - Brasília : CFC, 2008. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/1_Manual_procedimentos2008.pdf. Acesso em: 03 de jul. 2020.</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor (fundações) / Maria Clara Cavalcante Bulgarim ... [et al.]. - 2. ed. -- Brasília: Fundação Brasileira. de Contabilidade, 2012. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/13_terceiro_setor_2012_web.pdf. Acesso em: 03 de jul. 2020.</p>	

CHAHAIRA, Bruno Valverde. **Terceiro Setor, Direitos Fundamentais e as Políticas Públicas no Brasil em Crise.** 1 ed. Editora: Lumen Juris, 2018.

RESENDE, [Tomáz de Aquino Resende](#); RESENDE, [André Costa](#); SILVA, [Bianca Monteiro da](#). **Roteiro do Terceiro Setor: Associações, Fundações e Organizações Religiosas.** 6 ed. Editora: Fórum, 2019.

TOZZI, José Alberto. **S.O.S. da ONG: Guia de gestão para organizações do terceiro setor.** 1 ed. Editora: Gente, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRADE, Renato. **Serviço Social, Gestão E Terceiro Setor: Dilemas Nas Políticas Sociais.** 1ª ed. Editora: Saraiva (Geral) - Grupo Saraiva, 2015. (Serviço Social).

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor: Gestão e controle social.** 2 ed. Editora: Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Clair de. **O Marco do Terceiro Setor: Doutrina e Prática.** 1 ed. Editora: Paco Editorial, 2016.

VIOLIN, Tarso Cabral. **Terceiro Setor e as Parcerias com a Administração Pública: Uma Análise Crítica.** 2ª ed. Editora: Forum, 2015.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais E Terceiro Setor: Criação De ONGS e Estratégias de Atuação.** 7 ed. Editora: Atlas - Grupo Gen, 2019.

SLOMSKI, Valmor, et. al.. **Contabilidade do terceiro setor: associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosa: Uma Abordagem Operacional Aplicável às ... Partidos Políticos e Organizações Religiosas.** 1 ed. Editora: Atlas, 2012.

BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários. **CVM N° 656**, de 25 de janeiro de 2011. Altera a Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009. Publicada no DOU em 26 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0600/deli656.html>. Acesso em: 03 de jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.332/11**, de 18 de março de 2011. Aprova o CTA 06 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010 de companhias abertas que estejam apresentando, conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 656/11, nessas demonstrações contábeis anuais, nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e de 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas contábeis de 2010. Publicação no Diário Oficial da União: 22 de março de 2011. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1332.pdf. Acesso em: 03 de jul. 2020.

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL

CH - 60H

Ementa: Técnicas de Leitura: Skimming x Scanning. Ênfase na leitura de textos da área específica: relatórios financeiros, artigos científicos. Utilização de estratégias eficientes que capacitem o aluno a ler com compreensão textos em inglês sem auxílio de dicionário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DREY, Rafaela Fetzer; *et al.* **Inglês**: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, Série Tekne, 2015.
- SOUZA, Adriana Grade Fiori *et al.* **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.
- THOMPSON, Marco Aurélio. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. 1 ed. São Paulo: Érica, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARUM, Guilherme Coutinho. **Inglês essencial para negócios**: Uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. 1 ed. São Paulo: SaraivaUni, 2012.
- BOLTON, David e GOODEY, Noel. **English Grammar in Context**. São Paulo, Richmond Publishing, 2014.
- SILVA, Amaury Flávio. **Inglês Prático Para Administração**. 1 ed. São Paulo: Disal, 2011.
- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press, 2010.
- SWAN, Michael. **Practical English Usage**. Oxford University Press, 2005. VINCE, Michael. **McMillian English Grammar: in context. Intermediate**. McMillian, 2014.

Disciplina: CONTABILIDADE ELEITORAL

CH - 60H

Ementa: Normas e Legislações referentes à Contabilidade Eleitoral e Partidária. Introdução a Contabilidade Eleitoral. Planejamento Financeiro e Contábil de Campanha. Processo de Registo de Candidatura. Arrecadações e Aplicação de Recursos de Campanha. Prestação de Contas Eleitorais. Contabilidade Partidária (Escrituração Contábil. Prestação de Contas Anual. Demonstrativos Financeiros). Princípios Fundamentais da Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT 10.19).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARROS, Francisco Dirceu. **Manual de Prática Eleitoral**. 5. ed. Leme: Mizuno, 2020.
- GOMES, José Jairo. **Direito Eleitoral**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- SANTOS, João Altair Caetano dos. (Coord) *et al.* **Contabilidade Eleitoral**: da teoria à prática. 1 ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARREIROS NETO, Jaime; BARRETTO, Rafael. **Direito Eleitoral**. 6. ed. São Paulo: Juspodivm, 2020.
- Lei 13.878/2019 - **Limite de Gastos de Campanha para Eleições Municipais**.
- LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos**: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- RAMAYANA, Marcos. **Direito Eleitoral**. 17. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2019.
- Resolução 23.604/2019 - **Contabilidade e Finanças de Partidos Políticos**.
- Resolução 23.605/2019 - **Fundo Especial de Financiamento de Campanha 2020 (FEFC)**
- Resolução 23.607/2019 - **Prestação de Contas Eleitorais 2020**.

Disciplina: ECONOMIA INTERNACIONAL

CH - 60H

Ementa: Teorias do comércio internacional. Vantagens absolutas e relativas. Modelos e fatores específicos. Modelo de *Heckscher-Ohlin*. Modelo padrão comércio. Política de comércio internacional, economias de escala e concorrência imperfeita, instrumentos e usos da política comercial. Mercosul. Balanço de pagamentos. Determinantes da taxa de câmbio e de fluxos de capital. Comércio exterior.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira**. 1 ed. São Paulo: Editora Campus - Grupo Elsevier, 2014.

CAPARROZ, Roberto; LENZA, Pedro. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 6 ed. Editora: Saraiva Jur, 2018.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional: Fundamentos Teóricos e as Relações Internacionais do Brasil**. 2 ed. São Paulo: Editora Elsevier St, 2016.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia Internacional**. 10 ed. São Paulo: Editora Pearson - Universitários, 2015.

SEGRE, German. (Org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7 ed. Editora: Pearson Universidades, 2017.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; LIMA, Miguel Ferreira; SILBER, Simão Davi (Orgs.). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. 1 ed. Editora: Saraiva, 2017.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. 11 ed. Editora: Atlas, 2015.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Tradução. Editora: Cengage Learning, 2019.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Política Internacional: Fundamentos Teóricos e as Relações Internacionais do Brasil**. 2 ed. Editora: [Elsevier St](#), 2016.

SOARES FILHO, José. **Integração Regional Sul-Americana**. 1 ed. Editora: Ltr, 2014